



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23543.000473/2020-30

ELETRÔNICO

Cadastrado em 01/07/2020



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
DAYANE GRACIELE DE JESUS MIRANDA CONTARATO	dayane.contarato@ifes.edu.br	2238715
Assunto do Processo: 441.1 - CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO - PROJETO PEDAGÓGICO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Unidade de Origem: BSF - DIRETORIA DE ENSINO (11.02.17.01.08)		
Criado Por: DAYANE GRACIELE DE JESUS MIRANDA CONTARATO		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
01/07/2020	BSF - GABINETE DA DIRETORIA GERAL (11.02.17.01.01)		
01/07/2020	REI - DIRETORIA DE ENSINO TECNICO (11.02.37.13.03)		
13/07/2020	BSF - DIRETORIA DE ENSINO (11.02.17.01.08)		
10/08/2020	BSF - GABINETE DA DIRETORIA GERAL (11.02.17.01.01)		
10/08/2020	REI - PRO-REITORIA DE ENSINO (11.02.37.13)		
12/08/2020	REI - DIRETORIA DE ENSINO TECNICO (11.02.37.13.03)		
09/09/2020	REI - PRO-REITORIA DE ENSINO (11.02.37.13)		
21/09/2020	REI - SECRETARIA DA PROEN (11.02.37.13.01)		
13/10/2020	REI - COLEGIO DE DIRIGENTES (11.02.37.18)		
18/11/2020	CONSELHO SUPERIOR (11.03)		
14/12/2020	REI - SECRETARIA DA PROEN (11.02.37.13.01)		
29/12/2020	REI - DIRETORIA DE ENSINO TECNICO (11.02.37.13.03)		

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (27) 3357-7515 | Copyright © 2005-2021 - UFRN - ifes-sipac02.cefetes.br.sipac02

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ifes.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](https://sipac.ifes.edu.br/public)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES

2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Reitor

Jadir Jose Pela

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino

Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

André Romero da Silva

Diretor-Geral do Campus Barra de São Francisco

José Alexandre de Souza Gadioli

Diretora de Ensino do Campus Barra de São Francisco

Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato

Comissão de Elaboração

Portaria 150, de 16 de Julho de 2020

Adriano Lulio

Aldo Marcello Costa Bicalho

Cassio Antunes De Oliveira

Conceição Regina Pinto de Oliveira

Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato

Gabriel Pinto Guimarães

Gyslane Aparecida Romano Dos Santos

Haudrey Germiniani Calvelli

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO

Otto Hebert Schuhmacher Dietrich

Rita de Cassia Mendes Ramos

Willian Fernandes de Almeida

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	5
2 APRESENTAÇÃO.....	5
3 JUSTIFICATIVA.....	7
4 OBJETIVOS.....	16
4.1 GERAL.....	16
4.2 ESPECÍFICOS.....	16
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO	17
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
6.1 MATRIZ CURRICULAR.....	19
6.2 EMENTÁRIO DO CURSO.....	21
6.3 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	104
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	105
8 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	105
9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	106
9.1 OBJETIVOS DE ESTÁGIO.....	106
9.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	107
9.3 PARTES ENVOLVIDAS E FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	107
9.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	108
10 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO.....	108
11 AVALIAÇÃO.....	110
11.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	111
11.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	113
12 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	114
13 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	115
13.1 CORPO DOCENTE.....	115
13.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	118
14 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	120
14.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS.....	120
14.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL.....	120
14.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA.....	120
14.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE.....	120
14.5 ÁREAS DE APOIO.....	121
14.6 ÁREAS DE LABORATÓRIOS TÉCNICOS.....	121
14.6.1 Descrição da estrutura dos laboratórios.....	122
14.6.2 Descrição da estrutura das Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal.....	125
15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	127
16 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	128
17 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	129
ANEXOS.....	131

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Agricultura
Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Habilitação: Técnico em Agricultura
Resolução de oferta:
Carga horária do curso (sem estágio): 3.201 horas
Carga horária do Estágio (não obrigatório): 80 horas
Carga horária total do curso: 3.281horas
Duração do curso: 3 anos
Periodicidade de oferta anual: 1º semestre (X) 2º semestre ()
Número de alunos por turma: 40 alunos
Quantitativo total de vagas anual: 40 vagas
Turno: () Matutino - () Vespertino - () Noturno - (X) Integral -
Local de Funcionamento: Campus: Av. Herculano Fernandes de Jesus, 111, Bairro Irmãos Fernandes. Barra de São Francisco/ES – CEP: 29800-000
Forma de oferta: () integrado - (x) integrado integral - () concomitante () subsequente
Modalidade: (X) presencial idade regular () presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) () a distância

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) historicamente tem realizado, por meio de uma educação integral, a formação de profissionais e cidadãos aptos para inserção no mercado de trabalho, que atendam a demandas sociais.

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais são instituições especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas, níveis e modalidades de ensino, com vistas a atender as demandas locais e regionais,

proporcionando ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessárias ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

Visando atender a demandas locais, frente a arranjos produtivos sociais e culturais, surge a proposta de oferta do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio pelo Ifes campus Barra de São Francisco. Assim, apresentamos este Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que contempla o planejamento do curso, a proposta pedagógica e os recursos materiais e pessoais disponíveis para a realização desta oferta.

O presente PPC do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do Ifes campus Barra de São Francisco é referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, e será ofertado na modalidade presencial, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental ou equivalente, e que tenham sido classificados em processo seletivo, de acordo com normas estabelecidas pelo Ifes para este fim ou outro meio legal presente nas normativas do Ifes.

Este projeto foi estruturado a partir da Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 11/2015, que normatiza os procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes para fins de aprovação e de oferta, e fundamenta-se também no Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes, instituído pela Resolução do Conselho Superior nº 65/2019. Também está em conformidade com os princípios e orientações didático-pedagógicas, metodológicas e filosóficas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, instituído pela Resolução do Conselho Superior nº 48/2019), o qual é o documento norteador das práticas educacionais, científicas e tecnológicas do Ifes para os próximos cinco anos.

A elaboração deste projeto de curso também tem sua fundamentação legal e teórica baseada em normas educacionais, como a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Resolução nº 03/2018. Orienta-se, também, pela Lei nº 9.795/99 que dispõe da Política Nacional de Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências; pela Resolução nº 02/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; pela Resolução nº 01/2004, que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana; Resolução nº 01/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos; Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais; e

o Decreto nº 7.611/2011, que trata sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

O Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do campus Barra de São Francisco busca propiciar a mudança da realidade social, proporcionando aos discentes a formação necessária para a inserção no mundo do trabalho. Não obstante, permitirá, ainda, a possibilidade de verticalização para um curso superior, após a sua conclusão.

3 JUSTIFICATIVA

O meio rural representa um ambiente importante sob vários aspectos no país. A importância política é percebida, principalmente pela forte atuação e influência da bancada ruralista nas tomadas de decisões (Gazeta do Povo, 2020). A importância do crescimento econômico pela produção de alimentos, seja para o mercado interno, seja para o mercado externo (CNA, 2020), ou ainda pelo turismo, incentivado pelas festas tradicionais locais e pelo contato com a natureza (Sousa, 2020). A importância ambiental devido ao meio rural trabalhar diretamente com os recursos naturais e, portanto, os esforços para a conservação ambiental e a manutenção da biodiversidade devem se concentrar na área rural. A importância social, especialmente pelo expressivo deslocamento da população rural para os centros urbanos, ocorrido entre 1960 e 1980, o chamado êxodo rural, que levou ao esvaziamento do campo e ao inchaço das cidades. Nesta ótica, a proposição de um curso focado nas peculiaridades do meio rural pode auxiliar no desenvolvimento da localidade onde tal curso se desenvolverá.

Barra de São Francisco situa-se na mesorregião Noroeste do ES, a 192m de altitude; ocupa uma área territorial de 944,5 km² e possui densidade demográfica de 43,16 habitantes por km². A população residente é de 40.649 habitantes, sendo população urbana com 26.357 habitantes e rural com 14.292 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano do município é de 0,683, sendo considerado médio. Os municípios limítrofes à Barra de São Francisco são Vila Pavão, Mantenópolis, Ecoporanga, Águia Branca, Nova Venécia e Água Doce do Norte, além de Mantena, cidade mineira (IBGE, 2010).

Os sete municípios capixabas totalizam 153.470 habitantes, o que corresponde a 4,37% da população total do Estado do Espírito Santo e são municípios de grande proximidade do campus Barra de São Francisco. Considerando a faixa etária de 10 a 19 anos, há um público estimado de 32.522 habitantes nestes sete municípios capixabas compreendidos como área de influência do campus, e que poderão tornar-se discentes do Ifes campus Barra de São

Francisco. Há ainda na proximidade a cidade mineira de Mantena, que conta com 27.111 habitantes (IBGE, 2010).

Em se tratando de situação de domicílio, observa-se que a população urbana dos sete municípios capixabas corresponde a 2,24% da população urbana estadual, enquanto a população rural destes sete municípios corresponde a 10,03% da população rural do Estado. A tabela abaixo mostra alguns dados demográficos dos municípios capixabas que são limítrofes ao município de Barra de São Francisco.

Tabela 1 - População residente dos municípios limítrofes a Barra de São Francisco por situação de domicílio e sexo.

Municípios	Vila Pavão	Mantenópolis	Ecoporanga
População Residente	8.672	13.616	23.212
População Urbana	2.998	8.847	14.779
População Rural	5.674	4.965	8.433
Homens	4.493	6.805	11.566
Mulheres	4.179	6.807	11.646
Área Total Km ²	433,26	321,42	2.285,37
Densidade Demográfica	20,02	42,35	10,16

Municípios	Águia Branca	Nova Venécia	Água Doce do Norte
População Residente	9.519	46.031	11.771
População Urbana	3.051	30.831	6.699
População Rural	6.468	15.200	5.072
Homens	4.901	23.111	5.960
Mulheres	4.618	22.920	5.811
Área Total Km ²	454,44	1.439,57	473,73
Densidade Demográfica	20,95	31,92	24,85

Fonte: Censo Demográfico 2010. Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=27&uf=32>

Os arranjos produtivos e atividades econômicas de Barra de São Francisco e municípios limítrofes estão relacionados a agricultura, a pecuária, a extração e o beneficiamento de rochas ornamentais (Saar, 2013). No que tange à agricultura, a vocação da região é muito forte, e esse aspecto fundamenta a ideia de formação dos jovens para atuar neste seguimento. Somente em Barra de São Francisco estão cadastradas 43 associações de

produtores rurais (INCAPER, 2011), e o número de estabelecimentos agrícolas é de 2748 unidades (IBGE, 2017), sendo 93% composto por minifúndios e pequena propriedade.

O espaço rural de Barra de São Francisco e municípios vizinhos constitui-se essencialmente de agricultores familiares que, atualmente, buscam formas de ampliar a renda de suas famílias principalmente com a diversificação da produção e da agregação de valor aos produtos agropecuários, visando principalmente a pós-colheita. Culturas como café conilon, pimenta-do-reino, frutíferas e hortaliças são os carro-chefe da região; entretanto, muitos agricultores dependem de assistência técnica em várias etapas dos processos produtivos (INCAPER, 2011). No ano de 2011, o INCAPER de Barra de São Francisco conseguiu atender apenas a 864 agricultores familiares (INCAPER, 2011). Essas informações, acompanhadas dos diagnósticos observados em reunião de associações de agricultores da região, reuniões com a secretária de agricultura municipal e em cursos ofertados ao público regional, sempre trazem o questionamento da necessidade de assistência técnica para atender aos agricultores da região. Assim, a região apresenta afinidade para oferta de um curso profissional de Agricultura visando a capacitação profissional de adolescentes e jovens que visam trabalhar na agricultura familiar, podendo colaborar para a inclusão social e desenvolvimento econômico local e regional (Lopes, 2015). Há de se destacar, ainda, a presença de pequenos comércios na região, como cooperativas, lojas de produtos fitossanitário, irrigação, floriculturas, etc, que também são opções de mercado futuro.

Apesar da grande quantidade de associações e estabelecimentos agrícolas em Barra de São Francisco, a contribuição do setor agropecuário para o PIB municipal é considerada baixa. Barra de São Francisco, onde o campus está sediado, obteve via produção agropecuária no ano de 2015, uma contribuição de 5,2% para o PIB municipal (DEEPASK, 2020). Em Mantenópolis, Vila Pavão e Água Doce do Norte, a atividade com maior geração de riqueza é a administração pública, o que reforça as dificuldades econômicas desses municípios. Barra de São Francisco, Ecoporanga, Águia Branca e Nova Venécia, por sua vez, têm maior concentração de geração de riqueza nas atividades de serviços, o que está em acordo com sua boa estrutura de comércios e indústrias. A tabela 2 apresenta o Valor Agregado Bruto (VAB) dos sete municípios capixabas limítrofes distribuídos por setores de atividade.

Tabela 2 - PIB por atividade em 2015 (milhões de reais)

Município	VAB da Agropecuária		VAB da Indústria		VAB dos Serviços		VAB da Administração, pública		Valor adicionado bruto total
Barra de São	42.470	5,2%	217.077	26,7	307.011	37,2	175.111	21,2	826.333

Francisco				%		%		%	
Vila Pavão	38.414	26,9 %	22.690	15,9 %	35.303	24,8 %	39.607	27,8 %	142.439
Mantenópolis	17.851	14,7 %	7.880	6,5%	37.379	30,7 %	53.510	44,0 %	121.570
Ecoporanga	67.640	20,8 %	53.641	16,5 %	96.044	29,6	92.279	28,4 %	324.493
Águia Branca	32.153	19,9 %	22.204	13,7 %	51.295	31,7 %	42.522	26,3 %	161.631
Nova Venécia	96.814	9,8%	106.478	10,7 %	491.723	49,7 %	191.747	19,4 %	989.417
Água Doce do Norte	16.107	11,7 %	14.678	10,7 %	43.323	31,5 %	55.044	40,0 %	137.411

VBA – Valor Adicionado Bruto, Valores a preços correntes, Serviços não inclui administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Disponível em: <https://www.deepask.com/goes?page=Levantamento-mostra-participacao-dos-setores-da-economia-no-Valor-Adicional-Bruto>

De acordo com dados do Cadastro Central de Empresas, apurados pelo IBGE em 2019, a taxa de ocupação em empregos formais foi abaixo de 20% nos sete municípios, com destaque para Mantenópolis, com apenas 8,4% de taxa de ocupação, o que reforça a forte presença de atividades agrárias na região. Esses dados demonstram a forte presença de atividades agrárias na região. Para evidenciar melhor esta situação, observou-se que a região é caracterizada por uma produção baseada na agricultura familiar, em que a maioria das pessoas envolvidas com as atividades de produção agrícola possui relação de parentesco com o produtor, ocasionando em trabalho informal.

Outra importante justificativa para a criação do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio é a demanda proveniente da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco. O Ifes campus Barra de São Francisco esteve localizado e em funcionamento nas dependências da Escola Municipal João Bastos desde 2014 até 2018, por meio de acordo realizado com a Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco. Em 2018, uma nova parceria foi realizada envolvendo o Ifes campus Barra de São Francisco, a Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) Norte. Esta parceria possibilitou a mudança do campus para um local mais adequado que permite a efetivação de novos cursos, enquanto o campus definitivo segue em fase de construção. Como contrapartida para uso deste espaço, foram estabelecidas atribuições específicas ao Ifes campus Barra de São Francisco, como: ofertar cursos para setores do desenvolvimento

regional do município, com destaque para os setores agrário e industrial; impulsionar o intercâmbio entre instituições educacionais e de pesquisa para promoção do desenvolvimento regional, especialmente nos setores de agricultura e indústria; realizar seminários, eventos e outras ações semelhantes para as temáticas de Agroecologia, Cooperativismo e Empreendedorismo; desenvolver ações de extensão e pesquisa aplicada para melhoria de micro e pequenos negócios do município.

Destacamos, ainda, a contribuição da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco neste convênio tripartite, que ocorrerá por meio da aquisição de equipamentos e estruturas que serão cedidos definitivamente para o Ifes campus Barra de São Francisco, no valor anual de R\$180 mil reais, durante a vigência do convênio. Esse investimento em infraestrutura traduzir-se-á na concretização de novos ambientes e equipamentos de apoio ao ensino, tais como laboratórios e salas técnicas, e aquisição de maquinários que abrigarão as áreas de Agricultura, Agroindústria, Monitoramento Ambiental e Informática. Este investimento contribuirá com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Ifes, em consonância com o desenvolvimento econômico regional.

Isto posto, o interesse pelo aumento da empregabilidade da comunidade e da renda familiar, bem como o acordo firmado no convênio tripartite, fizeram com que o Ifes assumisse a demanda imediata e concreta de elaboração e oferta de cursos e demais ações de capacitação, principalmente na área agrária e industrial.

Buscando conhecer o interesse da comunidade local pela oferta de novo curso pelo Ifes campus Barra de São Francisco, foi realizada uma pesquisa de demanda no formato online, já que a situação de pandemia do Covid-19 impede a realização de pesquisa física. O questionário online no formato Google Forms foi amplamente divulgado para o público em geral, e disponibilizado no período de 22 a 29 de julho de 2020.

A pesquisa contou com 311 participantes. A maior parte dos respondentes (48,9%) reside na zona urbana de Barra de São Francisco, sendo seguida por residentes da zona urbana de outro município (22,2%). Dentre os municípios citados, aparecem alguns do entorno de Barra de São Francisco (Água Doce do Norte, Vila Paulista, Vila Pavão, Nova Venécia, Mantena, e alguns distritos menores), além de municípios mais distantes, como Ecoporanga, Vargem Alegre, Nova Belém, Águia Branca, Mantenópolis.

A maioria dos respondentes (44,1%) tem idade acima de 30 anos, seguida pelo público com idade entre 13 e 15 anos (26%). Do total de participantes, 70,1% estuda ou tem parentes que

estudam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Desse resultado, 46% está matriculado, ou tem parente que está matriculado, no 9º ano do Ensino Fundamental. O campus entende que esses dados, obtidos por indivíduos na faixa etária do ensino médio ou por parentes desses indivíduos, configuram o público-alvo necessário para o curso aqui proposto.

Sobre estudar o Ensino Médio junto a um curso técnico no Ifes campus Barra de São Francisco, 73% afirma ter interesse, e especificamente sobre fazer o curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio no Ifes campus Barra de São Francisco, ou que seu parente o faça, 84,6% dos participantes responderam positivamente. Esses dados apontam para a boa aceitação do curso aqui apresentado e caracterizam a demanda da comunidade por esta formação. Outras informações da pesquisa de demanda encontram-se nos anexos.

Reconhecendo, portanto, a aptidão regional de abrangência do Ifes campus Barra de São Francisco, propomos a oferta do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, descrita por este Projeto Pedagógico de Curso, com o intuito de capacitar, qualificar e certificar cidadãos que tenham interesse pela agricultura.

O curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio aqui proposto encontra respaldo também no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 2015 – 2030, que abrange as potencialidades da região da Barra do São Francisco, dentre elas: agroindústria familiar, apicultura, fruticultura e cafeicultura (SEAG/ES, 2016). A Figura 1 representa o curso aqui proposto como estratégia de atuação do Ifes campus Barra de São Francisco.

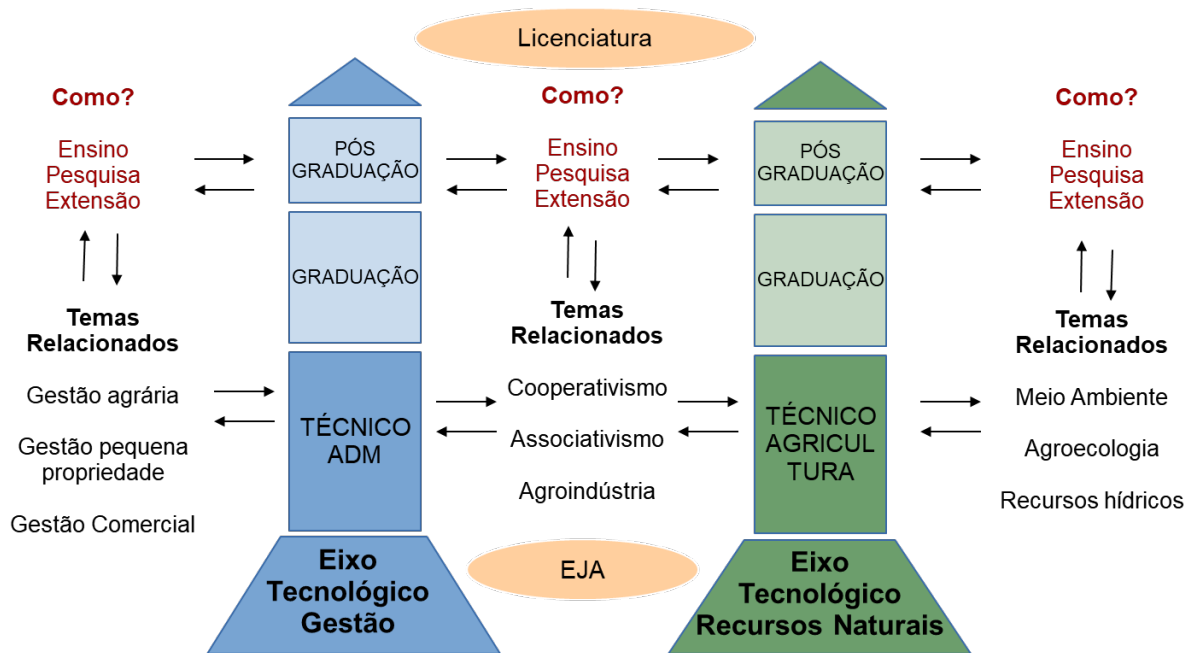


Figura 1: O Curso Técnico em Agricultura como estratégia de atuação do Campus

A agricultura é uma importante atividade econômica desenvolvida no município e no estado, estando em franca expansão, sendo claras as indicações de necessidades e demandas dos empreendedores familiares rurais que devem ser atendidas por políticas públicas e ações estratégicas interinstitucionais de apoio à promoção e ao desenvolvimento da atividade agroindustrial familiar em todo Estado do Espírito Santo (INCAPER, 2015).

É relevante mencionar que até pouco tempo, a área rural se isolava dos sistemas de telecomunicações, sendo o serviço restrito aos distritos sedes do campo. Aos poucos, a realidade foi transformada e a distância entre a cidade e o campo reduziu. A partir daí a tecnologia começou a mudar a forma de trabalho no agronegócio em todo o Brasil, inclusive no Estado do Espírito Santo. Entretanto, um grande obstáculo a ser superado é o preparo do homem do campo para se beneficiar das novas tecnologias. São necessárias políticas governamentais para ajudar no desenvolvimento de quem trabalha na zona rural (Santos Pozzer.; 2017). Com a utilização das tecnologias disponíveis, os ganhos na produção podem chegar aos 100% e até ultrapassar essa marca (Anuário do Espírito Santo 2019, Rede Gazeta, ES).

O Ifes campus Barra de São Francisco é um campus agrícola, e a sua atuação está articulada com os arranjos produtivos locais da região, em que destaca-se aqui a agricultura, notadamente a agricultura familiar. Este arranjo manifesta-se de forma isolada ou em pequenas associações, mas ainda afastados da evolução tecnológica no campo, tendência

cada vez mais presente no meio rural, e que pode melhorar a gestão dos processos produtivos. O homem do campo precisa se preparar para lidar com essa tecnologia. Todo o arranjo produtivo terá de se envolver nesse processo. É nesta preparação que se insere a educação como protagonista, junto à população do/no campo, na promoção de processos formativos que visem capacitá-los para a transformação das condições naturais e sociais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos.” (Ifes, 2019, p.69).

Destaca-se ainda, que a sede definitiva do Ifes campus Barra de São Francisco, em fase de construção, encontra-se em local privilegiado e com amplo espaço para o desenvolvimento de diversas atividades agrícolas. A construção do campus é uma das principais obras em Barra de São Francisco, e a sociedade francisquense aguarda ansiosamente a finalização das obras e o início das atividades no novo campus. Aliada à recente chegada de novos servidores, vislumbra-se, em futuro próximo, um grande crescimento do Ifes campus Barra de São Francisco na região.

O Ifes campus Barra de São Francisco ofereceu em 2019 o curso Técnico em Agricultura Concomitante ao Ensino Médio. Entretanto, a baixa procura pelo curso a partir da segunda oferta fez com que o campus Barra de São Francisco revisse suas estratégias e identificasse outras possibilidades; assim, o curso concomitante está atualmente com sua oferta suspensa, e o campus projeta agora a oferta do curso Integrado em Agricultura, conforme demandas já discutidas neste documento. Ressalta-se também que o Ifes campus Barra de São Francisco iniciou a 1ª turma do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio em 2020/1, e já possui equipe de servidores que permita a oferta de cursos integrados ao ensino médio. Além disso, houve um bom quantitativo de candidatos inscritos e suplentes no processo seletivo realizado para a primeira oferta do Ensino Médio Integrado do curso técnico em Administração em 2020/1, o que possibilita vislumbrar a demanda de alunos do Ensino Fundamental da região para um curso de Ensino Médio em nível federal.

Uma questão que precisa ser abordada aqui diz respeito a um curso Técnico Integrado em Agropecuária da Prefeitura Municipal de Barra de São Francisco, em funcionamento na Escola Municipal Família Agrícola Jacyra de Paula Miniguite. O município vinha realizando esta oferta anualmente, mas, após questionamentos do Ministério Público de que o município precisa atender a demanda de Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi definida a suspensão da oferta do Ensino Médio Integrado em Agropecuária pelo município a partir de 2021. O Ifes campus Barra de Sao Francisco foi acionado para responder sobre a possibilidade de realizar a continuidade dos estudos dos alunos da Escola Municipal Família

Agrícola Jacyra de Paula Miniguite, que estão matriculados no 1º ano do Ensino Médio neste ano de 2020. Após reuniões realizadas entre Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Educação e o Ifes campus Barra de São Francisco, e ainda após consulta formal do campus à Assessoria Pedagógica da Pró-Reitoria de Ensino do Ifes, sobre possibilidades legais e procedimentos didático-pedagógicos para atender a esta questão (processo número 23543.000428/2020/81), foi apontado como alternativa o ingresso dos alunos do município no 2º ano do curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do Ifes campus Barra de São Francisco em 2021/1, a partir de edital específico de Transferência e elaboração de termo de convênio entre Ifes e município para este fim, sendo necessário, ainda, o estudo de adaptações curriculares que serão necessárias para a continuidade do percurso formativo dos discentes transferidos. Esta situação reforça e caracteriza uma nova demanda de formação na área agrária para o Ifes campus Barra de São Francisco.

O curso terá estrutura física para receber tantos os discentes da escola família agrícola quanto os discentes que ingressarem por meio de processo seletivo específico, e contará com uma equipe de trabalho diversificada e qualificada, e com uma matriz curricular que é generalista o suficiente para servir de base para despertar nos discentes diferentes aptidões, a partir das disciplinas propostas, e de toda a formação que obterão ao longo do curso.

Deste modo, a partir de todos os cenários apresentados, justificamos a intencionalidade de oferta do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio pelo Ifes campus Barra de São Francisco, e consideramos que este curso pode contribuir efetivamente na formação profissional da região, na promoção de condições de trabalho e de vida para que os jovens permaneçam nesta região e fortaleçam suas origens, em alinhamento a um dos propósitos institucionais do Ifes, bem como no desenvolvimento e fortalecimento do setor agrário de Barra de São Francisco e região.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Formar cidadãos éticos, críticos, criativos, com aprimoramento humano, capazes de interagir com a sociedade, com autonomia intelectual e preparação técnica e científica para exercer a atividade profissional e utilizar as diferentes tecnologias relativas à agricultura, considerando a diversidade de espécies vegetais e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas nos diferentes níveis, de forma a permitir sua atuação individual ou em grupos nos diversos arranjos produtivos locais que contribuirão para o desenvolvimento regional. Além disso, proporcionar ao discente o estímulo ao conhecimento possibilitando o prosseguimento nos estudos.

4.2 ESPECÍFICOS

- Possibilitar a construção de conhecimentos teóricos e práticos na área de agricultura, associativismo, cooperativismo, empreendedorismo e sustentabilidade, utilizando princípios agroecológicos de produção.
- Proporcionar ao educando instrumentos para iniciação às atividades de pesquisa e extensão da área da agricultura.
- Formar profissionais com senso ético, crítico, espírito de liderança, capacidade organizacional e visão sistêmica, conscientes da responsabilidade social e política inerentes à atuação no campo e que atuem como agentes no desenvolvimento do meio rural.
- Compreender e correlacionar os sistemas de produção global com a realidade local e regional, mediante articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Estimular a resolução de problemas na agricultura, a partir da análise e diagnóstico da realidade local e regional, por meio do desenvolvimento de trabalhos de intervenção.
- Oportunizar a formação profissional técnica de nível médio, atendendo expectativas e necessidades da comunidade regional, e atuar ainda como formação continuada a profissionais que desejem aprofundar conhecimentos e técnicas relacionados à Agricultura.

- Ofertar formação profissional abrangente tendo em vista a realidade local e as características dos produtos agrícolas, de modo que possam optar pela agregação de valores aos produtos agrícolas.
- Realizar parcerias com produtores, instituições e empresas ligadas a agricultura de modo a proporcionar o contato direto dos discentes com o mundo do trabalho.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

O Técnico Agrícola com habilitação em Agricultura pode ser descrito como um profissional apto a planejar, executar e monitorar todo o processo e etapas da produção agrícola sustentável. Apresenta-se capaz de fornecer assistência através da compreensão da necessidade da sofisticação dos processos agrícolas de uma propriedade rural, recomendando a boa prática produtiva, com o uso racional do solo e da água e preservação dos recursos ambientais. Também auxilia na implantação de mecanismos para controle da qualidade produtiva; técnicas de mercado para distribuição e comércio da produção, e atuação em elaboração de projetos e laudos, bem como na atividade de cooperativismo da propriedade rural.

De acordo com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, regulamentado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014, o egresso do curso Técnico em Agricultura será responsável por:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção vegetal sustentável.
- Propagar espécies vegetais.
- Elaborar, executar e monitorar projetos agrícolas.
- Manejar o solo e a água mediante práticas conservacionistas.
- Projetar e implantar sistemas de irrigação e drenagem.
- Promover o manejo integrado de pragas, doenças e plantas espontâneas.
- Planejar e fazer a gestão e o controle da produção.
- Supervisionar a colheita e a pós-colheita das principais culturas.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.
- Elaborar laudos, perícias, pareceres e relatórios.
- Administrar a propriedade agrícola.

- Operar máquinas e implementos agrícolas.

O campo de atuação do Técnico em Agricultura será:

- Propriedades rurais.
- Empresas de consultoria agrícola.
- Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.
- Comércio do agronegócio.
- Indústrias de insumos agropecuários.
- Cooperativas e associações rurais.
- Profissional autônomo.
- Empreendimento próprio.

Normas associadas ao exercício profissional: Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985. NR nº 31/2005 do MTE.

Em relação a possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo, possibilita-se: tratorista agrícola, agricultor agroflorestal, agricultor familiar, agricultor orgânico e operador de máquinas agrícolas.

Também há possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo como: especialização técnica em sistemas de produção vegetal agroecológica, especialização técnica em fruticultura, especialização técnica em olericultura, especialização técnica em produção de grãos e especialização técnica em pós-colheita.

Possibilita-se verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo, a saber: curso superior de tecnologia em agronegócio, curso superior de tecnologia em cafeicultura, curso superior de tecnologia em horticultura, curso superior de tecnologia em produção agropecuária, curso superior de tecnologia em produção de grãos, licenciatura em biologia, licenciatura em ciências agrícolas, bacharelado em agronomia, bacharelado em engenharia agrícola, bacharelado em engenharia ambiental, bacharelado em engenharia de agronegócio e bacharelado em engenharia florestal.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas legislações vigentes e apresenta uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas

pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos/acadêmicos, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

6.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime anual com carga horária mínima obrigatória de 3.201 horas, sendo 1.834 horas destinadas às disciplinas obrigatórias do Núcleo Comum e 1.367 horas às disciplinas obrigatórias do núcleo profissional. Há, ainda, 80 horas destinadas à prática de estágio profissional não obrigatório, podendo totalizar 3.281 horas. As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso. Os discentes da Escola Municipal Família Agrícola Jacyra de Paula Miniguite, que ingressarem pelo convênio de transferência, entrarão no 2º ano do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, uma vez que o 1º ano está sendo realizado em 2020 na Escola Municipal Família Agrícola Jacyra de Paula Miniguite. A partir da análise das matrizes curriculares de ambas instituições, faz-se necessário que, especificamente para os alunos transferidos em 2021, os componentes curriculares do núcleo profissional do 1º ano **“Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação”**; **“Manejo Fitossanitário de Pragas”**; **“Topografia e Geoprocessamento”**; e **“Desenho Técnico e Construções rurais”** sejam ofertados em uma organização diferente da matriz oficial, sendo os componentes **“Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação”** e **“Topografia e Geoprocessamento”** ofertados durante o segundo ano, e os componentes **“Manejo e Conservação”** e **“Desenho Técnico e Construções rurais”** ofertados durante o terceiro ano do Ensino Médio. A oferta destes conteúdos para esse público poderá ser alterada conforme necessidades de ajustes.

Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio							
Regime: Integrado Anual							
CH dimensionada para 200 dias letivos/ ano. Cálculo baseado para 40 semanas/ ano							
Duração das aulas: 50 minutos							
	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Ano			Totais (horas)	
			1º	2º	3º		
Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa e Lit. Brasileira	2	2	2	200	
		Educação Física	2	1	1	133	
		Arte	1			33	
		Redação		1	1	67	
		Língua Estrangeira (Inglês)		2	2	133	
	Matemática	Matemática	2	2	2	200	
	Ciências da Natureza	Física	2	1	2	167	
		Química	1	2	2	167	
		Biologia	2	2	2	200	
	Ciências Humanas	História	1	2	2	167	
		Geografia	2	2	1	167	
		Filosofia	2		1	100	
		Sociologia		2	1	100	
	Total aulas/semama (Base Comum)			17	19	19	1834
	Núcleo Profissional	Fundamentos de Agricultura		2			67
		Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação		3			100
Manejo Fitossanitário de Pragas		3			100		
Topografia e Geoprocessamento		3			100		
Desenho Técnico e Construções e Instalações Rurais		3			100		
Olericultura			3		100		
Culturas Anuais			3		100		
Agroecologia e Meio Ambiente			2		67		
Irrigação e Drenagem			3		100		
Forragicultura e Pastagem			1		33		
Apicultura			1		33		
Administração, cooperativismo e empreendedorismo				2	67		
Cafeicultura				3	100		
Mecanização Agrícola				3	100		
Fruticultura				3	100		
Trabalho de Campo Orientado				3	100		
Total aulas/semana (Núcleo Profissional)			14	13	14	1367	
Total Geral aula/semana			31	32	33		
Total da Etapa Escolar no Curso						3201	
Estágio (Não Obrigatório)						80	
Carga Horária Total do Curso (Etapa Escolar + Estágio)						3281	
Nº total de Componentes obrigatórios no ano			15	17	17		

6.2 EMENTÁRIO DO CURSO

Núcleo Comum:

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 67 horas	
<p>Objetivos do componente curricular: Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, respeitando as variedades linguísticas. Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais). Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita, no padrão formal culto, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, precisa, coesa, coerente e consistente. Conhecer diferentes gêneros textuais e seu uso para diferentes propósitos e contextos sociais e culturais. Reconhecer e comparar formas literárias distintas. Associar movimentos estéticos e literários aos seus contextos históricos e sociais. Conhecer os estilos literários Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo numa visão histórico-evolutiva e crítica.</p>				
<p>Ementa: Estudos sobre a língua e linguagem. Código linguístico. Os elementos da comunicação. Língua como prática sociocultural e interativa. Tipologias, níveis e funções da linguagem. Linguagem conotativa e denotativa. A norma culta da língua e variações. Linguagem e discurso. Leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros. Vícios de linguagem. Neologismos. Estrangeirismos. Semântica. Homonímia. Paronímia. Antonímia. Polissemia. Conceito de morfologia. Morfemas na formação dos textos. Estrutura, formação e classificação de palavras. Origem da Língua Portuguesa. A influência indígena e africana na formação da Língua Portuguesa do Brasil. Fonética e fonologia: letras e sons. Estudos da linguagem literária. Figuras de Linguagem. Texto literário e não literário. Gêneros literários. Produção de diferentes tipos e gêneros textuais. Discurso poético: versificação. Estudos dos contextos e das manifestações literárias na Europa e Brasil: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo Renascentista, Quinhentismo no Brasil, Barroco e Arcadismo.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MAGALHÃES, Thereza Cochar; CEREJA, Willian Roberto. Português Linguagens. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	8535718672	5	https://www.saraiva.com.br/portugues-linguagens-vol-1-8-ed-2012-4314886/p
2	AMARAI Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo Silva; ANTÔNIO, Severino. Novas Palavras, 2ª Ed. São Paulo: FTD, 2013.	9788532274908	5	

3	FARACO, Carlos Emílio. MOURA, Francisco Marto. JUNIOR, José Hamilton Maruxo. Língua Portuguesa: Linguagem e Interação. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2013.	9788508163571	5	https://www.atिकासcipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1409926/
Bibliografia Complementar				
4	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. Ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2019.	9788520943199_	3	https://www.saraiva.com.br/moderna-gramatica-portuguesa-39-edicao-10613418/p
5	BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. 52ª Ed. Editora Parábola, 2015.	9788579340987	3	https://www.saraiva.com.br/preconceito-linguistico-52-ed-2015-8650492/p
6	TUFANO, Douglas. Literatura Brasileira e Portuguesa. 1ª Ed. Editora Moderna, 2015.	9788516071950	3	https://www.submarino.com.br/produto/116400874/livro-literatura-brasileira-e-portuguesa?WT.srch=1

Componente Curricular: Educação Física	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 67 horas
<p>Objetivos do componente curricular: Conhecer a pluralidade das práticas corporais sistematizadas e suas relações sociais, culturais e históricas, bem como suas estruturas específicas e suas relações com a saúde; Apropriar-se do se-movimentar característicos das práticas corporais em suas diferentes manifestações no que tange a contextos e intensidades; Valorizar as práticas sistematizada enquanto pertencentes a um repertório cultural que reúne diversas motivações e sentidos para a sua realização; Produzir um estilo de vida saudável por meio da apropriação e prática de atividades físicas regulares.</p>	
<p>Ementa: Conhecimento sobre o corpo e seu funcionamento, noções de anatomia e fisiologia. A educação física: implicações sobre a saúde, qualidade de vida, desenvolvimento das habilidades motoras e de uma boa postura. A prática desportiva e de atividade física. Jogos e Brincadeiras, esportes individuais e coletivos, a diferença de esporte na escola e esporte da escola.</p>	
Bibliografia Básica	

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola, 6º, São Paulo: Phorte, 2013.	9788576554059	5	
2	GUEDES, Datagnan Pinto. Orientações Básicas sobre Atividade Física e Saúde para Profissionais das Áreas de Educação e Saúde. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 2010.	85-334-0090-X	5	
3	SOUZA, Maristela Da Silva. Esporte Escolar: Possibilidade Superadora No Plano Da Cultura Corporal. Icone, 2009.	9788527410557	5	
Bibliografia Complementar				
4	Parâmetros curriculares nacional do Ensino Médio: Educação Física. Ministério da Educação www.educacaofisica.com.br/ , Portal da Educação Física Salto para o futuro – Educação Física Escolar, Ministério da Educação		3	
5	COSTA, Adilson Donizete. Voleibol: Sistemas e Táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 128 p.	3573322209	3	
6	JUNIOR, Dante de Rose. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2006.	978-8527711586	3	

Componente Curricular: Arte	
Período Letivo: 1º ano	Carga horária total: 33 horas
Objetivos do componente curricular: Compreender a arte como área de conhecimento. Entender a arte e seus campos artísticos (música, poesia, dança etc.). Refletir sobre o	

conceito de arte, percebendo que ela se manifesta de formas distintas. Perceber e identificar elementos artísticos. Identificar diferenças estéticas entre arte moderna e arte contemporânea. Promover o desenvolvimento cultural e científico dos alunos com base no fazer/apreciar e contextualizar. Perceber a arte como área ampla, capaz de dialogar com outros campos do saber.

Ementa: Introdução a história da arte. Arte como reflexão. Arte e Interdisciplinaridade. As linguagens artísticas: dança, teatro, música e artes visuais. Arte e a cultura brasileira A prática artística (produção de arte).

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. 520 p.	9788508134694	5	
2	FERRARI, Solange dos Santos Utuari. Encontros com arte e cultura: livro do professor. 1. ed. São Paulo: FTD, 2012. 224 p.	9788532281913	5	
3	POUGY, Eliana Gomes Pereira. Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. 1. ed. São Paulo: SM, 2012.160 p.	9788541800051	5	

Bibliografia Complementar

4	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo Moderna, 2009. 479 p.	9788516063924	3	
5	PALFREY, John G.; GASSER, Urs. Nascidos na	9788536324838	3	

	era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 352 p.			
6	SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011. 171 p.	9788579340321	3	

Componente Curricular: Matemática				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 67 horas	
Objetivos do componente curricular: Ler, interpretar e produzir textos, tanto na linguagem materna quanto na linguagem matemática. Reconhecer em várias situações grandezas que se relacionam de forma linear. Identificar as funções e representá-las por meio de tabelas e gráficos. Aplicar funções na resolução e interpretação de problemas de contexto científico ou cotidiano. Interpretar gráficos, tabelas e leis de associação, usando-as para justificar ou fazer previsões sobre o comportamento das grandezas. Reconhecer e utilizar funções logarítmicas em situações práticas. Identificar sequências numéricas ou não. Escrever e utilizar os termos de uma sequência numérica e aplicá-los na resolução de problemas.				
Ementa: Conjuntos, função polinomial do 1º grau, função polinomial do 2º, função modular, função exponencial, função logarítmica, progressão aritmética e progressão geométrica.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	IEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo.; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013 v. 1.	9788535716801	5	
2	IEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo.; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013 v. 2.	9788535716825	5	
3	PAIVA, Manoel. Matemática	9788516063641	5	

	Paiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 1.			
Bibliografia Complementar				
4	DANTE, Luiz Roberto. Matemática – 1º Ano: Contexto & Aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.1.	8508112998	3	
5	LEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo.; DEGENSZAJN, David.; PÉRIGO, Roberto.; ALMEIDA, Nilze De. Matemática Ciências e Aplicações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2019. v.1.	9788535719598	3	
6	GIOVANNI, José Rui.; GIOVANNI JUNIOR, José Rui.; BORJORNNO, Paulo Câmara. Matemática. Uma Nova Abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, v.1, 2013.	9788532288912	3	
7	SMOLE, Katia Stocco.; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. v. 1.	8502211773	3	
8	DOLCE, Osvaldo.; DEGENSZAJN, David.; IEZZI, Gelson. Conecte Matemática: Volume único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	8502635107	3	

Componente Curricular: Física	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 67 horas
<p>Objetivos do componente curricular: Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade; Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas; Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos; Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências</p>	

físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica; Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problemas, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas. Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes; Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos; Compreender a importância dos ciclos biogeoquímicos ou do fluxo energia para a vida, ou da ação de agentes ou fenômenos que podem causar alterações nesses processos.

Ementa: Introdução Geral à Física; O Sistema Internacional de Unidades (SI); Espaço e tempo; Rapidez e velocidade; Aceleração; Noções de Vetores; Leis de Newton e suas Aplicações; Transformações de energia; Conservação de energia; Conservação da quantidade de movimento linear; Movimento circular.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BISCULA, Gualter José. VILLAS, Newton Boas. DOCA, Ricardo Hellou. Física, Vol 1. 3 ed. São Paulo, Saraiva, 2016.	9788547205591	5	https://educacao.basica.editorasaraiva.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1461651/
2	RAMOS, Alysson Artuso.; WRUBLEWSKI, Marlon. Física 1. 1ª edição, Curitiba: Editora Positivo, 2013.	9788502222328	5	http://livraria.folha.com.br/livros/livro-didaticos/conecte-fisica-vol-1-ensino-medio-1-ano-gualter-1279178.html
3	GASPAR, Alberto. Compreendendo Física. 3ª edição, São Paulo: Ática, 2016.	9788508179671	5	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1468949/

Bibliografia Complementar

4	AURELIO, Gonçalves Filho; TOSCANO, Carlos. Volume 1. Leya. 2ª edição. 2016.	9788545103523	3	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?
---	--	---------------	---	---

				cdObra=2375
5	FERRARO, Nicolau Gilberto.; RAMALHO JUNIOR, Francisco.; SOARES, Paulo Toledo. Os fundamentos da Física - Mecânica - Volume 1. 9ª ed. Moderna 2007.	9788516056551	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=6C2413DF06C2449688327265CF0E849C
6	FUKE, Luiz Felipe. YAMAMOTO, Kazuhito. 3ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.	9788502191723	3	http://issuu.com/editorasaraiva/docs/fem_2/3
7	SANT'ANNA, Blaidi.; MARTINI, Glorinha.; SPINELLI, Walter - REIS, Hugo Carneiro. Conexões com a Física - Volume 1. 1ª Edição, Moderna, 2018.	9788516065768	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A7A83CB31BFE97401325E9E337B0F58
8	XAVER, Cláudio.; BARRETO Benigno. Física Aula por Aula. Volume 1. FTD. 1ª Edição, 2018.	7898592137562	3	https://ftd.com.br/detalhes/?id=6186

Componente Curricular: Química	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 33 horas
Objetivos do componente curricular: Compreender a ciência química como construção humana, relacionar o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade, fazer uso das linguagens química, matemática, artística e científica, aplicar os conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais.	
Ementa: Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de Química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, fórmulas químicas e conceito de NOX, funções químicas inorgânicas, reações químicas inorgânicas.	

Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	DA FONSECA, Martha Reis Marques. Química. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. Volume 1.	9788508179480	5	http://www.atica.com.br/SitePages/ResultadoBusca.aspx
2	MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréa Horta, Química - Volume 1, Scipione, 2013, São Paulo.	9788526244566	5	http://www.scipione.com.br/SitePages/Obrera.aspx?cdObra=4347
3	ANTUNES, Murilo Tissoni, Ser Protagonista: Química - Volume 1, Edições SM, 2013, São Paulo.	9788541802352	5	http://www.edicoessm.com.br/#!/catalogo/detalhes?livro=917
Bibliografia Complementar				
4	RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. 1.ed. Belo Horizonte: RHJ, c2012. 292 p.	9788571532984	3	
5	SILVA, Eduardo Roberto da; NÓBREGA, Olímpio Salgado HASHIMOTO, Ruth R. (Colab.). Química: transformações e aplicações, volume 3. São Paulo: Ática, 2001. 408 [144] p.	8508080077	3	
6	OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO Breno Cunha Pinto; SILVA, Marley Garcia. Química inorgânica experimental. 1. ed. Brasília: Editora IFB,	9788564124332	3	

	2016. 73 p.			
--	-------------	--	--	--

Componente Curricular: **Biologia**

Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 67 horas
------------------------	-------------------------------

Objetivos do componente curricular: Entender que o ser humano faz parte do meio ambiente, e por isso deve respeitá-lo e protegê-lo; Perceber a importância do estudo da Biologia e da ciência para o desenvolvimento humano e social; Compreender os diferentes níveis de composição e organização dos seres vivos; Saber da importância dos ciclos biogeoquímicos e do fluxo energia para a vida no planeta; Identificar as principais relações ecológicas entre os seres vivos; Entender a dinâmica de fatores que interferem no crescimento das populações e comunidades naturais; Identificar os principais Biomas; Interpretar conceitos fundamentais de ecologia e biologia celular; Distinguir as estruturas celulares e percebê-las como a base da organização da vida; Reconhecer e diferenciar os principais tipos celulares; Compreender que o metabolismo é essencial para a vida de todos os seres vivos e reconhecer os principais metabolismos energéticos; Identificar a importância da reprodução para a manutenção da vida e saber diferenciar mitose e meiose.

Ementa: Introdução à biologia; Relação homem x meio ambiente; Origem da vida; Características dos seres vivos; Ecologia; Níveis de organização em ecologia; Fluxo de energia nos ecossistemas; Cadeias e teias tróficas; Pirâmides ecológicas; Ciclagem da matéria; Dinâmica de populações e comunidades; Relações ecológicas; Sucessão ecológica; Biomas no Brasil e no Mundo; Introdução a citologia; Composição química da célula; Tipos de célula: procaríota x eucaríota, animal x vegetal; Estrutura celular; metabolismo energético e ciclo celular.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMABIS, José Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto. 2º ed.mSão Paulo: Moderna, 2013.	9788516090210	5	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPageId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A8A8A8242E2FE810142E3158F3E78AB
2	REECE, Jane B. WASSERMAN, Steven A. URRY, Lisa A. CAIN,	9788582712160	5	https://www.grupo.com.br/biologia-de-campbell-

	Michael L. MINORSKY, Peter V. JACKSON, Robert B. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.			p991017
3	LOPES, Sonia. ROSSO, Sergio. Bio. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2014, volume único.	9788502210592	5	https://www.saraiva.com.br/bio-volume-unico-3-ed-2013-5822849/p
Bibliografia Complementar				
4	LINHARES, Sergio. GEWANDSZNADJER, Fernando. PACCA, Helena. Biologia Hoje. 3º ed. São Paulo: Atica, 2016, volume 1.	9788508179565	3	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1506115/
5	MARTHO, Gilberto Rodrigues. AMABIS, Jose Mariano. Biologia das Células: origem da vida. 2º ed. São Paulo: Moderna, 2005, volume 1, 1º ano.	9788516043223	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=3E54508535E24CAA88D0BD4D31687399#
6	FERREIRA, Adriana Angélica; FREITAS, Eliano de Souza M. (Org.). Meio ambiente em cena. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	9788571532977	3	https://www.fnde.gov.br/aceso-a-informacao/biblioteca/biblioteca/sugestoes-de-leitura/item/10367-meio-ambiente-em-cena
7	MARTHO, Gilberto Rodrigues. AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 5ª Ed. Moderna, 2018.	9788516107161	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A808A825EC12E750

				15EC3AD0F68067A#
8	GEWANDSZNADJER, Fernando. LINHARES, Sérgio. Biologia- volume único. 1ª Ed. Ática. 2007.	9788508110346	3	https://www.sariva.com.br/biologia-volume-unico-1999596/p

Componente Curricular: História				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 33 horas	
<p>Objetivos do componente curricular: Diferenciar pensamentos históricos; identificar e classificar tempos históricos, e assim, análises de temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidade e recorrência), das periodizações e de documentos históricos; perceber a importância da conservação de patrimônios históricos como parte fundamental da criação de memória históricas; identificar as diferentes interpretações historiográficas, e desenvolver análises de temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidades e recorrências), das periodizações e de documentos históricos; relacionar teorias de surgimento da humanidade com sua organização em sociedades e culturas; reconhecer a importância dos rios na formação das antigas civilizações do oriente; compreender o processo histórico do surgimento e desenvolvimento das sociedades gregas e romanas; identificar semelhanças e diferenças nos conceitos de cidadania, democracia e república como foram estabelecidos na antiguidade com o sentido que adquiriram no mundo atual; identificar as consequências da expansão territorial romana e o surgimento do latifúndio escravista e a marginalização da plebe; caracterizar o processo de desagregação do mundo antigo e sua transformação em novas relações políticas e socioeconômicas.</p>				
<p>Ementa: Conceitos e teorias da História. Noções de tempo. Cultura material e imaterial. O desenvolvimento tecnológico. A Revolução Agrícola. Modo de produção servil: Egito e Mesopotâmia. Modo de produção escravista: Grécia e Roma. Cidadania e democracia na Antiguidade. A transição do escravismo para o modo de produção feudal e a transformação nas relações sociais. A mentalidade do homem feudal em comparação à antiguidade clássica. A terra como instrumento de poder. A crise do modo de produção feudal. A Revolução Urbana e a sociedade de classes.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BRAICK, Patricia, Ramos. MOTA, Myrian, Becho. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. 5º ed. São Paulo: Moderna, 2012, volume 1.	8516107094	5	https://www.amazon.com.br/Vereda-Digital-Hist%C3%B3ria-das-Cavernas/dp/85161

				07094/ref=sr_1_1?_mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=historia+das+cavernas+ao+terceiro+milenio&qid=1585763066&sr=8-1
2	AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denize de Azevedo.; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das comunidades primitivas as sociedades medievais. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2003.	8599868195	5	https://www.amazon.com.br/Historia-Das-Sociedades-Comunidades-Primitivas/dp/8599868195/ref=sr_1_2?_mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=historia+das+sociedades&qid=1585763472&sr=8-2
3	MORAES, José Geraldo Vinci de. História em movimento. Dos primeiros humanos ao Estado Moderno. Vol. 01 – São Paulo: Ed. Ática, 2013.	8538566431	5	https://www.americanas.com.br/produto/7767645/livro-historia-em-movimento-dos-primeiros-humanos-ao-estado-moderno
Bibliografia Complementar				
4	FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Grécia e Roma. 4. ed. -. São Paulo: Contexto, 2006.	8572441603	3	https://www.amazon.com.br/Gr%C3%A9cia-Roma-Pedro-Paulo-Funari/dp/8552000326/ref=sr_1_1?_mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=pedro+paulo

				+funari&qid=1585764221&sr=8-1
5	CALAINHO, Danilela Buomo. História medieval. Editora Vozes.	8532649076	3	https://www.amazon.com.br/Hist%C3%B3ria-medieval-Occidente-Daniela-Calainho/dp/8532649076/ref=sr_1_9?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=hist%C3%B3ria+medieval&qid=1585764248&sr=8-9
6	LINHARES, Maria Yedda Leite (Org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.	9788535285437	3	

Componente Curricular: Geografia	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 67 horas
<p>Objetivos do componente curricular: Diferenciar os conceitos da Geografia; Compreender a relação natureza-homem-economia; Diferenciar as projeções cartográficas e suas ideologias; Compreender as coordenadas geográficas e os fusos-horários; Compreender a dinâmica da litosfera terrestre: geomorfologia e formação de solos, minerais e rochas; Diferenciar os climas e as paisagens terrestres, continentes e oceanos; Compreender a relação entre a globalização e os problemas ambientais rurais e urbanos e Diferenciar os setores da economia: primário, secundário e terciário e as transformações do espaço geográfico no mundo, Brasil e no Estado do Espírito Santo.</p>	
<p>Ementa: Conceitos da Geografia. As relações sociedade-natureza e as transformações técnicas e científicas. A cartografia no pensamento, na representação e na leitura do espaço geográfico. A ideologia dos mapas. Localização e orientação. A cartografia no mundo digitalizado. Produção do espaço geográfico no mundo, Brasil e no estado do Espírito Santo. As paisagens da Terra; A dinâmica da litosfera. Formação geológica: Minerais e rochas. Continentes e oceanos. Relevo terrestre, dinâmica climática: atmosfera, massas de ar. Biomas e paisagens vegetais no mundo. Impactos ambientais e globalização. Impactos ambientais rurais e urbanos. As atividades econômicas e a transformação do espaço: agropecuária, indústria, comércio e serviços.</p>	

Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Eustáquio; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2016.	978-852629914-6	5	
2	LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudia. Território e sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2016.	978-85-472-0554-6	5	
3	MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. Geografia em construção: a construção do espaço geográfico. São Paulo: Editora Ática, 2010.	978-85-081-2938-6	5	
Bibliografia Complementar				
4	FERREIRA, Adriana Angélica; FREITAS, Eliano de Souza M. (Org.). Meio ambiente em cena. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	978-85-7153-297-7	3	
5	FERRETTI, Eliane Regina. Geografia em ação: práticas em climatologia. 2. ed. Curitiba: Aymarã, 2012.	978-85-7841-780-2	3	
6	TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.	978-85-040-1439-6	3	

7	GONÇALVES, Carlos Walter Porto; SADER, Emir (Org.). O desafio ambiental. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.	978-85-010-6941-2	3	
8	IBGE. Atlas geográfico escolar.	978-85-240-4477-9	3	https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf

Componente Curricular: Filosofia				
Período Letivo: 1º ano			Carga horária total: 67 horas	
<p>Objetivos do componente curricular: Explorar a tradição filosófica através de uma visão dinâmica da filosofia, isto é, pensar por conceitos e produzir conceitos. Perceber a tensão, diferença e complementaridade entre a experiência de compreensão pautada em conceitos e outras articuladas em torno do senso comum e das narrativas míticas. Perceber como a realidade mobiliza a reflexão filosófica. Situar-se na historicidade dos conceitos Olhar com desconfiança para os conceitos que recebemos. Perceber os elementos constitutivos dos debates e discursos éticos.</p>				
<p>Ementa: O conhecimento mítico o nascimento da razão. Introdução ao pensamento Filosófico. A filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea e suas principais contribuições para a construção do conhecimento ocidental. A filosofia da ciência. A delimitação do conhecimento científico. Os pensadores da complexidade: as questões contemporâneas em torno do pensamento e do conhecimento complexo com Humberto Maturana e Boaventura de Sousa Santos e outros. Delimitação semântica da ética, as questões dos hábitos e costumes.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo :Moderna, 2009. 479 p.	9788516063924	5	
2	CHAUÍ, Marilena. Convite A Filosofia. São Paulo. Ática,	978850813469	5	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=2450&E

	2010.			xec=
3	GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência de pensamento. Editora Scipione, 2016.	9788526299375	5	
Bibliografia Complementar				
4	ARANHA, Maria Lucia De Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Temas De Filosofia: Ensino Médio Integrado. São Paulo. Moderna, 2005.	7885160481449	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E346
5	FERRY, Luc. Aprender A Viver: Filosofia Para Os Novos Tempos. Rio De Janeiro. Objetiva, 2010.	9788539000913	3	http://www.objetiva.com
6	GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 555 p.	9785871644755	3	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 67horas

Objetivos do componente curricular: Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, respeitando as variedades linguísticas. Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais). Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita, no padrão formal culto, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, precisa, coesa, coerente e consistente. Estimular o gosto pela leitura e pelas diversas manifestações artísticas que acompanham o fazer literário ao longo da história. Conhecer os estilos literários Romantismo, Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo numa visão histórico-evolutiva e crítica.

Ementa: A língua como prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se expressam na oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Coerência e coesão textual. Acentuação e Ortografia. Classes de Palavras. Morfossintaxe do período

simples. Estudos da linguagem literária. Romantismo: prosa e verso. Realismo e Naturalismo. Parnasianismo e Simbolismo.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMARAI Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo Silva; ANTÔNIO, Severino. Novas Palavras, 2ª Ed. São Paulo: FTD, 2013. Volume 2.	9788532274915	5	
2	CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens. 9a Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Volume 2.	853571524X	5	https://www.amazon.com/Portugu%C3%AAs-Linguagens-William-Roberto-Magalh%C3%A3es/dp/853571524X
3	FARACO, Carlos Emílio. MOURA; Francisco Marto de; MARUXO JUNIOR, José Hamilton. Língua Portuguesa: Linguagem e Interação. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2016, Volume 2	9788508179336	5	https://www.aticasicipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1409927/

Bibliografia Complementar

4	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura brasileira: volume único: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 5ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535718652	3	https://www.saraiva.com.br/literatura-brasileira-em-dialogo-com-outras-literaturas-5-ed-2013-nova-ortografia-5797634/p
5	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. Ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2019.	9788520943199	3	https://www.saraiva.com.br/moderna-gramatica-portuguesa-39-edicao-10613418/p
6	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. 10ª Ed. Editora	9788572440684	3	https://www.saraiva.com.br/o-texto-e-a-construcao-dos

	Contexto, 1999.			sentidos-395254/p
--	-----------------	--	--	-------------------

Componente Curricular: Educação Física				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 33 horas	
Objetivos do componente curricular: Conhecer a pluralidade das práticas corporais sistematizadas e suas relações sociais, culturais e históricas, bem como suas estruturas específicas e suas relações com a saúde; Apropriar-se do se movimentar característicos das práticas corporais em suas diferentes manifestações no que tange a contextos e intensidades; Valorizar as práticas sistematizada enquanto pertencentes a um repertório cultural que reúne diversas motivações e sentidos para a sua realização; Produzir um estilo de vida saudável por meio da apropriação e prática de atividades físicas regulares.				
Ementa: Avaliação funcional, ginásticas e as lutas, suas funções sociais e de desenvolvimento motor. Práticas corporais e atuação profissional: saúde, lazer, qualidade de vida e sua relação com trabalho.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola, 6º, São Paulo: Phorte, 2013.	978857655409	5	
2	GUEDES, Datagnan Pinto. Orientações Básicas sobre Atividade Física e Saúde para Profissionais das Áreas de Educação e Saúde. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 2010.	85-334-0090-X	5	
3	KUNZ, Elenor. Transformação didático pedagógica do esporte. Ijuí/RS: Unijuí, 2009.	9788541901253	5	
Bibliografia Complementar				
4	Parâmetros curriculares nacional do Ensino Médio: Educação Física. Ministério da Educação		3	

	www.educacaofisica.com.br/, Portal da Educação Física Salto para o futuro – Educação Física Escolar, Ministério da Educação			
5	FREIRE, João Batista. Educação Física de corpo inteiro. Teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione, 2009.	9788526276383	3	
6	JUNIOR, Dante de Rose. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2006.	978-8527711586	3	

Componente Curricular: **Redação**

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 33 horas

Objetivos do componente curricular: Desenvolver e aprimorar a capacidade de expressão escrita de acordo com a norma culta da língua, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, coesa, coerente e consistente. Incentivar a leitura. Reconhecer os diferentes tipos e gêneros textuais e as suas funções sociais.

Ementa: Leitura e elaboração de textos, cujos gêneros estejam ligados à dissertação, considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos - resumos, resenhas, seminários, relatórios, cartas argumentativas e outros. Estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores e princípios organizacionais das tipologias. Leitura e produção de textos ligados à tipologia narrativa: contos e crônicas.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	KOCH, Ingedore Vilaça.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. 1.ed., São Paulo: Contexto, 2009.	9788572444231	5	https://www.saraiva.com.br/ler-e-escrever-estrategias-de-producao-textual-2627776/p
2	TERCIOTTI, Sandra Helena.; RICINO, Leo.	9788502193703	5	https://www.saraiva.com.br/redac

	Redação na Prática - Um Guia Que Faz a Diferença na Hora de Escrever Bem. Editora Saraiva. 2012.			ao-na-pratica-um-guia-que-faz-a-diferenca-na-hora-de-escrever-bem-4403707/p
3	PIMENTEL, Carlos. Redação Descomplicada. 2ª Edição. Editora Saraiva. 2012.	9788502184251	5	https://www.saraiva.com.br/redacao-descomplicada-2-ed-2012-4263519/p
Bibliografia Complementar				
4	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008.	9788588456747	3	https://www.saraiva.com.br/producao-textual-analise-de-generos-e-compreensao-2539650/p
5	CUNHA, Celso.; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo – 7ª edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.	9788583000266	3	https://www.submarino.com.br/produto/128740551/livro-nova-gramatica-do-portugues-contemporaneo?WT.srch=1
6	RAMAL, Andrea. Redação Excelente! Para Enem e Vestibulares. 3ª Ed. Editora Método. 2018.	9788530982522	3	https://www.saraiva.com.br/redacao-excelente-para-enem-e-vestibulares-10501695/p

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)	
Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular: Levar o aluno a ser capaz de usar a língua em situações de comunicação oral e escrita. Vivenciar na aula de língua estrangeira formas de participação que lhe possibilitem estabelecer relações entre as ações individuais e	

coletivas. Compreender que os significantes e os seus significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformações na prática social. Ter uma maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade. Reconhecer e compreender a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país. Utilizar a Língua Inglesa como forma de acesso a informações, as outras culturas e a diferentes grupos sociais.

Ementa: Leitura e Compreensão de textos. Estratégias de Leitura (*Reading Strategies*): compreensão geral do texto, reconhecimento de informações específicas (*Scanning*), capacidade de análise e síntese (*Skimming and Summarizing*), inferência e predição, vocabulário em contextos, palavras-chave e tipos de palavras cognatas (*cognate words, false and real cognates*). Tipos e gêneros de textos. Padrões de organização e estrutura dos Textos. Aspectos Gramaticais (*Grammar*): conhecimento dos tempos verbais e dos aspectos verbais (*Verb Tenses and Verb Aspects*), verbos modais (*Modal Verbs*), uso de preposições, conjunções e pronomes relativos (*Linking Words*). Leitura e Compreensão de textos técnicos com foco na área de agricultura.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	FRANCO, Claudio.; TAVARES, Kátia. Way to Go 2. 2ª edição. São Paulo. Editora Ática. 2016.	9788508179633	5	https://www.aticascipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1411403/
2	MENEZES, Vera; RACILAN, Marcos; BRAGA, Junia; GOMES, Ronaldo; CARNEIRO, Marisa. VELLOSO, Magda. Alive High. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Volume 2.	9788541801614	5	
3	RAYMOND, Murphy. Essential Grammar In Use. 4ª edição. São Paulo. Cambridge University Press, 2007.	9781107480537	5	https://www.saraiva.com.br/essential-grammar-in-use-with-answers-and-ebook-4th-edition-8915658/p
Bibliografia Complementar				
4	Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes	9780194419505	3	https://www.saraiva.com.br/dicion

	Brasileiros de Inglês – Nova Ortografia. Oxford University Press. São Paulo, 2012.			ario-oxford-escolar-para-estudantes-brasileiros-de-ingles-nova-ortografia-2849919/p
5	TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado. 10ª Ed. Editora Saraiva, 2007.	9788502063525	3	https://www.saraiva.com.br/gramatica-pratica-da-lingua-inglesa-o-ingles-descomplicado-10-ed-1986349/p
6	SOARS, Liz; SOARS, John. American Headway 3a Multipack. 3ª Edição. Editora Oxford.	9780194726160	3	https://www.submarino.com.br/produto/25244811/american-headway-3a-multipack-3rd-ed?WT.srch=1&wt.srch=1

Componente Curricular: Matemática				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 67 horas	
Objetivos do componente curricular: Relacionar o estudo das funções trigonométricas à descrição de fenômenos físicos. Construir o ciclo trigonométrico e nele representar números reais. Perceber a presença de triângulos na arte, arquitetura e objetos do cotidiano discutindo suas aplicações estéticas e práticas. Compreender a importância de Pitágoras para a história da Humanidade. Resolver problemas práticos, aplicando as relações trigonométricas. Ler, interpretar e produzir textos, tanto na linguagem materna quanto na linguagem matemática.				
Ementa: Ciclo trigonométrico, funções trigonométricas, relações trigonométricas nos triângulos, matrizes e determinantes, sistemas lineares, análise combinatória e probabilidade.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)

1	IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v.3.	853571684X	5	
2	HAZZAN, Samuel. Fundamentos da Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 5.	9788535717501	5	
3	PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 2.	8516100332	5	
Bibliografia Complementar				
4	DANTE, Luiz Roberto. Matemática – 2º Ano: Contexto & Aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.2.	8508129165	3	
5	LEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo.; DEGENSZAJN, David.; PÉRIGO, Roberto.; ALMEIDA, Nilze De. Matemática Ciências e Aplicações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2019. v.1.	9788535719611	3	
6	GIOVANNI, José Rui.; GIOVANNI JUNIOR, José Rui.; BORJORNNO, Paulo Câmara. Matemática. Uma Nova Abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, v.1, 2013.	9788532288936	3	
7	SMOLE, Katia Stocco.; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. v. 1.	850221179X	3	
8	DOLCE, Osvaldo.; DEGENSZAJN, David.; IEZZI, Gelson. Conecte Matemática: Volume único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	8502635107	3	

Componente Curricular: Física				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 33 horas	
<p>Objetivos do componente curricular: Reconhecer propriedades térmicas dos materiais relevantes para analisar e compreender os processos de trocas de calor presentes nos sistemas naturais e tecnológicos; Analisar diversas possibilidades de geração de energia térmica para uso social, identificando e comparando as diferentes opções em termos de seus impactos ambiental, social e econômico; Relacionar as características da luz aos processos de formação de imagens; Identificar e descrever processos de obtenção, utilização e reciclagem de recursos naturais e matérias-primas; Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e destinos dos poluentes e prevendo efeitos nos sistemas naturais, produtivos e sociais; Comparar exemplos de utilização de tecnologia em diferentes situações culturais.</p>				
<p>Ementa: Movimento periódico, oscilações e Movimento Harmônico Simples; Ondas mecânicas, Fenômenos ondulatórios; Ondas sonoras; Ondas eletromagnéticas; Calor e temperatura; Dilatação; Calorimetria; Leis da Termodinâmica; Introdução a hidrostática e hidrodinâmica; Fenômenos luminosos; Noções de óptica geométrica.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BISCULA, Gualter José. VILLAS, Newton Boas. DOCA, Ricardo Hellou. Física, Vol 2. 3 ed. São Paulo, Saraiva, 2016.	9788547205614	5	https://educacao.basica.editorasaraiva.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1461652/
2	GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, Óptica e Termodinâmica. 3ª ed. São Paulo, Ática, 2016.	9788508179695	5	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1467847/
3	CARRON, Wilson. PIQUEIRA, José. GUIMARÃES, Oswaldo. Física: Térmica, ondas e óptica. 2ª ed. São Paulo, Ática, 2016.	9788508179510	5	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1472634/
Bibliografia Complementar				

4	ALVAREGA, Beatriz Alvarenga. GUIMARÃES, Carla Costa. MÁXIMO, Antônio. Física contexto e aplicações 2. 2ª ed. São Paulo, Ática, 2016.	9788526299214	3	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1467848/
5	YAMAMOTO, Kazuhito. FUCE, Luiz Felipe. Física para ens. médio, vol.2. 4ª ed. São Paulo, Saraiva, 2016.	9788547205751	3	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1461977/
6	ARTUSO, Alysson Ramos. WRUBLEWSKI, Marlon. Física, volume 2. 1º ed. Curitiba: Positivo, 2013	9788538568247	3	http://www.sariva.com.br/fisica-col-positivo-2-ano-8265780.html?pac_id=25371&utm_source=buscape&utm_medium=comparador&utm_campaign=cpc_Livros-8265780_25371&
7	XAVIER, Cláudio.; BARRETO Benigno. Física: Aula por aula. 1 Ed, FTD, v.2, 2018.	7898592137579	3	https://ftd.com.br/detalhes/?id=6187
8	SANT'ANNA, Blaidi.; MARTINI, Glorinha.; SPINELLI, Walter.; REIS, Hugo Carneiro. Conexões com a Física - Volume 2. 1ª Edição, Moderna, 2018.	9788516065782	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A7A83CB31BFE97401325EBED76D667E#
Componente Curricular: Química				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 67 horas	
Objetivos do componente curricular: Compreender a ciência química como construção humana, relacionar o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade, fazer				

uso das linguagens química, matemática, artística e científica, aplicar os conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais.

Ementa: Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Radioatividade.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química. 2ª Ed. São Paulo: Scipione, 2013. Volume 2.	9788526289741	5	http://www.scipione.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=4347&Exec=1
2	DA FONSECA, Martha Reis Marques. Química. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. Volume 2.	9788508179466	5	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=4654&Exec=1
3	ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser Protagonista: Química. 3ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Volume 2	9788541802314	5	http://www.edicoessm.com.br/#!/catalogo/de_talhes?livro=935

Bibliografia Complementar

4	RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. 1.ed. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 292 p.	9788571532984	3	
5	OLIVEIRA, Ana Paula Lelis Rodrigues de; COELHO Breno Cunha Pinto; SILVA,	9788564124332	3	

	Marley Garcia. Química inorgânica experimental. 1. ed. Brasília: Editora IFB, 2016. 73 p.			
6	SILVA, Eduardo Roberto da; NÓBREGA, Olímpio SalgadoHASHIMOTO, Ruth R. (Colab.). Química: transformações e aplicações, volume 3 . São Paulo: Ática, 2001. 408 [144] p.	8508080077	3	

Componente Curricular: **Biologia**

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular: Identificar e caracterizar a composição química dos seres vivos, bem como associar as principais moléculas orgânicas e inorgânicas às suas funções; Entender que todos os seres vivos estão evoluindo; Compreender os processos evolutivos dos seres vivos; Identificar o papel da seleção natural na evolução; Conhecer as principais teorias evolutivas e os fatores que levam à especiação; Entender a importância da organização dos seres vivos e as diferentes formas de separá-los; Compreender a importância de estudar seres microbióticos e a influência deles no planeta; Analisar a natureza dos vírus, características, processo de reprodução e as principais doenças por eles causadas, bem como a prevenção e tratamento das mesmas de modo a atuar como agente disseminador desse conhecimento; Compreender as características dos seres vivos (bactérias, protistas, fungos, plantas e animais), bem como estudar seus semelhanças e diferenças e a importância que todos têm para manter um ecossistema equilibrado; Identificar as principais doenças no contexto epidemiológico do Brasil, bem como conhecer suas medidas profiláticas; Entender as plantas como um ser vivo de extrema importância para o planeta; Compreender como ocorre o desenvolvimento das plantas.

Ementa: Bioquímica; Evolução; Mecanismos evolutivos; Evidências evolutivas; Teorias da evolução; Especiação; Seleção natural; biogeografia; Taxonomia e filogenia; Vírus; 5 reinos: Monera, Protocista; Fungi, Plantae e Animalia; Parasitologia e Fisiologia Vegetal.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMABIS, José Mariano.; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em	9788516090210	5	https://www.moderna.com.br/main.jsp?

	contexto. 2º ed.mSão Paulo: Moderna, 2013.			lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A8A8A8242E2FE810142E3158F3E78AB
2	REECE, Jane B.; WASSERMAN, Steven A.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	9788582712160	5	https://www.grupo.com.br/biologia-de-campbell-p991017
3	LOPES, Sonia.; ROSSO, Sergio. Bio. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2014, volume único.	9788502210592	5	https://www.saraiva.com.br/bio-volume-unico-3-ed-2013-5822849/p
Bibliografia Complementar				
4	LINHARES, Sergio.; GEWANDSZNADJER, Fernando. PACCA, Helena. Biologia Hoje. 3º ed. São Paulo: Atica, 2016, volume 1.	9788508179565	3	https://www.atiscapione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1506115/
5	FREITAS, Denise de.; MARTINS, Maria Luiza Machado.; Souza, Maria Helena Antunes de C.; LIMA, Maria Ines Salgueiro. Uma abordagem interdisciplinar da botânica no ensino médio. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012.	788516082451	3	https://www.palavrasabertas.com.br/produto/uma-abordagem-interdisciplinar-da-botanica-no-ensino-medio/
6	AMABIS, José Mariano.; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.	9788516043247	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=D7882767E4094810A

				5E17C36C5C94 B99#
7	CONN, Eric E.; STUMPF, Paul Karl. Introdução a bioquímica. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.	8521201583	3	https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/introducao-a-bioquimica-788
8	GEWANDSZNADJER, Fernando.; LINHARES, Sérgio. Biologia- volume único. 1ª Ed. Ática, 2007.	9788508110346	3	https://www.sariva.com.br/biologia-volume-unico-1999596/p

Componente Curricular: História

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular: compreender o pensamento teocêntrico e sua influência na mentalidade europeia para assim localizar o processo colonial e suas relações com a atualidade, a partir de indagação de conceitos de ocupação, dominação e colonização; identificar os elementos acerca do conflito cultural que se instala entre colonizados e colonizadores. Identificar as principais mudanças que marcaram a crise do feudalismo na Europa. Analisar a Reforma Protestante como parte das mudanças que caracterizam o pensamento da época. Compreender como se estruturavam as sociedades pré-colombianas e indígenas brasileiras. Conhecer o processo de transição da Idade Média para a Moderna com suas rupturas e continuidades trazidas pelo Renascimento. Relacionar as transformações no início da Idade Moderna – o desenvolvimento cultural e científico e a expansão marítima – ao descobrimento da América. Conhecer a formação dos Estados Nacionais na estruturação política, o absolutismo e na sua configuração econômica, o mercantilismo.

Ementa: A transição para o mercantilismo moderno. A Conquista da América. Aspectos históricos dos grupos indígenas. Conflitos entre Europeus e Indígenas na América Colonial. Escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. A identidade afro-brasileira. Consciência política e histórica da diversidade. A luta política dos povos indígenas no Brasil. A participação do indígena na economia local e nacional. A formação dos Estados Nacionais: o Estado moderno europeu, o caso do Brasil, outras experiências americanas, a Europa no século XIX; Os discursos nacionalistas: conteúdo simbólico e a construção de heróis (inclusive Zumbi, Caboclo Bernardo e Maria Ortiz); O sentido da colonização no mundo moderno; Resistências indígenas na América; Resistências religiosas; Resistências dos escravos; A Revolução Inglesa, Revolução Industrial e Revolução Francesa – consolidação da burguesia: movimentos conservadores. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Industrial no Brasil. O liberalismo brasileiro: acomodação e singularismo — o Século XIX. Os Conflitos sociais: urbanos e rurais. A crise do escravismo e o trabalho assalariado.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant .	Link Internet (catálogo virtual)
1	BRAICK, Patricia Ramos.; MOTA, Myrian Becho. História das Cavernas ao Terceiro Milenio. 5º ed. São Paulo: Moderna, 2012, volume 2.	9788516047030	5	https://www.martinsfontespaulista.com.br/historia-das-cavernas-ao-terceiro-milenio-vol-2-210747.aspx/p
2	AQUINO, Rubim Santos Leão de.; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de.; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades americanas. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.	8501056995	5	https://www.amazon.com.br/Hist%C3%B3ria-sociedades-americanas-V%C3%A1rios-autores/dp/8501056995/ref=pd_sbs_14_5/141-9471895-3847252?_encoding=UTF8&pd_rd_i=8501056995&pd_rd_r=3e2df167-911d-4ba9-97e0-1cd03edc41e9&pd_rd_w=BHLPf&pd_rd_wg=MLzbR&pf_rd_p=4175ec30-b42d-439a-b7aa-96bb42569dc0&pf_rd_r=D7RB6SK6AXE80XY7C450&pvc=1&refRID=D7RB6SK6AXE80XY7C450
3	AQUINO, Rubim Santos Leão de.; LEMOS, Nivaldo Jesus Freitas de.; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.	8599868209	5	https://www.amazon.com.br/Historia-Das-Sociedades-Modernas-Atuais/dp/8599868209/ref=pd_sbs_14_1/141-9471895-3847252?_encoding=UTF8&pd_rd_i=8599868209&pd_rd_r=869a47f8-ba4d-497e-93f5-

				2ca9ecb4f0f8&pd_rd_w=sg410&pd_rd_wg=Wcx7V&pf_rd_p=4175ec30-b42d-439a-b7aa-96bb42569dc0&pf_rd_r=4ZGRTDHSK9K2XGPMYPWY&psc=1&refRID=4ZGRTDHSK9K2XGPMYPWY
Bibliografia Complementar				
4	FAUSTO, Boris. História do Brasil. 9 ed. São Paulo: EDUSP: Fundação Para o Desenvolvimento da Educação, 2001.	8531413524	3	https://www.amazon.com.br/Hist%C3%B3ria-do-Brasil-Boris-Fausto/dp/8531413524/ref=sr_1_3?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=historia+do+brasil+atraves+dos+movimentos+sociais&qid=1585775208&s=books&sr=1-3
5	AQUINO, Rubim Santos Leão de. Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.	80000996657	3	https://www.estantevirtual.com.br/sebodomboassissp/aquino-fernando-gilberto-hiran-sociedade-brasileira-uma-historia-444665356
6	LINHARES, Maria Yedda Leite (Org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.	9788535285437	3	

Componente Curricular: Geografia	
Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular: Compreender o modo de produção capitalista e suas diferentes fases; Identificar o fenômeno da globalização e a dinâmica dos fluxos gerados no mundo; Compreender como é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e suas diferenciações entre países; Analisar as Ordens Mundiais e a geopolítica contemporânea; Diferenciar os modos de transportes e a logística no mundo globalizado; Compreender a geração de energia na atualidade e a importância das energias alternativas; Entender o desenvolvimento da indústria no mundo, no Brasil e no Estado do Espírito Santo; Diferenciar as características do desenvolvimento dos países centrais, nos emergentes e nos periféricos; Entender a importância do comércio mundial e no Brasil; Diferenciar a organização e as características da agropecuária no mundo e no Brasil.

Ementa: Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade. As Ordens internacionais: Geopolítica, Econômica e a Nova Ordem Internacional. O desenvolvimento do capitalismo: capitalismo comercial, financeiro e informacional. Globalização e mundialização da sociedade e do consumo. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Heterogeneidade dos países em desenvolvimento e periféricos. O Brasil no mundo globalizado. Infraestruturas e desenvolvimento. Transportes, modais, logística dos transportes de cargas e de passageiros. Conflitos armados no mundo: guerrilhas, terrorismo e terrorismo de Estado. Guerras étnico-religiosas e nacionalistas. Economias desenvolvidas, economias emergentes e economias em transição. O comércio internacional e os blocos regionais. Os serviços internacionais. Energia no mundo atual. Energias alternativas e questão energética no Brasil. Organização da agropecuária no mundo. A agropecuária no Brasil.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Eustáquio.; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2016.	978-852629914-6	5	
2	LUCCI, Elian Alabi.; BRANCO, Anselmo Lazaro.; MENDONÇA, Cláudia. Território e sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2016.	978-85-472-0554-6	5	https://api.plurall.net/media_viewer/documents/1638061
3	MOREIRA, Igor.; AURICCHIO, Elizabeth. Geografia em construção: a construção do espaço geográfico. São Paulo: Editora Ática, 2010.	978-85-081-2938-6	5	

Bibliografia Complementar				
4	VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2013.	978-85-7244-151-3	3	
5	SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Edusp, 2003.	978-85-0105-878-2	3	
6	HAESBAERT, Rogério.; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova desordem mundial. São Paulo: Editora Unesp, 2005.	978-85-7139-698-2	3	
7	Mackinder, Halford J. O pivô geográfico da História. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, Nº 29, pp. 87 - 100, 2011.	2179-0892	3	http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74189/77832
8	LOSEKANN, Luciano.; HALLACK, Michelle. Novas energias renováveis no Brasil: desafios e oportunidades. In. NEGRI, Alberto de; ARAÚJO, Bruno César; BRACELLE, Ricardo. Desafios da nação: artigos de apoio Brasília: IPEA, 2018.	978-85-7811-322-3	3	http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8446/1/Novas%20energias%20renov%C3%A1veis%20no%20Brasil_desafios%20e%20oportunidades.pdf

Componente Curricular: **Sociologia**

Período Letivo: 2º ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular: Compreender a sociologia como um conhecimento científico. Promover a leitura e interpretação dos fenômenos sociais enquanto construções sociais e culturais. Desenvolver a capacidade de compreensão dos marcadores sociais das diferenças na estrutura social, cultural e no processo produtivo. Capacitar para o entendimento da estrutura social e da sua dinâmica em diferentes contextos sociais.

Ementa: Ciência e senso. Imaginação sociológica. Cultura um conceito antropológico. Cultura e ideologia. A indústria cultural e meios de comunicação de massa. Os marcadores sociais da diferença: raça, gênero e sexo, classe social, geração deficiências, não-humanos etc. Preconceito, discriminação e segregação. A questão do trabalho em Marx, Weber e Durkheim. O mundo do trabalho: cenário atual, avanços e retrocessos. Estratificação e desigualdade social. Classes e desigualdades sociais. A desigualdade na distribuição da riqueza. O urbano e o rural no Brasil.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	COSTA, Ricardo Cesar Rocha da.; OLIVEIRA, Luiz Fernandes. Sociologia para jovens do século XXI. 3 Ed. Imperial, 2014.	978858340.014	5	
2	BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira.; QUINTANEIRO, Tania.; RIVEIRO, Patrícia. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 245 p.	9788577060764	5	
3	CHAUÍ, Marilena. Filosofia e sociologia: série novo ensino médio integrado. 1ª Editora. Ática, São Paulo 2006.	8508143095	5	http://rakuten.livrariacultura.com.br/scripts/resenha/resenha.asp?nitem=29184517

Bibliografia Complementar

4	ASSIS, Marcos Arcanjo.; GUIMARÃES, Euclides.; GUIMARÃES, José Luís Braga. Educar pela sociologia: contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 168 p.	9788571533011	3	
---	---	---------------	---	--

5	COSTA, Cristina. Sociologia: questões da atualidade. 1. ed. 2010. Editora Moderna, São Paulo, 2010. 216 p.	9788516066970	3	
6	OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução a sociologia: ensino médio integrado 1a Ed. São Paulo: Ática Didáticos, 2011.	9788508147090	3	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspx?cdObra=2471

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Período Letivo: 3º Ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular: Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, respeitando as variedades linguísticas. Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais). Identificar, avaliar e comparar diferentes pontos de vista, visões de mundo e ideologias presentes nos textos. Conhecer os estilos literários Pré-Modernismo, Modernismo, e Contemporaneidade, numa visão histórico-evolutiva e crítica.

Ementa: Argumentação e produção de sentido. Coesão e organização do texto expositivo e argumentativo. Articulação de parágrafos. Morfossintaxe do período composto. As relações semânticas estabelecidas pelas conjunções: coordenação e subordinação. Colocação pronominal. Regência verbal e nominal. Crase. Concordância nominal e Verbal. Pontuação. Estudos da linguagem literária. O Pré-Modernismo e as novas perspectivas estéticas. O Modernismo no Brasil. As fases do Modernismo. A primeira geração e a Semana de Arte Moderna de 1922. A geração de 30 e de 45. Literatura contemporânea.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMARAI Emília.; FERREIRA, Mauro.; LEITE, Ricardo Silva.; ANTÔNIO, Severino. Novas Palavras, 2ª Ed. São Paulo: FTD, 2013. Volume 3.	9788532284822	5	
2	CEREJA, William Roberto.; MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar. Português:	9788502194311	5	https://www.saraiva.com.br/portugues-linguagens-vol-3-8-

	linguagens. Ed.9ª. São Paulo: Saraiva, 2013, volume 3.			ed-2012-4320559/p
3	MOURA, Carlos Emílio Faraco Francisco Marto de.; JUNIOR, José Hamilton Maruxo. Língua Portuguesa: Linguagem e Interação. Ed. 2ª. São Paulo: Ática, 2013, volume 3.	9788508129454	5	https://www.atिकासcience.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1409928/
Bibliografia Complementar				
4	BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39. Ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2019.	9788520943199	3	https://www.saraiva.com.br/moderna-gramatica-portuguesa-39-edicao-10613418/p
5	CUNHA, Celso.; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo – 7ª edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.	9788583000266	3	https://www.submarino.com.br/produto/128740551/livro-nova-gramatica-do-portugues-contemporaneo?WT.srch=1
6	TUFANO, Douglas. Literatura Brasileira e Portuguesa. 1ª Ed. Editora Moderna, 2015.	9788516071950	3	https://www.submarino.com.br/produto/116400874/livro-literatura-brasileira-e-portuguesa?WT.srch=1

Componente Curricular: Educação Física	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 33 horas
<p>Objetivos do componente curricular: Conhecer a pluralidade das práticas corporais sistematizadas e suas relações sociais, culturais e históricas, bem como suas estruturas específicas e suas relações com a saúde; Apropriar-se do se movimentar característicos das práticas corporais em suas diferentes manifestações no que tange a contextos e intensidades; Valorizar as práticas sistematizada enquanto pertencentes a um repertório cultural que reúne diversas motivações e sentidos para a sua realização; Produzir um estilo de vida saudável por meio da apropriação e prática de atividades físicas regulares.</p>	
<p>Ementa: Conhecimento sobre o corpo e seu funcionamento, noções de anatomia, fisiologia e cinesiologia. A educação física: implicações sobre a saúde, qualidade de vida, desenvolvimento das habilidades motoras e de uma boa postura. A prática de exercício físico e de atividade física. Jogos desportivos, recreativos e cooperativos, esportes</p>	

individuais e coletivos. Avaliação funcional, ginásticas e as lutas, suas funções sociais e de desenvolvimento motor. Práticas corporais e atuação profissional: saúde, lazer, qualidade de vida e sua relação com trabalho.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MATTOS, Mauro Gomes de.; NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola, 6º, São Paulo: Phorte, 2013.	9788576554059	5	
2	GUEDES, Datagnan Pinto. Orientações Básicas sobre Atividade Física e Saúde para Profissionais das Áreas de Educação e Saúde. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 2010.	85-334-0090-X	5	
3	KUNZ, Elenor. Transformação didático pedagógica do esporte. Ijuí/RS: Unijuí, 2009.	9788541901253	5	

Bibliografia Complementar

4	Parâmetros curriculares nacional do Ensino Médio: Educação Física. Ministério da Educação www.educacaofisica.com.br/ , Portal da Educação Física Salto para o futuro – Educação Física Escolar, Ministério da Educação		3	
5	FREIRE, João Batista. Educação Física de corpo inteiro. Teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione, 2009.	9788526276383	3	

6	JUNIOR, Dante de Rose. Modalidades Esportivas Coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	978-8527711586	3	
---	--	----------------	---	--

Componente Curricular: **Redação**

Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 33 horas
------------------------	-------------------------------

Objetivos do componente curricular: Desenvolver e aprimorar a capacidade de expressão escrita de acordo com a norma culta da língua, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, coesa, coerente e consistente. Incentivar a leitura. Reconhecer os diferentes tipos e gêneros textuais e as suas funções sociais.

Ementa: Estrutura do texto dissertativo-argumentativo (Introdução, desenvolvimento e conclusão). Tema, tese e argumentos. Produção de textos dissertativos-argumentativos. Progressão referencial e aplicação dos articuladores e operadores argumentativos na oralidade e escrita. Exercícios e revisão dos textos quanto à coesão e coerência textual. Produção de redações do Enem com foco nas competências avaliadas no referido exame.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	KOCH, Ingedore Vilaça.; ELIAS, Vanda Maria . Ler e escrever. Estratégias de produção textual. 1.ed., São Paulo: Contexto, 2009.	9788572444231	5	
2	TERCIOTTI, Sandra Helena.; RICINO, Leo. Redação na Prática: Um Guia Que Faz a Diferença na Hora de Escrever Bem. Editora Saraiva. 2012.	9788502193703	5	https://www.saraiva.com.br/redacao-na-pratica-um-guia-que-faz-a-diferenca-na-hora-de-escrever-bem-4403707/p
3	RAMAL, Andrea. Redação Excelente! Para Enem e Vestibulares. 3ª Ed. Editora Método, 2018.	9788530982522	5	https://www.saraiva.com.br/redacao-excelente-para-enem-e-vestibulares-10501695/p

Bibliografia Complementar				
4	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008.	978858845674 7	3	https://www.saraiva.com.br/producao-textual-analise-de-generos-e-compreensao-2539650/p
5	PIMENTEL, Carlos. Redação Descomplicada. 2ª Edição. Editora Saraiva, 2012.	978850218425 1	3	https://www.saraiva.com.br/redacao-descomplicada-2-ed-2012-4263519/p
6	CUNHA, Celso.; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo – 7ª edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.	978858300026 6	3	https://www.submarino.com.br/produto/128740551/livro-nova-gramatica-do-portugues-contemporaneo?WT.srch=1

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 67 horas
<p>Objetivos do componente curricular: Levar o aluno a ser capaz de usar a língua em situações de comunicação oral e escrita. Vivenciar na aula de língua estrangeira formas de participação que lhe possibilitem estabelecer relações entre as ações individuais e coletivas. Compreender que os significantes e os seus significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformações na prática social. Ter uma maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade. Reconhecer e compreender a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país. Utilizar a Língua Inglesa como forma de acesso a informações, as outras culturas e a diferentes grupos sociais.</p>	
<p>Ementa: Leitura e Compreensão de textos. Estratégias de Leitura (<i>Reading Strategies</i>): compreensão geral do texto, reconhecimento de informações específicas (<i>Scanning</i>), capacidade de análise e síntese (<i>Skimming and Summarizing</i>), inferência e predição, vocabulário em contextos, palavras-chave e tipos de palavras cognatas (<i>cognate words, false and real cognates</i>). Tipos e gêneros de textos. Padrões de organização e estrutura dos Textos. Discurso Direto e Indireto (<i>Direct and Indirect Speech</i>). Marcadores de discurso (<i>Discursive Markers</i>). Expressões idiomáticas. Aspectos Gramaticais (<i>Grammar</i>): conhecimento dos tempos verbais e dos aspectos verbais (<i>Verb Tenses and Verb Aspects</i>), verbos modais (<i>Modal Verbs</i>), vozes verbais, uso de preposições, conjunções e pronomes</p>	

relativos (*Linking Words*). Classe de Palavras e Formação de Palavras (*Word Class and Word Formation*). Leitura e Compreensão de textos técnicos com foco na área de agricultura.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	FRANCO, Claudio.; TAVARES, Kátia. Way to Go 2. 2ª edição. São Paulo. Editora Ática. 2016.	9788508179657	5	https://www.atिकासcipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1411404/
2	MENEZES, Vera; RACILAN, Marcos; BRAGA, Junia; GOMES, Ronaldo; CARNEIRO, Marisa. VELLOSO, Magda. Alive High. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Volume 2.	9788541813969	5	
3	RAYMOND, M. Essential Grammar In Use. 4ª edição. São Paulo. Cambridge University Press. 2007.	9781107480537	5	https://www.sarai.va.com.br/essential-grammar-in-use-with-answers-and-ebook-4th-edition-8915658/p

Bibliografia Complementar

4	Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês – Nova Ortografia. Oxford University Press. São Paulo, 2012.	9780194419505	3	https://www.sarai.va.com.br/dicionario-oxford-escolar-para-estudantes-brasileiros-de-ingles-nova-ortografia-2849919/p
5	TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado. 10ª Ed.	9788502063525	3	https://www.sarai.va.com.br/gramatica-pratica-da-lingua-inglesa-o-

	Editora Saraiva, 2007.			ingles-descomplicado-10-ed-1986349/p
6	LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. Do Texto Ao Sentido - Teoria e Prática de Leitura Em Língua Inglesa. Ibpex. São Paulo, 2011.	9788578387860	3	

Componente Curricular: Matemática				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 67horas	
<p>Objetivos do componente curricular: Ler, interpretar e produzir textos, tanto na linguagem materna quanto na linguagem matemática. Calcular a área dos principais polígonos. Resolver problemas práticos envolvendo essas áreas. Medir e expressar medidas adequadamente avaliando sua precisão. Distinguir e utilizar raciocínio dedutivo e indutivo. Identificar e representar figuras planas, sólidos geométricos e seus elementos. Utilizar procedimentos e estratégias adequados para a resolução dos problemas. Relacionar etapas da história da matemática com a evolução da humanidade. Utilizar a matemática para representar, interpretar e intervir no real. Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações científicas, do trabalho e cotidianas.</p>				
<p>Ementa: Geometria plana, geometria espacial, geometria analítica: ponto, reta e plano, números complexos, polinômios e equações polinomiais.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Referências bibliográficas	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Plana. 9.ed. São Paulo: Atual, v.9. 2013.	8535716866	5	
2	DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Espacial. 7.ed.	8535717587	5	

	São Paulo: Atual, v.10. 2013.			
3	PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, v.3. 2015.	8516100359	5	
Bibliografia Complementar				
4	DANTE, Luiz Roberto. Matemática – 3º Ano: Contexto & Aplicações. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.3.	8508129661	3	
5	LEZZI, Gelson.; DOLCE, Osvaldo.; DEGENSZAJN, David.; PÉRIGO, Roberto.; ALMEIDA, Nilze De. Matemática Ciências e Aplicações. 8.ed. São Paulo: Atual, v.1, 2019.	8535719636	3	
6	GIOVANNI, José Rui.; GIOVANNI JUNIOR, José Rui.; BORJORN, Paulo Câmara. Matemática. Uma Nova Abordagem. 1.ed. São Paulo: FTD, v.1, 2013.	9788532288974	3	
7	SMOLE, Katia Stocco.; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, v.1, 2019.	8502211811	3	
8	DOLCE, Osvaldo.; DEGENSZAJN, David.; IEZZI, Gelson. Conecte Matemática: Volume único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	8502635107	3	

Componente Curricular: Física	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular: Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de	

produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade; Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico; Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas; Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos; Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano; Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum; Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problemas, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas; Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes; Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo; Avaliar propostas de intervenção no ambiente, considerando a qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável da biodiversidade.

Ementa: Carga elétrica e suas interações; Lei de Coulomb; Campo elétrico; Corrente elétrica; Fontes de tensão; Resistor Associação de resistores; Potência elétrica; Capacitores; Circuitos elétricos; Geradores; Receptores; Campo magnético Propriedades magnéticas da matéria; Partículas carregadas em um campo magnético; Força e indução magnética.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BISCULA, Gualter José.; VILLAS, Newton Boas. DOCA, Ricardo Hellou. Física, Vol 3. 3 ed. São Paulo, Saraiva, 2016.	9788547205645	5	https://educacao.basica.editorasaraiva.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1461653/
2	GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e física moderna. 3ª ed. São Paulo, Ática, 2016.	9788508179718	5	https://educacao.basica.editorasaraiva.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1468951/
3	FERRARO, Nicolau Gilberto.; RAMALHO JUNIOR, Francisco.; SOARES, Paulo Toledo. Os fundamentos da Física - Eletricidade - Volume 3. 9ª ed. Moderna, 2007.	9788516056599	5	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=1276C63551204DE5

				9169ECD4B905 E44A
Bibliografia Complementar				
4	ALVAREGA, Beatriz.; GUIMARÃES, Carla Costa.; MÁXIMO, Antônio. Física contexto e aplicações 3. 2ª ed. São Paulo, Ática, 2016.	9788526299238	3	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1467849/
5	YAMAMOTO, Kazuhito.; FUKE, Luiz Felipe. Física para ensino médio, vol.3. 4ª ed. São Paulo, Saraiva, 2016.	9788547205775	3	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1461978/
6	CARRON, Wilson.; PI- QUEIRA, José.; GUIMA- RÃES, Oswaldo. Física: eletromagnetismo e físi- ca moderna. 2ed. São Paulo, Ática, 2016.	9788508179534	3	https://www.atiscipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1472635/
7	XAVIER, Cláudio.; BARRETO Benigno. Física: Aula por aula. 1 Ed, FTD, v.2, 2018.	7898592137586	3	https://ftd.com.br/detalhes/?id=6187
8	SANT'ANNA, Blaidi.; MARTINI, Glorinha.; SPINELLI, Walter.; REIS, Hugo Carneiro. Conexões com a Física - Volume 2. 1ª Edição, Moderna, 2018.	9788516065805	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A7A83CB31BFE97401325ECAB3EE0ED2

Componente Curricular: Química	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular: Compreender a ciência química como construção humana, relacionar o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade, fazer uso das linguagens química, matemática, artística e científica, aplicar os conceitos das	

várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais.

Ementa: Representação das fórmulas estruturais das moléculas dos compostos orgânicos, estudo das funções orgânicas, isomeria, acidez e basicidade dos compostos orgânicos, introdução às reações orgânicas.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MORTIMER, Eduardo Fleury. MACHADO, Andréa Horta. Química. Ed. 2ª. São Paulo: Scipione, 2013, volume 3.	9788526289741	5	http://www.saraiva.com.br/projeto-voazquimica-ensinomedio-com-3-volumes4271551.html
2	FONSECA, Martha Reis Marques da. Química. Ed. 2ª. São Paulo: Ática, 2016, volume 3.	9788508179480	5	http://www.saraiva.com.br/quimica-integralvolume-unico-novaedicao-199066.html
3	ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser Protagonista: química. Ed. 2ª. São Paulo: Edições SM, 2013, volume 3.	9788541802338	5	http://www.saraiva.com.br/ser-protagonistaquimica-3-anoensinomedio-2-ed2015-8247657.html

Bibliografia Complementar

4	RUBINGER, Mayura Marques Magalhães.; BRAATHEN, Per Christian. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. 1.ed. Belo Horizonte: RHJ, c2012. 292 p.	9788571532984	3	
5	OLIVEIRA, Ana Paula Leles Rodrigues de.; COELHO Breno Cunha Pinto.; SILVA, Marley Garcia.	9788564124332	3	

	Química inorgânica experimental. 1. ed. Brasília: Editora IFB, 2016. 73 p.			
6	SILVA, Eduardo Roberto da.; NÓBREGA, Olímpio Salgado.; HASHIMOTO, Ruth R. (Colab.). Química: transformações e aplicações, volume 3 . São Paulo: Ática, 2001. 408 [144] p.	8508080077	3	

Componente Curricular: **Biologia**

Período Letivo: 3º Ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular: Entender os diferentes níveis de organização corporal dos seres vivos; Identificar e diferenciar os tipos de tecido; Identificar a anatomia e compreender a fisiologia de todos os sistemas que compõem o corpo humano, além de perceber que o funcionamento de todos eles é essencial para homeostasia; Debater sobre hormônios e emoções; Reconhecer a importância dos hábitos saudáveis na alimentação e na atividade física; Aprender sobre métodos contraceptivos; Identificar quais contraceptivos previnem a transmissão de DSTs; Conhecer e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia; Diferenciar as fases do desenvolvimento humano; Compreender como ocorre a transmissão de caracteres; Conhecer os diferentes grupos sanguíneos.

Ementa: Introdução ao estudo do corpo humano; Níveis de organização do corpo humano; Histologia; Sistema nervoso; Sistema imunológico; Sistema endócrino; Sistema cardiovascular; Sistema respiratório; Sistema reprodutor; Sistema urinário; Embriologia; Fundamentos da Genética; Leis de Mendel; Duplicação do DNA; Síntese protéica; Interação gênica e heranças sexuais.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMABIS, José Mariano.; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto. 2º ed. São Paulo: Moderna, 2013.	9788516090210	5	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A8A8A8242E2FE810142E3158F3E78

				AB
2	REECE, Jane B.; WASSERMAN, Steven A.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.	9788582712160	5	https://www.grupoa.com.br/biologia-de-campbell-p991017
3	LOPES, Sonia.; ROSSO, Sergio. Bio. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2014, volume único.	9788502210592	5	https://www.saraiva.com.br/bio-volume-unico-3-ed-2013-5822849/p
Bibliografia Complementar				
4	LINHARES, Sergio.; GEWANDSZNADJER, Fernando.; PACCA, Helena. Biologia Hoje. 3º ed. São Paulo: Atica, 2016, volume 1.	9788508179565	3	https://www.aticipione.com.br/pnld/edital/pnld-2018/obra/1506115/
5	DÂNGELO, José Geraldo.; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2001.	9798573790701	3	https://www.atheneu.com.br/produto/anatomia-humana-basica-1766
6	GRIFFITHS, Anthony J. F.; WESSLER, Susan R.; CARROLL, Sean B.; DOEBLEY, John. Introdução à genética. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.	9788527729727	3	https://www.saraiva.com.br/introducao-a-genetica-11-ed-2016-9353758/p
7	MARTHO, Gilberto Rodrigues.; AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 5ª Ed. Moderna, 2018.	9788516107161	3	https://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E3469E60A34AF&itemId=8A808A825EC12E75015EC3AD0F6806

				7A#
8	GEWANDSZNADJER, Fernando.; LINHARES, Sérgio. Biologia, volume único. 1ª Ed. Ática, 2007.	9788508110346	3	https://www.saraiwa.com.br/biologia-volume-unico-1999596/p

Componente Curricular: História				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 67 horas	
<p>Objetivos do componente curricular: Relacionar a expansão imperialista ao desenvolvimento tecnológico ao contexto europeu. Entender as transformações econômicas, sociais e políticas no Brasil, na primeira metade do século XX. Analisar o contexto histórico que desencadeou a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa e a Revolução Mexicana. Compreender a divisão política, econômica e ideológica que caracterizou a Guerra Fria. Analisar o contexto histórico que possibilitou a instauração das ditaduras militares na América Latina. Conhecer as transformações sociais, econômicas e políticas do Brasil e no mundo na segunda metade do Século XX aos dias atuais. Compreender os conceitos de totalitarismo, e fascismo. Contextualizar o cenário político e econômico europeu que levou a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Analisar as características políticas, econômicas, sociais e culturais do Brasil. Conhecer o estabelecimento do populismo no Brasil e na Argentina. Avaliar a importância dos movimentos civis e das contestações sociais surgidas nas décadas de 1960 e 1970. Conhecer os processos de resistência contra a ditadura, como a luta armada, o tropicalismo e o cinema novo. Entender o contexto político, econômico e social que promoveu a desagregação do bloco socialista, liderado pela União Soviética. Identificar os principais desafios e conquistas das sociedades indígenas e afrodescendentes no Brasil.</p>				
<p>Ementa: Ideologias: nazismo, fascismo, integralismo (inclusive no Espírito Santo), sionismo, populismos; Conflitos Nacionalistas; Estados e disputas étnicas (independência das colônias africanas e o apartheid); O nacional versus o estrangeiro (índios e portugueses; bandeirantes e emboabas; brasileiros e imigrantes no Brasil Republicano); O local e o mundial: neoliberalismo e globalização; A Revolução russa: o fim do império russo e a experiência socialista; Gulags, ghetos e campos de concentração: formas de tortura e formas de resistência; O sentido de colonização no mundo contemporâneo; A Revolução Chinesa: operários e camponeses; A Revolução Cubana: avanços e retrocessos na construção da liberdade; Resistências no campo; A resistência negra na África do Sul; Resistências cotidianas: movimentos sociais; República, democracia e trabalho. O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica. A Revolução de 1930: Era Vargas. A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar. A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da globalização. Modelos de governo e direitos humanos.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)

1	BRAICK, Patricia Ramos.; MOTA, Myrian Becho. História das Cavernas ao Terceiro Milenio. 5º ed. São Paulo: Moderna, v.3, 2012.	9788516047054	5	https://www.martinsfontespaulista.com.br/historia-das-cavernas-ao-terceiro-milenio-vol-3-209098.aspx/p
2	AQUINO, Rubim Santos Leão de.; LEMOS Nivaldo Jesus Freitas de.; LOPES, Oscar Guilherme Pahl Campos. História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.	8599868209	5	https://www.amazon.com.br/Historia-Das-Sociedades-Modernas-Atuais/dp/8599868209/ref=pd_sbs_14_1/141-9471895-3847252?_encoding=UTF8&pd_rd_i=8599868209&pd_rd_r=869a47f8-ba4d-497e-93f5-2ca9ecb4f0f8&pd_rd_w=sg410&pd_rd_wg=Wcx7V&pf_rd_p=4175ec30-b42d-439a-b7aa-96bb42569dc0&pf_rd_r=4ZGRTDHSK9K2XGPMYPWY&psc=1&efRID=4ZGRTDHSK9K2XGPMYPWY
3	AQUINO, Rubim Santos Leão de.; Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2000.	8501059706	5	https://www.amazon.com.br/Sociedade-Brasileira-Hist%C3%B3ria-movimentos-hist%C3%B3ria/dp/8501059706/ref=sr_1_1?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=sociedade+brasileira+uma+hist%C3%B3ria+atraves+dos+movimentos+sociais&qid=1585774751&sr=8-1
Bibliografia Complementar				

4	MORAES, Luís Edmundo. História Contemporânea. Editora Vozes.	855200027X	3	https://www.amazon.com.br/Hist%C3%B3ria-Contempor%C3%A2nea-Lu%C3%ADs-Edmundo-Moraes/dp/855200027X/ref=sr_1_2?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=historia+contemporanea&qid=1585775924&sr=8-2
5	PARADA, Maurício. A formação do mundo contemporâneo. Editora Vozes.	8532649068	3	https://www.amazon.com.br/Forma%C3%A7%C3%A3o-mundo-contempor%C3%A2neo-s%C3%A9culo-estilha%C3%A7ado/dp/8532649068/ref=pd_sbs_14_6/141-9471895-3847252?__encoding=UTF8&pd_rd_i=8532649068&pd_rd_r=1b299359-c0a3-47ef-933e-72e410922bc6&pd_rd_w=hcYG1&pd_rd_wg=blZrE&pf_rd_p=4175ec30-b42d-439a-b7aa-96bb42569dc0&pf_rd_r=BCB1P6JVS7KVJYOC309G&psc=1&refRID=BCB1P6JVS7KVJYOC309G
6	FALCON, Francisco José Calazans; MOURA, Gerson. A formação do mundo contemporâneo. 13. ed. -. Rio de Janeiro:	8570013884	3	https://www.estantevirtual.com.br/livroseletrasmg/francisco-falcon-e-gerson-moura-a-formacao-

	Campus, 1989.			do-mundo-contemporaneo-2207689163
--	---------------	--	--	---

Componente Curricular: **Geografia**

Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 33 horas
------------------------	-------------------------------

Objetivos do componente curricular: Compreender a relação entre os processos de industrialização e as políticas econômicas no Brasil; Analisar a política brasileira pós ditadura militar e a redemocratização; Diferenciar as características da dinâmica populacional mundial e do Brasil; Compreender os fluxos migratórios e suas causas e consequências; Analisar as principais características das questões étnicas; Cultura afrodescendentes e indígenas na formação da sociedade brasileira; Situar a formação e a diversidade cultural brasileira e do Estado do Espírito Santo; Compreender o processo de industrialização e seu ritmo no mundo e no Brasil.

Ementa: Brasil: industrialização e política econômica. A economia brasileira pós ditadura militar. População mundial: características da população mundial. Fluxos migratórios e a estrutura da população mundial e do Brasil. Questões étnicas. A formação e a diversidade cultural da população brasileira. Aspectos demográficos e estrutural da população brasileira. Culturas afrodescendentes, indígenas e migrantes na sociedade brasileira. Espaço geográfico e urbanização. As cidades e a urbanização brasileira. Megalópoles, metrópoles e cidades globais.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Eustáquio.; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2013.	978-85-262-9133-1	5	
2	LUCCI, Elian Alabi.; BRANCO, Anselmo Lazaro.; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2016.	978-85-472-0558-4	5	https://api.plurall.net/media_viewer/documents/1638058
3	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de.; RIGOLIN,	978-85-0817-97-8	5	https://api.plurall.net/media_viewer/d

	Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: o espaço brasileiro: natureza e trabalho. 3. ed. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2016.			ocuments/1690314
Bibliografia Complementar				
4	SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. São Paulo: 1988.	978-85-85-1342-73	3	
5	DAMIANI, Amélia Luisa. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991.	978-85-8513-497-6	3	
6	SOUZA, Marina de Mello. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2014.	978-85-0816-806-4	3	
7	REIS, João José.; GOMES, Flávio dos Santos (Org.). Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2012.	978-85-8166-026-4	3	
8	MACEDO, José Rivair (org.). Desvendando a história da África. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.	978-85-3860-019-0	3	http://books.scielo.org/id/yf4cf/pdf/macedo-9788538603832.pdf

Componente Curricular: Filosofia	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 33 horas
<p>Objetivos do componente curricular: Enxergar o problema da pergunta filosófica sobre a política e o político. Perceber as nuances de interação e autonomia da política em sua relação com a ética. Compreender a formação do pensamento político. Atualizar o debate da teoria política para as questões contemporâneas. Olhar para as possibilidades da democracia, visualizar os seus limites e desafios. Ver as desventuras e contradições da</p>	

política; ver as tragédias da negação da política. Visualizar os desafios e ameaças em torno das noções de controle e da biopolítica. Ser capaz de olhar e se posicionar sobre os impasses e dificuldades políticas contemporâneas, como igualdade, representação e participação.

Ementa: Delimitação do problema da filosofia política, sua peculiaridade investigativa. As noções de conquista e conservação do poder em Maquiavel; o modo como. A constituição da noção de Estado com Hobbes, as noções de liberdade e medo da morte violenta. O problema da democracia e do conceito de vontade geral em Rousseau. As noções de política e do político com Hannah Arendt. O tema da biopolítica com Foucault e Agamben; ver como esse tema reverbera nos debates sobre gênero, saúde pública, raça, etnia e migração; e o tema político do extermínio de populações. Os dilemas e limites das democracias de massa em torno da institucionalidade, da representação e da violência.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CARDOSO, Mauricio.; CERENCIO, Priscilla (Org.). Direitos humanos: diferentes cenários, novas perspectivas. São Paulo: Editora do Brasil, c 2012. 120 p.	9788510051224	1	
2	CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. São Paulo. Ática, 2010.	978850813469	5	http://www.atica.com.br/SitePages/Obra.aspxcdObra=2450&Exec
3	GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência de pensamento. Editora Scipione, 2016.	978852629937	5	

Bibliografia Complementar

4	ARANHA, Maria Lucia De Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas De Filosofia: Ensino Médio Integrado. São Paulo. Moderna, 2005.	7885160481449	3	http://www.moderna.com.br/main.jsp?lumPagelId=4028818B2E24D324012E346
---	--	---------------	---	---

5	CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 236 p.	9788520005651	3	
6	CORTELLA, Mario Sergio.; BARROS FILHO, Clóvis de. Ética e vergonha na cara. Campinas, São Paulo Papyrus, 2014. 111 p. ISBN	9788561773489	3	

Componente Curricular: **Sociologia**

Período Letivo: 3º ano

Carga horária total: 33 horas

Objetivos do componente curricular: Compreender os métodos e práticas da ciência política; compreender os conceitos políticos básicos. Analisar os impactos das questões políticas na vida cotidiana. Discutir e analisar as questões sobre a organização política.

Ementa: Introdução geral à ciência política. Metodologia e objeto da ciência política. As concepções de democracia. Cidadania e direitos humanos. Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil. Movimentos sociais como fenômenos históricos. Poder, política e Estado. Representatividade e eleições. As relações de poder na sociedade contemporânea. Formação do Estado brasileiro. Sociedade e meio ambiente.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	COSTA, Ricardo Cesar Rocha da., OLIVEIRA, Luiz Fernandes Sociologia para jovens do século XXI. 3 Ed. Imperial, 2014.	9788583400134	5	
2	BOTELHO, André.; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos.	9788581660202	5	

	São Paulo: Claro Enigma, c2012. 147 p. (Coleção agenda brasileira).			
3	CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 236 p.	9788520005651	5	
Bibliografia Complementar				
4	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009. 479 p.	9788516063924	3	
5	CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. 236 p.	9788520005651	3	
6	ORWELL, George.; HITCHENS, Christopher. A revolução dos bichos: um conto de fadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 147 p.	9788535909555	3	

Núcleo Profissional:

Componente Curricular: Fundamentos de Agricultura	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular: Oferecer ao estudante aspectos gerais sobre a atuação do Técnico em Agricultura, bem como apresentar as diferentes linhas de produção agrícola, seus fundamentos e aplicações práticas.	
Ementa: *Introdução ao histórico dos processos agrícolas, conceitos agrários e atividades agrícolas no Brasil, no Espírito Santo e na região de Barra de São Francisco; * A	

agricultura como prática transformadora social e econômica e sua importância no cenário brasileiro; *Sistemas de cultivo; *Propagação de plantas: assexuada e sexuada; Noções gerais de fisiologia vegetal; *Tratamento e armazenamento de sementes e mudas; *Produção de mudas e Manejo de viveiros; *Zoneamento agrícola; *Época de plantio e densidade de plantio; *Pós-colheita: Classificação, armazenamento e conservação de produtos agrícolas; *Projetos paisagísticos: Tipos de plantas ornamentais. Sistemas de produção de plantas ornamentais. *Noções de climatologia e meteorologia agrícola: Identificar aparelhos e suas aplicações. *Análise e interpretação de dados e suas aplicações na agricultura.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	PAULA JUNIOR, Trazilbo José de.; VENZON, Madelaine. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007.	9788599764046	5	
2	SILVA, Rui Corrêa da. Produção Vegetal: processos, técnicas e formas de cultivo. Editora Erica, 2014. 120p.	9788536507743	5	
3	NOVAIS, Roberto Ferreira.; ALVAREZ V, Victor Hugo.; BARROS, Nairam Félix De.; FONTES, Renildes Lúcio.; CANTARUTTI, Reinaldo Bertola.; NEVES, Júlio César Lima. Fertilidade do Solo. Viçosa, Editora SBCS. 2007. 1017 p.	9788586504082	5	

Bibliografia Complementar

4	CARVALHO, Nelson Moreira.; NAKAGAWA, João. Sementes. 5 Ed, Jaboticaból, Editora FUNEP. 2012. 590p.	9788578050900	3	
---	--	---------------	---	--

5	FARIA, Ricardo Tadeu.; ASSIS, Adriane Marinho de.; COLOMBO, Ronan Carlos. Paisagismo. 2 ed. Editora Mecenas. 2018. 141p.	9788589687294	3	
6	YNOUE, Rita Yuri.; AMBRIZZI, Tércio.; REOITA, Michele S.; Silva, Gyrlene, A. M. Da Meteorologia noções básicas. 1 Ed. Editora Oficina de Textos. 2017. 184p.	9788579752636	3	
7	LORENZI, Harri.; SOUZA, Hermes Moreira. Plantas Ornamentais no Brasil. 4ª Edição. Editora Plantarum. 2008. 1088p.	8586714306	3	
8	FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo manual de olericultura. 3ª edição. Editora UFV. Viçosa. 2008. 421p.	9788572693134	3	

Componente Curricular: Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação

Período Letivo: 1º Ano

Carga horária total: 100 horas

Objetivos do componente curricular: Demonstrar aspectos de formação dos solos, sua correção e fertilização que permitam ganhos produtivos, sua forma de uso agrícola associada a técnicas de conservação

Ementa: *Fatores e processos de formação dos solos; *Identificação e Classificação dos principais solos agrícolas; *Propriedades químicas, físicas e biológicas do solo; *Fertilidade do solo: Amostragem de solo; *Interpretação de análise de solo e recomendação de correção e adubação do solo; *Calagem e Gessagem, *Adubação mineral e orgânica; *Adubação verde; *Compactação do solo: causas e controle; *Erosão do solo: formas, mecanismos causadores e fatores controladores; *Conceitos e fundamentos para o manejo e conservação do solo; * Capacidade de uso solo na agricultura.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	NOVAIS, Roberto Ferreira.; ALVAREZ V, Victor Hugo.; BARROS, Nairam Félix De.; FONTES, Renildes Lúcio.; CANTARUTTI, Reinaldo Bertola.; NEVES, Júlio César Lima. Fertilidade do Solo. Viçosa, Editora SBCS. 2007. 1017 p.	9788586504082	5	
2	CORINGA, Elaine de Arruda Oliveira. Solos. Editora LT. 2012. 248p.	9788563687418	5	
3	PREZOTTI, Luiz Carlos.; GOMES, José Antônio.; DADALTO, Gilmar Gusmão.; OLIVEIRA, José Adilson. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5 ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.	8586254037		https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3242/1/manualderecomendacaodecalagemeadubacao.pdf
Bibliografia Complementar				
4	VIEIRA, Lúcio S.; VIEIRA Maria de Nazareth S. Manual de Morfologia e Classificação de Solos. Editora Agronômica Ceres. 1983. 313p.		3	
5	Brady, Nyle C.; Weil, Ray R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. 3ª Ed. Editora Bookman. 2012. 716p.	9788565837743	3	
6	TRINDADE, Tiago Pinto.; CARVALHO, Carlos Alexandre Bras de.; LIMA, Dario Cardoso de.; BARBOSA, Paulo Sérgio	9788572693318	3	

	de Almeida.; SILVA, Cláudio Henrique de Carvalho.; MACHADO, Carlos Cardoso. Compactação dos Solos. Editora UFV. Viçosa. 2008. 95p.			
7	BERTONI, José.; NETO, Francisco Lombardi. Conservação do Solo. 3 Ed. Editora Ícone. 2008. 355p.	9788527409803	3	
8	RIBEIRO, Antônio Carlos.; GUIMARÃES, Paulo Tácito Gontijo.; ÁLVAREZ, Victor Hugo (Eds). Recomendações para uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais – 5º Aproximação. Viçosa: CFSEMG, 1999. 359 p.		3	

Componente Curricular: Manejo Fitossanitário de Pragas				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Capacitar o estudante a identificar e manejar insetos-praga, doenças e plantas daninhas de importância econômica nos sistemas de produção agrícola.				
Ementa: *Conceituar e identificar as principais pragas, doenças e plantas daninhas presentes na agricultura; *Conhecer e aplicar os principais métodos de controle de insetos-praga, doenças e plantas daninhas na agricultura; *Entender os cuidados no uso dos principais agrotóxicos; *Conhecer o receituário agrônomo; *Compreender, planejar e implementar o Manejo Integrado de Pragas e Plantas Daninhas.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	GALLO, Domingos. et al. Entomologia Agrícola.	8571330115	5	https://ocondedemontecristo.files.wor

	Editora Fealq. 2002. 920p.			dpress.com/2013/07/livro-entomologia-agrc3adcola-jonathans.pdf
2	TRIGIANO, Robert N.; WINDHAM, Mark T.; WINDHAM, Alan S. Fitopatologia. 2ª Edição. Editora Artmed. 2010. 576p.	9788536323428	5	
3	LORENZI, Harri. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas. 7ª Edição. Editora Plantarum. 2014. 384p.	9788586714450	5	
Bibliografia Complementar				
4	FONSECA, Eliene Maciel dos Santos.; ARAUJO, Rosivaldo Cordeiro de. Fitossanidade: princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas. 1ª Edição. Série Eixos. 2015.136p.	9788536511948	3	
5	MONQUERO, Patricia Andrea. Manejo de Plantas Daninhas nas Culturas Agrícolas. 1ª Edição. Editora Rima. 2014. 320p.	9788576563028	3	
6	AMORIM, L., RESENDE, J.A.M., CAMARGO, L.F.A. Manual de Fitopatologia. 5ª Edição. Editora Agronômica Ceres. 2016. 810p. Volume 2.	9788531800535	3	
7	NAKANO, Octavio. Entomologia Econômica. 1ª Edição. Produção Independente. 2011. 464p.		3	

8	GULLAN, Penny J.; CRANSTON, P. S. Os insetos: um resumo de entomologia. 5ª Edição. Editora Roca. 2017. 441p.	9788527730952	3	
---	--	---------------	---	--

Componente Curricular: Topografia e Geoprocessamento				
Período Letivo: 1º ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Capacitar o aluno a realizar trabalhos topográficos diversos utilizando equipamentos e técnicas de medição de ângulos e distância. Proporcionar um conhecimento básico sobre os fundamentos do levantamento topográfico por geoprocessamento em áreas de exploração agrícola.				
Ementa: *Conceitos básicos de topografia; *Equipamentos topográficos; *Planimetria; *Altimetria; *Cálculo de áreas; *Noções de Sistemas de Informações Geográficas. Conceito, evolução e princípios do geoprocessamento. Funcionamento, manipulação e processamento com receptores GPS. Manipulação, análise de dados georreferenciados e suas aplicações na agricultura.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	TULER, Marcelo.; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de Topografia. Editora Bookman. 2014. 324p.	9788582601198	5	
2	COELHO JÚNIOR, José Machado; ROLIM NETO, Fernando Cartaxo.; ANDRADE, Júlio da Silva C. O. Topografia Geral. 1ªEd. Editora EDUFRPE. 2014. 162 p.	9788579461828		https://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs_online/livros/topografia_geral.pdf
3	FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento Sem Complicação. 1ª Edição. Editora: Oficina de textos, 2008. 160 p.	9788586238826	5	
Bibliografia Complementar				

4	VEIGA, Luis Augusto Koenig.; ZANETTI, Maria Aparecida Zehnpfennig.; FAGGION, Pedro Luis. Fundamentos de Topografia. Universidade Federal do Paraná, 2012.			http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf .
5	Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico. Rio de Janeiro, 1994. 35p.			http://www.carto.eng.uerj.br/cdecart/download/NBR13133.pdf
6	CÂMARA, Gilberto.; DAVIS, Clodoveu.; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Introdução à ciência da geoinformação, 1ª Edição. INPE. São José dos Campos, 2001.			http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html
7	ROSA, Roberto. Introdução ao geoprocessamento. Apostila. UFU. 2013.			http://professor.ufabc.edu.br/~flavia.feitosa/cursos/geo2016/AULA5-ELEMENTOSMAP/A/Apostila_Geoprosa.pdf
8	SENAR. Programa Agricultura de precisão: Introdução à agricultura de precisão. 2015. 138 p.			http://ead.senar.org.br/lms/webroot/uploads/senar/contenudos/139/anexos/Agricultura%20de%20precisao%20Completo.pdf .

Componente Curricular: **Desenho Técnico e Construções e Instalações Rurais**

Período Letivo: 1º Ano

Carga horária total: 100 horas

Objetivos do componente curricular: Capacitar os alunos no manuseio de instrumentos e emprego de técnicas de desenho técnico, assim como apresentar os fundamentos básicos das ferramentas computacionais em desenho técnico em 2D utilizando-se ferramentas CAD. Planejar e executar os procedimentos de escolha de materiais, dimensionamento, construção e montagem de construções e instalações para apoio ao

setor agrícola. Elaborar memoriais descritivos e projetos de construções e instalações rurais agrícolas.

Ementa: *Conceitos, normas e a elaboração do desenho técnico; *Desenho técnico com auxílio de computador: Aplicativo CAD, ferramentas e utilização; *Introdução às Construções Rurais; *Materiais e técnicas de construção; *Planejamento geral das edificações e instalações; *Desenho técnico arquitetônico; *Principais instalações e benfeitorias para fins rurais; *Orçamento e memorial descritivo.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	SILVA, Arlindo.; RIBEIRO, Carlos Tavares.; DIAS, João.; Sousa, Luís. Desenho Técnico Moderno. Editora Gen-LTC. 2015. 475p.	9788521615224	5	
2	BAETA, Fernando da Costa.; SOUZA, Cecília de Fátima. Ambiência em edificações rurais. 2ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2010. 269p.	9788572693936	5	
3	PEREIRA, Milton Fischer. Construções Rurais. 1ª Edição. Editora Nobel. 2009. 330 p.	9788521315384	5	

Bibliografia Complementar

4	MICELI, Maria Teresa.; FERREIRA, Patrícia. Desenho técnico básico. 4ª Edição. Editora Imperial Novo Milênio, 2010. 143 p.	9788599868393	3	
5	RIBEIRO, Antônio Clelio.; PERES, Mauro Pedro.; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e AutoCAD. São Paulo: Editora Pearson, 2013.	9788581430843	3	

	362 p.			
6	BERTOLINI, Luca. Materiais de Construção: patologia, reabilitação e prevenção. Editora Oficina de textos. 2010. 414p.	9788579750106	3	
7	PETRUCCI, Eladio G. R. Materiais de construção. 12ª Edição. Editora Globo, 2003. 435p.		3	
8	FREIRE, Wesley Jorge.; BERALDO, Antônio Ludovico. Tecnologias e materiais alternativos de construção. 1ª Edição. Editora UNICAMP. 2003. 336p.	9788526808959	3	

Componente Curricular: Olericultura				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Habilitar o aluno a elaborar, executar e monitorar culturas olerícolas; elaborar, executar e monitorar projetos de produção de olerícolas orgânicas; elaborar, implantar e monitorar projetos de produção de mudas.				
Ementa: *Introdução à olericultura (conceitos básicos sobre olericultura e sua importância, divisões da fitotecnia, explorações olerícolas, classificação comercial); * Cultivo das principais olerícolas regionais e nacionais; * Produção orgânica de olerícolas; *Manejo de pragas e doenças de olerícolas; *Hidroponia; *Cultivo de olerícolas em ambiente protegido; *Relação dos fatores climáticos com a Olericultura; *Formas de propagação de olerícolas; *Técnicas de preparo de áreas para cultivos; * Tratos culturais e Adubação; *Pós-colheita de hortaliças: comercialização, classificação e embalagem de culturas olerícolas.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo manual de olericultura. 3ª	9788572693134	5	

	edição. Editora UFV. Viçosa. 2008. 421p.			
2	FONTES, Paulo Cesar Resende.; NICK, Carlos. Olericultura teoria e prática. 2ª Edição. Viçosa: Editora UFV. 2019. 632 p.	9788581791500	5	
3	SOUZA, Jacimar Luis.; RESENDE, Patricia. Manual de horticultura orgânica. 3ª Edição. Editora aprenda fácil. 2014. Volume 3. 841p.	9788583660392	5	
Bibliografia Complementar				
4	BARBOSA, Tiago Cavaleiro. et al. Ambiente Protegido: olericultura, citricultura e floricultura. 2006. 280p.		3	
5	PREZOTTI, Luiz Carlos.; GOMES, José Antônio.; DADALTO, Gilmar Gusmão.; OLIVEIRA, José Adilson. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5 ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.	8586254037		https://biblioteca.incap.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3242/1/manualderecomendacaodecalagemeadubacao.pdf
6	NICK, Carlos.; BOREM, Aluizio. Melhoramento de hortaliças. 1ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2016. 464p.	9788572695510	3	
7	ANDRIOLO, Jerônimo Luis. Olericultura geral: princípios e técnicas. 1ª Edição. Editora UFSM. 2002. 158p	8573910356	3	
8	TORRES, Miguel Angelo Peixoto.; TORRES,	9788573490855	3	

	Patricia Garcia Vilar. Guia do horticultor: faça você mesmo sua horta em grandes ou pequenos espaços. 1ª Edição. Editora Rigel. 2009. 200p.			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Culturas Anuais				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Elaborar, executar e monitorar os principais sistemas de produção das culturas anuais (milho, arroz, cana, feijão, soja e mandioca) de interesse econômico do país.				
Ementa: *Origem e evolução das principais culturas anuais no mundo e no Brasil; *Importância socioeconômica das várias formas de produção e consumo; *Classificação botânica das espécies; *Exigências químicas e físicas do solo para a produção; *Técnicas de cultivo na produção: sistema de plantio, época de plantio; *Pragas, doenças e plantas daninhas; *Época de colheita; *Beneficiamento e comercialização.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BOREM, Aluizio.; GALVÃO, João Carlos Cardoso.; PIMENTEL, Marcos Aurélio. Milho do Plantio à Colheita. 1ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2017. 382p.	9788572695831	5	
2	LOPES, Cláudio Hartkopf. Tecnologia de Produção de Cana de Açúcar. 1ª Edição. Editora EDUFSCAR. 2011.183 p.	9788576002697	5	
3	CARNEIRO, José Eustáquio.; JUNIOR, Trazilbo de Paula.; BOREM, Aluizio. Feijão do Plantio à Colheita. 1ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2014. 384p.	9788572695138	5	

Bibliografia Complementar				
4	JUNIOR, Trazilbo José de Paula.; VENZON, Madelaine. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007.	9788599764046	3	
5	SOUZA, Luciano Da Silva.; FARIA, Alba Rejane Nunes. Aspectos Socioeconômicos e Agronômicos da Mandioca. 1ª Edição. Editora Embrapa. 2006. 817p.	9788571580138	3	
6	FILHO, Domingos Fornasieri. Manual da Cultura do Milho. 1ª Edição. Editora Funep. 2007. 574p.	9788578050061	3	
7	JUNIOR, Trazilbo José de Paula.; MARTINS, Fábio Aurélio Dias. Inovações tecnológicas para a produção de feijão. Editora: Epamig. 2017, 100p.		3	
8	SEDIYAMA, Tuneo.; SILVA, Felipe.; BOREM, Aluizio. Soja do Plantio à Colheita. 1ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2015, 333 p.	9788572695190	3	

Componente Curricular: Agroecologia e Meio Ambiente	
Período Letivo: 2º ano	Carga horária total: 67 horas
Objetivos do componente curricular: Fornecer ao aluno os fundamentos básicos da agroecologia e capacitá-lo no domínio dos seus conceitos e linguagem. Além disso, desenvolver no aluno uma atitude científica ética, responsável e isenta de preconceitos,	

fortalecendo a análise crítica, organização e clareza na expressão dos conhecimentos adquiridos.

Ementa: *Bases históricas, filosóficas e científicas da agroecologia; *Conceitos básicos da Ecologia aplicados à agricultura; *Conceitos básicos sobre Meio Ambiente; *Modelos alternativos de agricultura; *Manejo agroecológico; *Práticas agroecológicas; *Legislação Ambiental.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMARAL, Atanásio Alves. Fundamento de Agroecologia. Curitiba. Editora LT. 2011. 160p.	9788563687272	5	
2	AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de.; Agroecologia. Editora Embrapa. 2005. 517p.	8573833122	5	
3	COSTA. Manoel Baltasar Baptista. Agroecologia no Brasil: História, princípios e práticas. Editora Expressão Popular. 2017. 144p.	9788577433117	5	
Bibliografia Complementar				
4	GOMES, João Carlos Costa.; ASSIS, William Santos. Agroecologia: princípios e reflexões conceituais. Editora Embrapa. 2013. 245p.	9788570352576	3	
5	ALTIERI, Miguel. Agroecologia: Bases Científicas Para Uma Agricultura Sustentável. Editora Expressão Popular. 2012. 400p.	9788577431915	3	
6	MACHADO, Luiz Carlos	9788577432394	3	

	Pinheiro; MACHADO-FILHO, Luiz Carlos Pinheiro. A dialética da Agroecologia. Editora Expressão Popular. 2017. 360p.			
7	ZAMBERLAM, Jurandir.; FRONCHETI, Alceu. Agroecologia: Caminho de Preservação do Agricultor e do Meio Ambiente. 1ª Edição. Editora Vozes. 2012. 200p.	9788532644589	3	
8	LIMA, Paulo Cesar. et al. Agricultura Orgânica e Agroecologia. 1ª Edição. Editora Epamig. 2015. 124p.	01003364	3	

Componente Curricular: Irrigação e Drenagem				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Conhecer os conceitos de irrigação e drenagem, seus métodos, ferramentas e aplicações.				
Ementa: *Ciclo de água na agricultura (precipitação, infiltração, escoamento superficial, percolação, evaporação, transpiração das plantas e evapotranspiração); *Relação Água-Solo-Planta; *Principais métodos de irrigação; *Manejo e avaliação dos sistemas de irrigação; *Drenagem: Importância, Conceitos e métodos de dreno; *Projetos de Irrigação.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	ANDRADE, Camilo de Lelis Teixeira de.; DURÃES, Frederico Ozanan Machado. Uso e Manejo de Irrigação. 1ª Edição. Editora Embrapa. 2008. 528p.	9788573833492	5	

2	BERNARDO, Salassier.; MANTOVANI, Everardo Chartuni.; SILVA, Demetrius David da.; SOARES, Antônio Alves. Manual de Irrigação. 9ª Edição. Editora UFV. 2019. 545p.	9788572696104	5	
3	MANTOVANI, Everaldo Chartuni.; BERNARDO, Salassier.; PALARARETTI, Luiz Fabiano. Irrigação: princípios e métodos. 3ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2009. 355p.	9788572693738	5	
Bibliografia Complementar				
4	FRIZZONE, José Antônio.; FREITAS, Paulo Sérgio Lourenço de.; FARIA, Roberto Rezende, Manoel Alves de. Microirrigação: Gotejamento e microaspersão. 1ª Edição. Editora Eduem. 2012. 356p.	9788576284604	3	
5	LOPES, José Demerval Saraiva.; LIMA, Francisca Zenaide de.; OLIVEIRA, Flávio Gonçalves. Irrigação por aspersão convencional. 2ª Edição. Editora Aprenda Fácil. 2009. 343p.	9788583660743	3	
6	CARVALHO, Jacinto A.; OLIVEIRA, Luiz F. C. Instalações de Bombeamento para Irrigação. 1ª Edição. Editora UFLA. 2008. 353p.	9788587692658	3	
7	SILVA, Andreia Cristina Teodoro Ferreira. Água na Irrigação Rural. 1ª Edição. Editora Embrapa. 2007. 80p.	9788578050092	3	

8	ZANINI, José Renato.; BÔAS, Roberto Lyra Villas.; FILHO, José Crispiniano Feitosa. Uso e Manejo da Fertirrigação e Hidroponia. 1ª Edição. Editora Funep. 2002. 65p.	8587632523	3	
---	---	------------	---	--

Componente Curricular: Forragicultura e Pastagem

Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 33 horas
------------------------	-------------------------------

Objetivos do componente curricular: Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre a importância das pastagens, as suas características morfofisiológicas e seu valor nutritivo, bem como o reconhecimento das principais espécies de gramíneas e fabáceas (leguminosas) forrageiras que são utilizadas na alimentação bovina.

Ementa: *Forragicultura e a importância na produção animal; *Importância sócio-econômica das pastagens no Brasil; *Produção de plantas forrageiras: Gramíneas e leguminosas forrageiras; *Principais espécies de forrageiras tropicais; *Base para a formação e manejo de pastagens: desenvolvimento e alterações morfológicas, crescimento estacional e cumulativo; *Estabelecimento de pastagem; *Bases de nutrição de plantas forrageiras; *Fatores indicativos para uso de pastagens, fisiologia do crescimento em função do manejo, reservas nutritivas, índice área foliar, estruturas de relvado; *Silagem e Fenação.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	VILELA, Herbert. Pastagem: Seleção de Plantas Forrageiras, Implantação e Adubação. 1ª Edição. Editora: Aprenda Fácil. 2011, 340p.	9788562032363	5	
2	SILVA, Sebastião. Plantas forrageiras de A a Z. Editora: Aprenda Fácil. 2014. 315 p.	9788583660187	5	
3	SANTOS, Manoel Eduardo Rosalino.; FONSECA, Dilermando	9788572695619	5	

	Miranda da. Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção Animal. 1ª Edição. Editora: UFV. 2016, 311 p.			
Bibliografia Complementar				
4	PEDREIRA, Carlos., Guilherme Silveira.; MOURA, José Carlos de.; FARIA, Vidal Pedrosa. Fertilidade do solo para pastagens produtivas. Piracicaba: ESALQ, 2004.	8571330336	3	
5	SOUZA, Francisco .Humberto Dubbern de. Construção de Ideótipos de Gramíneas para Usos Diversos. Editora: Embrapa. 2013.381p.	9788570352583	3	https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/115748/1/Binder1.pdf
6	BENEDETTI, Edmundo. Leguminosas e Sistema Silvipastoril. 1ª Edição. Editora: Udufu. 2012. 160p.	9788570783240	3	
7	ESPINDULA, José Antonio Azevedo.; GUERRA, José Guilherme Marinho.; DE-POLLI, Helvécio.; ALMEIDA, Dejair Lopes de.; ABBOUD, Antônio Carlos de Souza. Adubação verde com leguminosas. 1ª Edição. Editora: Embrapa. 2005. 49 p.	8573832843	3	https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11957/2/00076310.pdf
8	PEREIRA, Lilian Elgalise Techio, POLIZEL, Guilherme Henrique Gebim. Princípios e recomendações para o manejo de pastagens. Faculdade de Zootecnia e	9788566404050		http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/122/103/522-1

	Engenharia de Alimentos - USP. 2016. 30 p.			
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Apicultura				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 33 horas	
Objetivos do componente curricular: Propiciar ao educando uma visão global dos processos tecnológicos da área de apicultura, reconhecendo a evolução e o contexto histórico, social e econômico da exploração comercial em nível regional e nacional, criando condições para o conhecimento básico na área em questão a fim de aplicá-los de maneira racional e eficiente no desempenho de suas funções profissionais.				
Ementa: *Importância econômica, social, ambiental e histórico da apicultura; *Higiene, saúde e segurança do trabalhador; *Cuidados com o meio ambiente; *Terminologias na apicultura; *Biologia e organização social das abelhas; *Localização e instalação do apiário; *Utensílios e equipamentos; *Povoamento do apiário; * Manejo geral e revisões do apiário; *Técnicas especiais: processamento do mel, própolis, cera e geleia real; *Pastagem apícola; *Inimigos das abelhas; Patologia apícola; *Gerenciamento da atividade apícola; *Produtos das abelhas; *Testes de pureza do mel.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	ROCHA, Jean Samuel. Apicultura: Manejo de alta produtividade. 1ª Edição. Editora: Agrolivros. 2018. 96p.	9788598934242	5	
2	COUTO, Regina Helena N. Apicultura: Manejo e Produtos. 3ª Edição. Editora: Funep. 2006. 193p.	8587632779	5	
3	PINHEIRO, Antônio Lelis.; CÂNDIDO, José Flávio. As Árvores e a Apicultura. 1ª Edição. Editora: Produções independentes. 2009, 71p.	9788562961069	5	
Bibliografia Complementar				

4	Barbosa, Alessandra de Lima. et al. Criação de abelhas (apicultura). 1ª Edição. Editora: Embrapa. 2007, 113p.	9788573834154		https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/126300/1/00081610.pdf
5	SENAR. Abelhas <i>Apis mellifera</i> : Instalação do apiário. 3º ed. Editora SENAR, 2011. 80p.	9788576640486		https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf
6	BOAVENTURA, Marcelino Champagnat.; SANTOS, Guaracy Telles dos. Produção de Abelha Rainha pelo Método da Enxertia. 1ª Edição. Editora: LK Editora. 2006, 140p.	858789014X	3	
7	WOLFF, Luis Fernando. ABC da Agricultura Familiar: Como instalar Colmeias. Editora: Embrapa. 2010. 59 p.	9788573834895		http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128253/1/ABC-Como-instalar-colmeias-ed01-2010.pdf
8	WOLFF, Luis Fernando. ABC da Agricultura Familiar: Como capturar enxame com caixas-isca. Editora: Embrapa. 2009. 41p.	9788573834703		https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128251/1/ABC-Como-capturar-enxames-com-caixa-isca-ed01-2009.pdf

Componente Curricular: **Administração, Cooperativismo e Empreendedorismo**

Período Letivo: 3º Ano

Carga horária total: 67 horas

Objetivos do componente curricular:

Capacitar o aluno a analisar as práticas de gestão que podem ser aplicadas no ambiente agrícola, de modo que o discente tenha embasamento para gerir e administrar atividades agrícolas, fomentando o associativismo e o empreendedorismo rural, sendo capazes de planejar, executar, acompanhar, fiscalizar, projetar e aplicar os conceitos de gestão nos processos da agricultura. Compreender a importância dos registros financeiros de uma

empresa agrícola. Avaliar e identificar os custos e preços de venda de um negócio. Aplicar a gestão estratégica de custos e resultados na empresa com o propósito de controle e de geração de informações para a gestão da mesma.

Ementa: Gestão do agronegócio e da agricultura familiar no Brasil; *Gestão da Produção Agrícola, da Comercialização e do Marketing; *Empreendedorismo Rural: características do empreendedor e identificação de novas ideias e oportunidades de negócios; *Associativismo e Cooperativismo na perspectiva da autonomia e da autogestão; *Administração em cooperativas. * Conceito Centrais de Custo; *Conceitos e métodos de avaliação de estoque: PEPS, UEPS e Média Ponderada; *Apuração de impostos; *Departamentalização; *Formação de Preço; *Técnicas de custeio; *Análise de Custo/volume/lucro: ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª Edição. São Paulo: Manole, 2012.	9788520432778	5	
2	CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 639 p.	9788502183599	5	
3	DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios. 1ª Edição. Editora: Cengage Learning, 2016, 440p.	8522126682	5	

Bibliografia Complementar

4	PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 409 p.	9788535215267	3	
5	DORNELAS, José. Transformando ideias em	9788566103052	3	

	negócios. 7ª Edição. Rio de Janeiro, ELSEVIER, 2018. 288 p.			
6	DORNELAS, José.; SPINELLI, Stephen.; ADANS, Robert. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21. 9ª Edição. Editora: GEN Atlas, 2013, 480 p.	8535264582	3	
7	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. Editora Elsevier. 9ª Edição. São Paulo: Editora Manole, 2014.	8520436986	3	
8	BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. 1ª Edição. Editora Manole. 2011, 260 p.	8520433251	3	

Componente Curricular: Cafeicultura				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Elaborar, executar e monitorar o sistema de produção de mudas, implantação, condução, colheita, pós-colheita e comercialização de café.				
Ementa: *Caracterização e Importância socioeconômica da cafeicultura mundial, nacional e estadual; *Botânica do cafeeiro: principais espécies, variedades exóticas, cultivares e progênies; *Melhoramento do cafeeiro; *Clima para o cafeeiro; *Técnicas de cultivo; *Produção de mudas na cafeicultura; *Preparo e correção do solo, adubações; *Implantação, manejo e tratos culturais da lavoura; *Manejo Fitossanitário do cafeeiro; *Colheita, beneficiamento e comercialização do café.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	SAKIYAMA, Ney.; MARTINEZ, Hermínia.;	9788572695275	5	

	TOMAZ, Marcelo.; BORÉM, Aluizio. Café arábica do plantio à colheita. 1ª Edição. Editora UFV. 2015. 316p.			
2	FERRÃO, Romário Gava. et al. Café Conilon. 2ª Edição: Vitória. Editora INCAPER. 2017. 786p.	9788589274128	5	http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/publicacoes_tecnicas/Livro_Cafe_Conilon_2.pdf
3	VIEIRA, Henrique Duarte. Café Rural. 2ª Edição. Editora Interciência. 2017. 278p.	9788571933996	5	
Bibliografia Complementar				
4	REIS, Paulo Rebelles.; CUNHA, Rodrigo Luz da.; CARVALHO, Gladyston Rodrigues. Café Arábica da pós-colheita ao consumo. 2ª Edição. Editora Epamig. 2011. 734p.	9788599764213	3	
5	SETTE, Ricardo de Souza.; ANDRADE, José Geraldo de.; TEIXEIRA, José Eduardo Reis Leão. Planejamento e Gestão da Propriedade Cafeeira. 1ª Edição, Editora Ufla. 2010. 163p.	9788587692825	3	
6	BOREM, Flavio Meira. Pós-Colheita do Café. 1ª Edição. Editora UFLA. 2008. 631p.	9788587692429	3	
7	MALAVOLTA, Eurípedes. Nutrição Mineral e Adubação do Cafeeiro-Colheitas Econômicas Máximas. Editora Agronômica Ceres. 1993.	8531800056	3	

	210p.			
8	FONSECA, Aybimré.; SAKIYAMA, Ney.; BORÉM, Aluízio. Café conilon do plantio à colheita. 1ª Edição. Editora UFV. 2015. 257p.	9788572695282	3	

Componente Curricular: Mecanização agrícola				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Proporcionar conhecimentos e habilidades quanto à constituição, manejo, operação, monitoramento e utilização de máquinas, motores, implementos e ferramentas agrícolas, formando técnicos aptos a apresentar e executar soluções visando otimização e viabilidade da obtenção de altas produtividades, com a racionalização dos custos e a preservação dos recursos naturais e meio ambiente.				
Ementa: *Introdução a mecanização agrícola; *Conceito, evolução e importância dos tratores e implementos na agricultura; Tração animal; *Classificação dos motores; *Classificação dos tratores, pneus e bitola; *Constituição geral e funções de suas principais sistemas de funcionamento de transmissão, alimentação, arrefecimento, elétrico hidráulico e lubrificação; *Preparo do trator para o trabalho; *Legislação e prevenção de acidentes, riscos do trabalho rural e precauções de segurança; *Abrigo de máquinas e ferramentas; *Lubrificantes, *Manutenção de tratores agrícolas; *Operações de movimento, mudança de marchas, parada e manobras com o trator; *Acoplamento de implementos montados; *Máquinas e implementos para preparo e conservação do solo; *Máquinas e implementos para calagem, gessagem e adubação; *Máquinas e implementos para semeadura, plantio e Transplântio; *Máquinas e implementos para tratos culturais; * Máquinas e implementos para aplicação de defensivos; *Máquinas e implementos para colheita e beneficiamento de produtos agrícolas;				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	COMETTI, Nilton Nelio. Mecanização Agrícola. Editora LT. 2012. 160p.	9788563687357	5	
2	OLIVEIRA, Manuel. Agricultura e Máquinas Agrícolas. Editora:UTAD. 1995. 112p.	9789726691747	5	

3	SILVEIRA, Gastão Moraes. Máquinas para plantio e condução das culturas. Editora Aprenda Fácil. 2001. 334p.	858821689	5	
Bibliografia Complementar				
4	FILHO, Abílio Garcia dos Santos.; SANTOS, João Eduardo Guarnetti Garcia dos. APOSTILA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS. BAURU, 2001.			http://www.feb.unesp.br/abilio/magagri.pdf
5	PRADO, Rachel Bardy.; TURETTA, Ana Paula Dias.; ANDRADE, Aloisio, Granato de. Manejo e Conservação do solo e da água no contexto das mudanças Ambientais. Editora: Embrapa Solos. 1ª Edição. Rio de Janeiro, 2010, 491 p.			http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34008/1/livro-manejo.pdf
6	REIS, Ângelo Vieira dos; MACHADO, Roberto Lilles Tavares.; MACHADO, Antônio Lellis Tavares. Acidentes com Máquinas Agrícolas: cartilha para agricultores. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 2010. 48p.			http://wp.ufpel.edu.br/nimeq/files/2011/04/CartilhaAgricultoresInternet.pdf
7	SILVA, Rui Correa da. Máquinas e Equipamentos Agrícolas – Série Eixos – Recursos Naturais. Editora: Erica. 2014. 120p.	9788536506432	3	
8	REIS, Ângelo Vieira dos.; MACHADO, Antônio Lilles Tavares. Acidentes com Máquinas Agrícolas: Texto de referência para técnicos e extensionistas. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 2009. 103p.			http://wp.ufpel.edu.br/nimeq/files/2011/04/LivroSeguran%C3%A7aInternet.pdf

Componente Curricular: Fruticultura				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Elaborar, executar e monitorar o sistema de implantação, condução, colheita, pós-colheita e comercialização de espécies frutíferas.				
Ementa: *Compreender as técnicas de cultivo das principais espécies frutíferas em expansão na região; *Identificar e conhecer as principais características das cultivares; *Orientar e acompanhar os diversos tratamentos culturais dos sistemas de produção de frutíferas; *Manejo Fitossanitário. *Colheita e Armazenamento; *Comercialização.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	GOMES, Pimentel. Fruticultura Brasileira. Editora Nobel. 2007. 446p.	9788521301264	5	
2	SIMÃO, Salim. Tratado de fruticultura. Editora FEALQ, 1998. 760p.	8571330026	5	
3	ERIG, Alan Cristiano.; HOFFMAN, Alexandre.; KERSTEN, Elio. Propagação de Plantas Frutíferas. Editora Embrapa, 2005. 221p.	8573833009	5	
Bibliografia Complementar				
4	BARBOSA, Flavia Rabelo.; LIMA, Mirtes Freitas. A cultura da goiaba. 2º edição. Editora Embrapa. 2010. 180 p.	8586466174		https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128279/1/PLANTAR-Goiaba-ed02-2010.pdf
5	BORGES, Ana Lucia.; SOUZA, Luciano da Silva (eds). O cultivo da bananeira. Cruz das	8571580103		https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/142900/1/Livro-

	Almas, BA. Editora Embrapa. 2004. 279 p.			Banana.pdf
6	MORETTI, Celso Luiz. Manual de Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças. Editora Embrapa. 2007. 527p.	9788573334319	3	
7	MARTINS, David dos Santos.; COSTA, Adelaide de Fátima S Da. (eds.) A cultura do mamoeiro: tecnologias de produção. Vitória, ES: Incaper, 2003. 497 p.	8589274047		https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/924/1/Livro-A-Cultura-do-Mamoeiro-1.pdf
8	CASTRO, Paulo Roberto de Camago.; KLUGE, Ricardo Alfredo. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauero. Editora Nobel.1998. 111p.	8521309791	3	

Componente Curricular: Trabalho de Campo Orientado				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 100 horas	
Objetivos do componente curricular: Proporcionar aos discentes convívio e realização de atividades práticas em setores agrícolas regionais (INCAPER, IDAF, Viveiros, Floriculturas, setores agrícolas e ambientais de prefeitura, empresas, comércio da região) sempre orientados/acompanhados por profissionais destes órgãos.				
Ementa:*Acompanhamento e auxílio na escrita e execução de projetos; *Acompanhamento em visitas técnicas *Amostragens de solo e folha, Interpretação e Recomendação de Calagem e Adubação; *Preparo do solo e canteiros; *Produção de Mudas; *Produção de Substrato, *Dimensionamento e manejo de sistemas de irrigação, *Plantio e replantio; *Tratos Culturais (capinas, podas, desbrota), *Colheita, pós colheita e embalagem e outras atividades que venha acrescentar na formação e aperfeiçoamento do aluno desde que não coloque em risco sua integridade física.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)

1	PAULA JUNIOR, Trazilbo José de.; VENZON, Madelaine. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007.	8599764047	5	
2	PREZOTTI, Luiz Carlos.; GOMES, José Antônio.; DADALTO, Gilmar Gusmão.; OLIVEIRA, José Adilson. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5 ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.			https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3242/1/manualderecomendacaodecalagemadubacao.pdf
3	FILGUEIRA, Fernando Antônio Reis. Novo manual de olericultura. 3ª edição. Editora UFV. Viçosa. 2008. 421p.	9788572693134	5	
Bibliografia Complementar				
4	FERRÃO, Romário Gava. et al. Café Conilon. 2ª Edição: Vitória. Editora INCAPER. 2017. 786p.	9788589274128	3	
5	GAÍVA, Hilton Ney. Produção de mudas frutíferas. 2ª Edição. Editora: LK Editora. 2012. 104 p.	9788577761609	3	
6	GALLO, Domingos. et al. Entomologia Agrícola. Editora Fealq. 2002. 920p.	8571330115	3	
7	BERNARDO, Salassier.; MANTOVANI, Everardo Chartuni.; SILVA, Demetrius David da.; SOARES, Antônio Alves. Manual de Irrigação. 9ª Edição. Editora UFV. 2019.	9788572696104	3	

	545p.			
8	BOREM, Aluizio.; GALVÃO, João Carlos Cardoso.; PIMENTEL, Marcos Aurélio. Milho do Plantio à Colheita. 1ª Edição: Viçosa. Editora UFV. 2017. 382p.	9788572695831	3	

6.3 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O regime adotado no curso que este PPC orienta é o seriado, com organização trimestral para as etapas letivas, seguindo as orientações contidas no ROD dos Cursos Técnicos do Ifes, bem como as normativas da LDB, no que concerne à carga horária e aos dias letivos mínimos previstos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, tanto em relação aos componentes curriculares do Núcleo Estruturante quanto aos do Núcleo Profissional. Por se tratar de um curso de jornada integral, os turnos de funcionamento do curso serão matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira, podendo ter atividades esporádicas noturnas e aos sábados. As turmas serão formadas por 40 discentes, e as aulas práticas e de laboratórios poderão ser divididos em grupos de 20 discentes.

A opção pela modalidade de oferta integrada e integral se dá por entendermos que os processos de ensino desenvolvidos no âmbito do campus devam ser embasados no direito inalienável dos discentes a uma aprendizagem integral. Dessa forma, consolidamos a opção pela oferta integral e integrada do Curso Técnico em Agricultura orientados pelo PDI do Ifes, quando nos indica que uma de suas políticas é a:

Implementação de práticas curriculares e pedagógicas pautadas pela integração da formação básica e profissional, nos conhecimentos gerais e específicos, articulando teoria e prática mediadas pelo trabalho, ciência, tecnologia, cultura e sustentabilidade, para superar a fragmentação dos conhecimentos e construir processos emancipatórios. (IFES, 2019, p.74)

As atividades práticas profissionais serão articuladas entre os componentes curriculares dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas propicia efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes curriculares. Nelas, também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

O discente terá, como prazos para cumprimento dos requisitos de conclusão do curso e solicitação da certificação o mínimo de 36 meses, e o máximo de 72 meses, conforme Art. 16 do Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes, sendo matriculado pelo regime de séries.

O calendário dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes são criados por Comissão de Elaboração especificamente nomeada pelo Diretor Geral do campus para este fim, respeitando as diretrizes definidas no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional de Nível Técnico – ROD.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A Dispensa ou Aproveitamento de Componentes Curriculares seguem o disposto no ROD dos Cursos Técnicos, especificamente na Seção VIII, Artigos 42, 43, 44 e 45.

8 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Os discentes serão admitidos no curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio por meio de processo seletivo ou outra forma que o Ifes venha a adotar, por meio de Convênio e/ ou edital e em consonância ao que prevê o ROD dos Cursos Técnicos do Ifes.

Para a primeira oferta do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio serão realizadas duas formas de ingresso, em 2021: processo seletivo aberto aos candidatos da comunidade em geral, e Transferência/ termo de convênio especificamente elaborado para os alunos oriundos da Escola Municipal Família Agrícola Jacyra de Paula Miniguite, que ingressarão no 2º ano do curso. Sobre isso, o ROD menciona:

Art 63. O Ifes poderá conceder e aceitar transferências de discentes, mediante o atendimento às disposições legais vigentes e aos prazos fixados em edital. Parágrafo único. Somente serão aceitas transferências de discentes oriundos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Art. 64. As transferências mencionadas no art. 63 estão condicionadas à disponibilidade de vagas, à análise de compatibilidade curricular e à realização de processo seletivo ou convênios celebrados com outras instituições de ensino

técnico. § 1º Não serão aceitas transferências para os períodos inicial ou final dos cursos.

9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado de caráter não obrigatório seguirá as normas para os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estão estabelecidas na Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 58/2018, a qual se encontra em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. A carga horária destinada ao estágio não obrigatório é de no mínimo 80 horas.

O Estágio não-obrigatório no Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do Ifes campus Barra de São Francisco é uma atividade prevista em sua Matriz Curricular, e busca proporcionar ao aluno, dentre outras experiências, uma melhor identificação dos variados campos de atuação do profissional dessa área. Assim, respeitando as prerrogativas da Legislação Federal e das regulamentações internas do Ifes que versem sobre Estágio, são apresentadas a seguir algumas de suas especificidades.

9.1 OBJETIVOS DE ESTÁGIO

De acordo com o art. 2º, § 2º da Resolução Ifes CS nº 58/2018 o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, promovendo:

- I. O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- II. A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- III. A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- IV. A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- V. O conhecimento dos ambientes profissionais;
- VI. As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- VII. A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- VIII. A inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas no mercado de trabalho.

9.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

De acordo com a legislação vigente, o estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Em conformidade com a legislação, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. O estágio proposto na matriz curricular do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do Ifes campus Barra de São Francisco é não-obrigatório, com carga horária de 80 horas; no entanto, caberá à Coordenadoria do Curso e a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do campus possibilitar meios para o aluno, se for o caso, estagiar. Nesse sentido, será realizado um trabalho conjunto entre ambas Coordenadorias a fim de firmar convênios com instituições concedentes e encaminhar e orientar os discentes, possibilitando ao campus a interface com a comunidade.

9.3 PARTES ENVOLVIDAS E FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio é um processo que deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado e que envolve a Instituição de Ensino (Setor de Estágio do campus, Coordenador do Curso e Professor Orientador), a Unidade Concedente (Representante Legal e Supervisor do Estágio) e o Estagiário. A realização do estágio envolve um processo que deverá ser observado com rigor para assegurar a legalidade dos procedimentos. Assim, antes do início de qualquer estágio, o setor do campus responsável pelo mesmo deverá ser procurado para orientação. Esse setor irá providenciar os formulários necessários para formalização do Estágio e irá assessorar o aluno durante todo o processo de Estágio até a sua finalização.

9.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Todo estágio deverá ter um acompanhamento efetivo do Professor Orientador do Ifes e do Supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do Professor Orientador, esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, telefonemas e relatórios parciais. Já o Supervisor de Estágio, por meio do acompanhamento do estagiário e do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do campus.

Ao final do Estágio Não Obrigatório, o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Estágio com a orientação do Professor Orientador e de acordo com as diretrizes passadas pelo mesmo. Esse trabalho de conclusão do estágio deverá conter a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer do Supervisor de Estágio da Unidade Concedente. O parecer final será dado pelo Professor Orientador e deverá ser homologado pelo Coordenador do Curso.

Cabe destacar que o estágio é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar. O professor-orientador será definido buscando garantir as características do perfil profissional. A resolução de situações referentes ao estágio que não estejam previstas nesse Projeto Pedagógico do Curso ou na legislação vigente serão decididos pela Coordenadoria do Curso Técnico em Agricultura juntamente ao setor de estágio do campus.

10 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

Dentre as finalidades dos Institutos Federais estão: o desenvolvimento de ações de extensão e a realização e estímulo a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. Neste sentido, o curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio propõe desenvolver programas de pesquisa e extensão, como complemento técnico, operacional e científico das atividades de ensino oferecidas aos educandos.

A realidade regional em que o campus Barra de São Francisco está inserido deve ser instrumento pedagógico impulsionador de ações de pesquisa e extensão articuladas ao

ensino. Assuntos prioritários relacionados à agricultura regional, como a cafeicultura, a fruticultura, a olericultura, a escassez hídrica, a irrigação e uso eficiente da água, otimização e uso correto de fertilizantes e defensivos agrícolas, processos alternativos de produção agrícola (agricultura orgânica, agroecologia e outros), o assessoramento aos produtores rurais, o apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar e o desafio da produção agrícola sustentável, devem ser trabalhados por meio de programas que busquem a interdisciplinaridade, promovendo a integração das disciplinas, fornecendo ao educando uma visão sistêmica e integrada dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e étnicos.

A região também demonstra ser um campo vasto para a execução de cursos de curta duração para complementação da formação de profissionais da área agrícola, de produtores rurais e de demais pessoas ligadas direta e indiretamente à agricultura. Além disso, o ambiente é propício para a organização de simpósios, workshops, feiras, dias de campo, dentre outros diversos eventos que abordem os temas prioritários supracitados promovendo ações transformadoras perante a comunidade local.

Em relação à infraestrutura, o campus Barra de São Francisco, em breve, contará com uma estrutura de pesquisa e extensão de grande potencial, com destaque para a área de campo, caracterizada por uma extensa área de boa topografia e recursos hídricos (nascentes, lagos e o Rio Cricaré), que possibilitará aos discentes do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio atuarem em projetos que possam ser viabilizados através da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do campus. Outras atividades de pesquisa e extensão poderão ser realizadas com os demais setores e recursos humanos disponíveis visando a interdisciplinaridade, promovendo a integração das disciplinas, fornecendo ao educando uma visão sistêmica, buscando assim integrar os aspectos econômicos, tecnológicos, sociais, ambientais e étnicos na essência das disciplinas.

No âmbito dos programas a serem desenvolvidos e implementados, o campus Barra de São Francisco objetiva formar parcerias com órgãos, empresas, associações e outras entidades da região. O campus já conta com o Programa de Apoio às Agroindústrias Familiares do Noroeste Capixaba, sob supervisão da Diretoria de Pesquisa e Extensão, que tem por objetivo apoiar a agroindustrialização da produção dos agricultores e a sua comercialização, de modo a agregar valor aos produtos agrícolas, gerar renda e oportunidades de trabalho. Há também parcerias já estabelecidas com a Federação das Associações de Produtores Familiares de Barra de São Francisco.

Estas parcerias visam subsidiar ações de pesquisa e extensão relacionadas à agricultura regional, estabelecendo uma boa conexão com as atividades de ensino do curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio. Adicionalmente, estas ações serão importantes para o entendimento, por parte dos educandos, das características das organizações da região na qual o campus está inserido, gerando uma visão mais próxima da realidade e uma compreensão das relações entre o setor produtivo agrícola regional e a sociedade local.

Entre os planos do campus Barra de São Francisco está a criação de grupos de pesquisa direcionados às demandas existentes, visando aplicações diretas dos resultados das pesquisas na resolução de problemáticas e na contribuição para o desenvolvimento agrícola regional. As atividades dos grupos de pesquisa também podem estabelecer estreita conexão com o curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, que deverá ampliar as possibilidades de ações de pesquisa deste campus.

As atividades de pesquisa e extensão de maior demanda surgirão no decorrer do curso, em função do interesse e das atividades apresentadas pelos educandos, pelos docentes e pesquisadores, assim como pela comunidade externa. Essas atividades serão oferecidas desde o ingresso dos alunos no curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, com o desenvolvimento de atividades de Iniciação Científica que tem o propósito de estimular, promover, instigar e despertar o espírito investigador e questionador nos futuros pesquisadores e extensionistas do campus.

O curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio do campus Barra de São Francisco preocupa-se em associar conhecimento técnico e raciocínio crítico, de modo que os acadêmicos possam buscar no tripé ensino, pesquisa e extensão a responsabilidade social inerente à missão institucional.

11 AVALIAÇÃO

Avaliar é uma atividade inerente ao ser humano, que realiza, consciente ou inconscientemente, processos avaliativos ao longo do seu dia, nas mais diversas situações. No campo educacional, pode-se dizer de forma genérica que a avaliação é o processo que revela como e o que o discente aprendeu, como ele mudou seu jeito de pensar, alcançando as expectativas previamente traçadas. No Brasil, geralmente os docentes lançam mão de provas para avaliar seus alunos e, com menos frequência, os avaliam em situações de trabalho em grupo, exposições orais, produções de texto e outras.

Contudo, esta é apenas uma das interfaces do processo avaliativo, que deve abranger ainda as avaliações das instituições educativas, de sua infraestrutura, de seu corpo docente e técnico, dos processos institucionais, a dimensão documental, a dimensão interpessoal e a dimensão formativa, e nesta última em especial, a formação continuada e em serviço.

11.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos do Instituto Federal do Espírito Santo segue o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de número 9394/96, e nas normativas previstas no Regulamento da Organização Didática (ROD) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes. De acordo com estes textos legais, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica e formativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, com destaque para o enfoque no trabalho como princípio educativo.

Segundo Luckesi (2005), qualquer prática avaliativa deve emergir da disposição do educador para acolher a realidade como ela é, sendo ela satisfatória ou insatisfatória, considerando sua função diagnóstica de embasar decisões pedagógicas que visem o aperfeiçoamento do desempenho do educando. O autor defende ainda que o educador deve transformar a avaliação em um ato inclusivo. Para isto, ele deve buscar novas formas pelas quais todos os sujeitos consigam aprender o que é necessário para o seu progresso. A avaliação, torna-se, desta forma, um ato democrático, um ato amoroso.

A avaliação, como parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Assim entendida, a avaliação possibilita a percepção das dificuldades indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a encorajar os alunos à autoavaliação do seu desenvolvimento, devendo ele se comprometer efetivamente com o processo educativo. Segundo Freire, "*[...] a avaliação é da prática educativa e não de um pedaço dela. O educando também deve participar da avaliação da prática, porque o educando é um sujeito dessa prática. A não ser que nós o tomemos como objeto da nossa prática (1982, p.94)*". Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de feedback, na qual o docente, ao avaliar o discente, também avalia a sua prática, suas propostas... Enfim, reflete sobre sua ação.

A avaliação será desenvolvida por meio de instrumentos diversificados de verificação de rendimento escolar, sempre considerando a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Citamos alguns: arguições, atividades práticas orientadas, execução de projetos, realização de exercícios, apresentação de seminários, estudos de casos, redação e apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, auto e heteroavaliação, provas teóricas-práticas, fichas de observação e outros. Pretende-se, com isto, atender às especificidades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares de cada educando, possibilitando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. A aprovação do estudante em cada componente curricular está vinculada à assiduidade e às avaliações do rendimento.

Para cumprir os propósitos de uma avaliação ampla que possibilite uma reflexão crítica, tanto da práxis do docente quanto da postura do discente, serão utilizados instrumentos que subsidiem uma avaliação a partir dos seguintes princípios norteadores:

- Ter prioritariamente a função diagnóstica, que visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.
- Ser processual sendo capaz de verificar o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Assim, não pode haver lacunas avaliativas, e toda a ação e manifestação do discente deve fazer parte dos critérios a subsidiar uma avaliação continuada.
- Ser dinâmica, ou seja: o discente não pode ser visto fora de seu contexto de vida, seja ele social e particular, ou intelectual.

Os resultados de cada atividade avaliativa serão analisados em sala de aula, coletivamente, informando ao educando sobre o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Caso ainda haja déficits na aprendizagem, o professor replanejará ações no intuito de superá-los e reconduzir aos objetivos do curso. Para tanto, deverá garantir estudos paralelos de recuperação, para que o educando com desempenho insuficiente, conforme critérios estabelecidos pelo ROD possa refazer seu percurso e dar continuidade a seus estudos. Salienta-se que os estudos de recuperação deverão estar vinculados à possibilidade de ser representada em nota a melhoria percebida no desenvolvimento do discente.

Compreende-se por recuperação de notas a avaliação de conteúdos realizada por meio de instrumentos avaliativos aplicados para os casos de baixo rendimento escolar, após o processo de recuperação de conteúdos. Tanto a recuperação de notas quanto a recuperação de conteúdos são momentos interdependentes entre si, e que ocorrem simultaneamente durante todo o processo de recuperação paralela obrigatório. Esta terá como base os registros de acompanhamento, a observação do professor, a análise dos resultados dos instrumentos de avaliação adotados, e outros instrumentos que o professor considerar conveniente para o melhor desenvolvimento da prática educativa, e que atendam as orientações da Instituição.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelos docentes deverão ser explicitados aos discentes ao início do período letivo, observadas as normas estabelecidas no ROD e as datas previstas no calendário acadêmico. Ao final do processo será registrada uma única nota, variando de 0 (zero) a 100 (cem), expressa em valores inteiros, para cada componente curricular. Compreende-se que, mais que uma formalidade legal, a avaliação deve permitir ao discente sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva de uma formação na qual este discente se torne mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual.

A metodologia de trabalho para o desenvolvimento de competências pode ser adotada também para a recuperação dos discentes no processo, compreendendo o trabalho diversificado com a turma e a ênfase no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, necessários ao trabalho em grupo e desenvolvimento pessoal como: cooperação, responsabilidade, assiduidade, entre outros.

11.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do projeto pedagógico do curso deverá ser realizada a cada 18 meses, ou a qualquer tempo, em caráter excepcional, em função de reformulações legislativas na área da educação, bem como em função de pesquisas no campo da avaliação que possam trazer contributos importantes para a otimização dos processos avaliativos no campus. Esta avaliação excepcional poderá ser requisitada pela Coordenadoria de Curso ou pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica, ou por ambos, sempre que os membros desses setores julgarem pertinente sua realização. A avaliação periódica e sistematizada torna este PPC um documento construído coletivamente, atualizado e adaptado às necessidades da região em que o campus está implantado.

O processo avaliativo do PPC, que se subdivide em duas etapas, será conduzido pela Coordenadoria do Curso em articulação com a Coordenadoria de Gestão Pedagógica e os discentes representantes de turma, por meio de Comissão interna formada especialmente para esse fim, tendo como subsídios de análise os relatórios produzidos pela avaliação dos discentes e dos docentes. Tais relatórios serão base para a tomada de ações acadêmicas e administrativas com objetivo de corrigir fragilidades detectadas e potencializar aspectos do curso. Posteriormente, o PPC reformulado será novamente encaminhado à Câmara de Ensino Técnico para análise e aprovação.

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico, de caráter diagnóstico e processual, se dará em relação aos critérios de:

- cumprimento de seus objetivos;
- perfil do egresso;
- estrutura e flexibilização curricular;
- atividades complementares;
- pertinência do curso no contexto regional;
- corpo docente e discente.

12 ATENDIMENTO AO DISCENTE

No atendimento ao discente, partimos da concepção de que o ato educativo não se restringe apenas aos processos de ensino-aprendizagem, possuindo aquele múltiplas dimensões imbricadas na compreensão de que educar é contemplar a formação integral do sujeito. Nesse sentido, o atendimento ao discente também abarca uma dimensão ampliada que vai além dos limites da sala de aula. Ele se dá no âmbito das diversas Coordenadorias bem como nos Núcleos implementados no âmbito do campus Barra de São Francisco, a saber:

- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne;
- Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas – NEABI (em implantação);
- Núcleo de Educação Ambiental e Agroecologia - NEAA (em implantação);
- Núcleo de Arte e Cultura - NAC (em implantação);

- Núcleo de Gênero e Sexualidade;
- Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar.

13 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do campus Barra de São Francisco conta com um grupo de professores que atuam em ensino, pesquisa e extensão estimulando os alunos a desenvolverem autonomia para a vida e o mundo do trabalho. O grupo é composto por profissionais, selecionados através de concurso público, com formação específica de acordo com a função que desenvolvem.

Corpo Docente do Ifes campus Barra de São Francisco

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas	Curriculum Lattes
Adriano Lulio	Graduação em Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas, e Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua e Literatura.	DE	Língua Inglesa, Língua Portuguesa.	http://lattes.cnpq.br/1092365130043456
Aldo Marcello Costa Bicalho	Graduação Tecnologia em Saneamento Ambiental e Ciências Biológicas; e mestre em Oceanografia Ambiental.	DE	Meio Ambiente, Agroecologia.	http://lattes.cnpq.br/8618492007849970
Alexandre Fraga de Araújo	Graduação em Ciência da Computação e Pedagogia; Mestre em Ciência da Computação. Doutor em Educação	DE	Informática	http://lattes.cnpq.br/3124274579493970
Alex Canal Freitas	Graduação em Direito, pós-graduado em Direito Processual Civil; e mestre em Direitos e Garantias Fundamentais	DE	Filosofia	http://lattes.cnpq.br/5139062141627351
André Campos Fernandes	Graduação em Direito; Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior;	Professor Substituto	Direito Trabalhista	http://lattes.cnpq.br/9841442663825156

Bianca Ferreira Fontinele	Graduação em química, doutorado em química e pós-doutorado em química.		Química	http://lattes.cnpq.br/2580245265791316
Cássio Antunes de Oliveira	Licenciatura e bacharelado em Geografia. Mestre e Doutor em Geografia. Pós Doutorado em Geografia.	DE	Geografia	http://lattes.cnpq.br/4593626763031445
Diego Stanger	Graduação em História. Especialização em Teologia e Ensino Religioso. Mestre em História	DE	História	http://lattes.cnpq.br/6712216487632843
Frances Alexandre Serpa Ferreira	Graduação em Música; Especialização em Educação Musical, Especialização em Psicopedagogia Institucional.	DE	Artes	http://lattes.cnpq.br/5952430126055872
Gabriel Pinto Guimarães	Graduação em Agronomia; Mestrado em Produção Vegetal; Doutorado em Produção Vegetal.	DE	Fundamentos de Agricultura, Gênese, Fertilidade e Conservação do Solo, Manejo de Plantas Daninhas, Olericultura, Manejo de Pragas e Doenças, Culturas anuais.	http://lattes.cnpq.br/2994509073503738
Gilson Silva Costa	Graduação em Letras/inglês. Especialização em língua inglesa e gestão escolar integradora.	DE	Português/ Inglês	http://lattes.cnpq.br/7722055566251254
Gyslaine Aparecida Romano dos Santos	Graduação em Matemática; Graduação em Engenharia de Petróleo. Mestrado em matemática.	DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/0314997680090929
Haudrey Germiniani Calvelli	Graduação em Ciências Sociais, Licenciatura em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Ciência da Religião.	DE	Filosofia, Sociologia, Antropologia	http://lattes.cnpq.br/0089460510185890
Hiata Anderson Silva do Nascimento	Graduação em Ciências Sociais, e mestrado em Sociologia.	DE	-	http://lattes.cnpq.br/2417356911026531
Isabella Martins C. Rodrigues	Graduação em Ciências Biológicas; Mestre em Fitotecnia; Doutora em Biologia Vegetal.	Professora Substituta	Biologia	http://lattes.cnpq.br/6635514269793891
José Alexandre de Souza Gadioli	Graduado em Administração, Mestre em Engenharia de Produção, Doutor em Educação.	DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/9644614611308373
Joselita Pancine Vigna	Mestre em Administração; Especialista em Gestão	DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/3323

	Empresarial (MBA), graduada em Administração; graduada em Geografia.			278969662532
Leonardo de Miranda Siqueira	Graduação em Administração de Empresas, Licenciatura e Pós Graduação em Matemática. Mestrado em Administração de Empresas.	DE	-	http://lattes.cnpq.br/1796320260592037
Luciana Sabaini Zanetti	Graduação em Matemática	Professora Substituta	Matemática	http://lattes.cnpq.br/4238174998043758
Luciano Bastos De Carvalho	Mestre em Controladoria e Contabilidade; MBA em Contabilidade e Governança; Especialista em Contabilidade, Auditoria e Perícia. Graduado em Ciências Contábeis e em Administração.	DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/8348365187265400
Marcelo Mendonça Vieira	Graduação em Administração de Empresas, especialista em Gestão Estratégica de Pessoas, e Mestre em Administração.	DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/8880231570917793
Otto Herbert Schuhmacher Dietrich	Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental e em Agronomia. Mestrado em Fitotecnia.	DE	Fundamentos de Agricultura, Gênese, Fertilidade e Conservação do Solo, Manejo de Plantas Daninhas, Fruticultura, Forragicultura e Pastagem, Estatística, Apicultura e Cafeicultura.	http://lattes.cnpq.br/682589325325309
Richard Allen de Alvarenga	Possui graduação em Administração de Empresas, Especialista em Informática Educativa; Mestre em Economia Empresarial.	DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/8643510233860623
Ricardo dos Santos Dias	Graduação em Administração, Mestrado em Ciências Contábeis; Doutor em Estratégia.	DE	Administração	http://lattes.cnpq.br/5794865631868095
Willian Fernandes de Almeida	Graduação em Recursos Hídricos Irrigação, Mestre e Doutor em Engenharia Agrícola.	DE	Máquinas e Motores Agrícola; Topografia e desenho técnico; Implementos Agrícolas; Irrigação e Drenagem;	http://lattes.cnpq.br/9978221293802484

			Construções e instalações rurais.	
À Contratar	Educação Física	DE		

13.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo do Ifes campus Barra de São Francisco é composto por profissionais selecionados através de concurso público, com formação específica para atuar no núcleo de gestão pedagógica, assistência ao educando, secretaria, setores de planejamento, administrativo e financeiro, gestão de pessoas e biblioteca.

Nome	Formação	Cargo	Curriculum Lattes
André Bento de Castro	Graduado em Administração; Mestre em Administração.	Administrador	
Bruno Porto	Graduação: Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização: Gerência de Tecnologias da Informação	Técnico em Laboratório de Informática	http://lattes.cnpq.br/3250704609999553
Conceição Regina Pinto de Oliveira	Graduação em Pedagogia. Mestre em Educação	Pedagoga	http://lattes.cnpq.br/2627463164060597
Cristiane Vieira Nunes Valentim	Técnica em Administração; Pedagoga.	Assistente de Alunos	
Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato	Graduação: Licenciatura em Educação Física. Mestre em Educação Física.	Técnica em Assuntos Educacionais. Diretora de ensino.	http://lattes.cnpq.br/1728039217413774
Daniel Carmo Terin	Graduação: Bacharel em Engenharia da Computação Especialização: Docência do Ensino Superior	Analista de TI	http://lattes.cnpq.br/3104154467836606
Douglas Trugilho Ferrari	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Informática na Educação	Técnico em Contabilidade	
Ezequiel Alves de Moraes	Graduado em Administração, Especialista em Sistemas de Informação	Auxiliar em Administração	
Gabriela Pereira da Silva	Graduação: Bacharel em Biblioteconomia Especialização: Letras: Português e	Bibliotecária	

	Literatura Mestrado: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local		
Gislene do Carmo Santana	Pedagoga. Especialização em Desenvolvimento Humano e Inclusão Educação e Inclusão escolar	Tradutor Intérprete de Libras	
Heyder Vagner Ramos	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; pós-graduação em Docência do Ensino Superior; e em Educação Profissional e Tecnológica.	Assistente de alunos	
João Ignácio Borgo Vieira		Assistente em Administração	
João Paulo Andrade Gomes	Graduação em Agronomia	Técnico Agropecuário	
José Marcos Soares	Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Gestão Pública	Administrador	
Osânia Cléia de Souza	Graduação: Administração Graduação: Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos Especialização: Docência do Ensino Superior	Tecnóloga em R.H.	
Rita de Cássia Mendes Ramos	Graduação em Enfermagem.	Enfermeira	
Roberto Inhace	Graduação: Bacharel em Administração	Assistente em Administração	
Rozimeire Lucas Lourenço Machado	Ensino Médio	Assistente no Registro Acadêmico	
Telma Silva Santos	Técnico: Técnico Em Contabilidade Graduação: Bacharel em Administração Especialização: Gestão Publica Especialização: MBA em Gestão Financeira, Controladoria, Perícia e Auditoria Graduação: LETRAS LIBRAS E PEDAGOGIA Especialização: Educação Inclusiva e diversidade.	Assistente em Administração	

14 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

14.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Salas de Aula	11	-	65,80 (média/sala)
Sala de Professores	1	-	85,89
Sala de Coordenação de Curso	1	-	8,00
Sala de Diretoria de Ensino	1	-	8,00

14.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Biblioteca	1	-	70,32
Sala de Estudos/ anexa à Biblioteca	1	-	65,80
Laboratório de Informática	1	-	65,80

14.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Área de esportes	-	1	500,00
Cantina/Refeitório	1	-	65,80
Pátio coberto	-	-	-
Gráfica	-	-	-
Área de vivência	1	-	270,00

14.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Apoio ao Ensino/ Discente (CAE)	1	-	8,00

Atendimento Multidisciplinar (CAM)	1	-	21,31
Atendimento Pedagógico	1	-	8,55
Gabinete Médico (enfermaria)	1	-	21,31
NAPNE	1	-	7,76
Sala de recurso ao NAPNE	1	-	6,01
Atendimento à Comunidade (Coordenadoria de extensão)	1	-	28,18

CAM: Psicologia e assistência social

14.5 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Auditório	1	-	121
Miniauditório	1	-	60
Salão de Convenção	-	-	-
Sala de Audiovisual	-	-	-
Mecanografia	-	-	-

14.6 ÁREAS DE LABORATÓRIOS TÉCNICOS

Ambiente	Existente	A construir	Volume (m3)
1.Laboratório móvel de análise e fertilidade do solo	-	1	14,0
2.Laboratório modular de análise e processamento da apicultura	-	1	67,6
3.Laboratório modular de análise e processamento da fruticultura	-	1	67,6
4.Laboratório modular de análise e processamento de café	-	1	67,6
Ambiente	Existente	A construir	Volume (m²)
5.Laboratório de Propagação Vegetal	-	1	300
6.Laboratório de equipamentos e manuseio de Solos	-	1	100

7. Laboratório de Classificação, Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas	-	1	200
8. Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal	-	7	
8.1 Olericultura	-	1	500
8.2 Culturas Anuais	-	1	1000
8.3 Agroecologia e Meio Ambiente	-	1	2000
8.4 Apicultura	-	1	500
8.5 Forragicultura	-	1	500
8.6 Cafeicultura	-	1	1000
8.7 Fruticultura	-	1	2000
9. Galpão para armazenamento de máquinas e implementos	-	1	200
10. Unidade de ensino de mecanização e implementos agrícolas	-	1	200
11. Materiais específicos para disciplina Topografia e Desenho Técnico	-	1	200

14.6.1 Descrição da estrutura dos laboratórios

Laboratório 1	Laboratório móvel de análise e fertilidade do solo
Quantidade	Especificação
1	Um Automóvel Tipo Van cabine estendida, com portas laterais/ fundo, equipado com lâminas de seção delgada de amostras de solo, agitador, balança de precisão, aparelho para análise térmica-diferencial, estufa (s), ultracentrífuga (até 26.000 rpm), pH metro, banho maria, condutivímetro, mesa agitadora, chapa aquecedora, vidrarias, equipamento de granulometria, macroe microporosidade, sistema de determinação de água no solo, compactação, estabilidade de agregados do solo, 02 microscópios bioculares e 02 lupas.
Laboratório 2	Laboratório modular de análise e processamento da apicultura

Quantidade	Especificação
1	Um container 40 pés adaptado para estrutura acadêmica com sistema de climatização e acabamento interno lavável, com centrífuga de Mel Elétrica em Inox Capacidade para 12 Quadros, Mesa Desoperculadora 25 Quadros Aço Inox, Tanque Decantador de Mel em aço Inox para 200 kg com fundo cônico e faca de fechamento, Envasadora semiautomática por gravidade do mel, Descristalizador Tipo Resistência de Imersão no Mel, baldes em inox de 25 kg, bandejas para melgueiras em inox, carrinho em inox para melgueiras, garfos desoperculador em inox, Peneiras/Filtros para Mel em inox, Refratômetro Digital Portátil, Refratômetro Analógico Portátil, Mesas em aço inox para Envase e Manipulação, Fumigadores com fole em courvim, Tanque derretedor de cera, cilindro alveolador, laminador de cera de abelha elétrico, 20 colmeias Caixa Ninho/Melgueiras Padrão Langstroth, 20 Caixa Colmeia para Abelhas Jataí/Nativas sem Ferrão, 20 Macacão Apicultor Nylon Com máscara cor branco em diversos tamanhos e 20 jalecos/máscaras/ toucas na cor branco em diversos tamanhos.

Laboratório 3	Laboratório modular de análise e processamento da fruticultura
Quantidade	Especificação
1	Um container 40 pés adaptado para estrutura acadêmica com sistema de climatização e acabamento interno lavável, com despoldadeira em inox, dosador em inox, seladora, Mesas em aço inox para Envase e Manipulação, tanque de lavagem em inox, mesa de manipulação com 04 saídas, Tanque de cozimento e aquecimento, amassador industrial, Bomba centrífuga ¾ H.P monofásica Thebe THB13 ou similar com sucção: 2" / Recalque: 1½" / Vazão Máxima: 19,30 m³/h, 02 Peagâmetro digital HM PH 200 ou similar, 02 Condutivímetro digital HM COM 80, 02 Kit de soluções de calibração para aparelhos pH 4, pH 7 e condutividade (500ml), datador de embalagem, seladora a vácuo, 20 jalecos/máscaras/toucas.

Laboratório 4	Laboratório modular de análise e processamento de café
Quantidade	Especificação
1	Um container 40 pés adaptado para estrutura acadêmica com sistema de climatização e acabamento interno lavável, 02 torres de água marca Bunn de 20 litros, 02 moinhos Bunn G3 02 Mesas de prova de café de 2,80 x 0,80 x 1,00 em Marcenaria comum, 01 Mesa de classificação de café – Ref. Carmomaq ou Pinhalense, 04 jogos de peneira para classificação de café – Ref. Carmomaq ou Pinhalense, 01 Descascador de amostras de café Pinhalense, 01 torrador de Amostra de Café – LABORATO TGP2 – CARMOMAQ, 01 torrador de Café – 600gr.- REF. LEOGAP PROBATINO, 01 torrador de café – 2kg – Ref. ATILLA ROASTER, 01 medidor de umidade para café Ref. Gehaka, 01 Máquina de Café Espresso – Ref. Magnifica S Delonghi – 01 notebook para tabulação de dados, 04 balanças Digitais Hario – Ref. Hario, 20 jalecos/máscaras/toucas.

Laboratório 5	Laboratório de Propagação Vegetal
----------------------	--

Quantidade	Especificação
1	Casa de vegetação (Área: 100 m ²) – Compartilhada para produção de mudas (Olericultura, fruticultura e cafeicultura) com sistema de irrigação por microaspersão.
6	Bancadas elevadas com proteção (cobertura com plástico e sombrite) com sistema de irrigação por microaspersão.
	Materiais de consumo rotineiro (substrato de plantas; bandejas de 128 e 200 células de polietileno, fertilizantes; sementes de olerícolas; fitilhos, canivete de enxertia, sacolas plásticas para mudas florestais e frutíferas, material para poda e enxertia).

Laboratório 6	Laboratório de Equipamentos e Manuseio de Solos
Quantidade	Especificação
2	Trado tipo holandês
2	Trado tipo sonda
4	Kit de peneiras para análise granulométrica
5	Cadinho de porcelana para destorroamento de solo
5	Baldes plásticos para coleta de amostras
5	Enxada
2	Martelo pedológico
4	Trena pedológica (larga)
4	Carta de Cores (cademeta de Munsell)
4	Cavalete com nível de mangueira (curvas de nível)
1	Penetrômetro de impacto
1	Amostrador de Uhland
10	Anéis volumétricos
2	Balança de precisão
2	Medidor de pH (peagâmetro)
10	Vidrarias (Proveta, Bequer, Erlenmeyer)
10	Pisseta

Laboratório 7	Laboratório de Classificação, Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas
Quantidade	Especificação
3	Peneira de crivo circular e peneiro de crivo retangular
2	Balança digital
3	Paquímetro
5	Caixa de embalagem plástica (20L) estilo supermercado

14.6.2 Descrição da estrutura das Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento

Vegetal

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Olericultura		500 m ²		
Quantidade	Especificação			
1	Casa de Vegetação para produção em Ambiente Protegido (100 m ²) e 900 m ² de área para aulas práticas e implantação de hortaliças.			
	Materiais de consumo rotineiro mencionados no laboratório 5 – (substrato de plantas; bandejas de 128 e 200 células de polietileno, fertilizantes, sementes de olerícolas, fitilhos, canivete de enxertia, sacolas plásticas para mudas florestais e frutíferas, material para poda e enxertia).			
	Materiais de manutenção do setor: enxadas, enxadões, pás, foices, facões, baldes de plástico; carrinho de mão; plástico para mulching.			
1	Sistema de irrigação: gotejamento e microaspersão adaptado para fertirrigação na área de produção (500m ²)			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Culturas Anuais		1000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	1000 m ² de área para aulas práticas e implantação de milho, feijão, cana e soja. Sistema de irrigação por aspersão para a área (1000 m ²)			
	Insumos gerais: sementes, fertilizantes, defensivos, etc			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Agroecologia e Meio Ambiente		2000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
	Os requisitos serão preenchidos via proposta da implantação do núcleo de meio ambiente no Campus.			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Apicultura		500 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	500 m ² de área para a instalação de um pequeno apiário destinado as aulas práticas.			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Forragicultura		500 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
	500 m ² de área destinado as aulas práticas.			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Cafeicultura		1000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Terreiro suspenso e/ou de cimento para secagem de café (tamanho a depender da área plantada com a cultura): 50 m ² ou 25 m ² de cada tipo (estimado para a área proposta de café) e restante da área (900 m ²) para plantio de café conilon para as aulas práticas.			
1	Sistema de irrigação (Irrigação por microaspersão ou gotejamento)			
	Materiais para implantação e manutenção de rotina: mudas, fertilizantes, etc			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Fruticultura		2000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Sistema de irrigação (Irrigação por microaspersão ou gotejamento)			
	Materiais para implantação e manutenção de rotina: mudas, fertilizantes, etc			
	Viveiro de mudas: previsto no item 5.			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Galpão para armazenamento de máquinas e implementos		200 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Estrutura para abrigar máquinas e implementos de chuvas e outras intempéries			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Unidade de ensino de mecanização e implementos agrícolas		200 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Trator Agrícola			
1	Implementos: enxada rotativa encanteiradora			

1	Plantadeira
1	Arado
1	Grade niveladora
1	Pulverizador de barras
5	Pulverizador Costal manual
1	Pulverizador Costal motorizado

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Materiais específicos para disciplina Topografia e Desenho Técnico				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros				
Quantidade	Especificação			
8	Teodolito			
8	Nível ótico			
1	GPS de navegação			
1	Sala com mesa para desenho técnico com capacidade para 40 alunos			
1	Laboratório de informática com software (topográfico) apropriado.			

15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O diploma e o histórico, documentos comprobatórios da finalização do curso com êxito, serão expedidos em conformidade com a legislação em vigor, concedendo ao discente concluinte o diploma de Técnico em Agricultura, sempre que este concluir o programa de estudos previsto neste PPC. Cumpre alertar que, para a expedição dos documentos, realizada pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos, o discente deverá estar em situação regular comprovada por meio de Nada Consta Acadêmico definido pela Gestão de Ensino do campus.

16 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	Custo aproximado da Obra	Custo aproximado de Capital	Custo aproximado de Custeio	Ano
Laboratório móvel de análise e fertilidade do solo	----	----	----	2021
Laboratório modular de análise e processamento da apicultura	----	----	----	2021
Laboratório modular de análise e processamento da fruticultura	----	----	----	2022
Laboratório modular de análise e processamento da cafeicultura	----	----	----	2022
Laboratório de Propagação Vegetal	R\$ 80.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00	2021
Laboratório de Solos	R\$ 80.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 12.000,00	2021
Galpão para armazenamento de máquinas e implementos	R\$ 80.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 14.000,00	2021
Unidade de ensino de mecanização e implementos agrícolas	-----	R\$ 50.000,00	----	2021
TOTAL 2021	R\$ 240.000,00	R\$ 143.000,00	R\$ 44.000,00	
Laboratório de Classificação, Processamento e Armazenamento dos Produtos Agrícolas	R\$ 80.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	2022
Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal	----	R\$ 68.000,00	R\$ 25.000,00	2022
TOTAL 2022	R\$ 80.000,00	R\$ 83.000,00	R\$ 43.000,00	
TOTAL GERAL	R\$ 320.000,00	R\$ 226.000,00	R\$ 87.000,00	

	2021	2022	2023	TOTAL
Bibliografia	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 108.000,00

A aquisição de bibliografia seguirá as referências básica e complementar das disciplinas, conforme previsto nas ementas de cada disciplina do Núcleo Comum e Núcleo Profissional.

17 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

_____. Censo Agropecuário 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6753>. Acesso em: 16/07/2020.

CNA (2020). Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20tem%20sido%20reconhecido,do%20PIB%20brasileiro%5B1%5D>. Acesso em: 28/07/2020.

DEEPASK (2020). Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=Levantamento-mostra-participacao-dos-setores-da-economia-no-Valor-Adicionado-Bruto>. Acesso em: 28/07/2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAZETA DO POVO (2020). Matéria. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica/eleicoes-2018/veja-a-influencia-da-bancada-ruralista-no-congresso-nacional-4hs1cslz7sdc37o2875pzc4mq/>. Acesso em: 16/07/2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=32&dados=29>. Acesso em: 16/07/2020.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Agroindustrialização dos produtos da agricultura familiar do Espírito Santo. Relatório de pesquisa. Vitória-ES, 41 p, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Orientação Normativa nº 2, de 5 de julho de 2017. Orienta o processo de planejamento e desenvolvimento das atividades não presenciais nos cursos da educação profissional técnica de nível médio e de graduação ofertados no Ifes na modalidade presencial. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro_reitoria_ensino/orientacoes-normativas/orientacao-normativa-02-2017-atividades-nao-presenciais.pdf

_____. Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm>.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>.

LOPES, J. R. O. Utilização dos instrumentos pedagógicos da pedagogia da alternância no curso de agropecuária do Instituto Federal do Espírito Santo Campus Barra de São Francisco-

ES. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. 92 p.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução nº 2, de 30 de Janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&Itemid=30192>.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 48/2019, de 6 de dezembro de 2019. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo referente ao período 2019/2 – 2024/1.

Programa de assistência técnica e extensão rural proater 2011-2013. Planejamento e Programação de Ações. Disponível em: https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Noroeste/Barra_Sao_Francisco.pdf. Acesso: 17/07/2020.

_____. Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes. Disponível em: <<https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/documentos-institucionais/regulamento-organizacao-didatica/rod-tecnicos.pdf>>.

_____. Resolução CS nº 11/2015. Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos do Ifes. Anexo I. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/Res_CS_11_2015_Normatiza_procedimentos_de_elabora%C3%A7%C3%A3o_e_tr%C3%A2mite_de_Projetos_Pedag%C3%B3gicos_de_Cursos_T%C3%A9cnicos_no>Ifes_-_Anexo_I.pdf>

SAAR, L. C. A. Avaliação dos “granitos” giallo são francisco real, branco dallas e branco marfim, do município de Barra de São Francisco/ES para aplicação como rocha ornamental e de revestimento. Dissertação (Mestrado em Geologia Regional). Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Campus de Rio Claro - SP. Rio Claro, SP, Ed. UNESP, 2013, 225p.

SANTOS, J. Q.; POZZER R. Permanência no campo: as motivações do agricultor para investir na propriedade rural e as expectativas de sucessão. Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, 2019, p. 1017.

SEAG/ES - Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Estado do Espírito Santo (2016). Plano estratégico de desenvolvimento da agricultura capixaba PEDEAG 3 2015-2030: Espírito Santo sustentável. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em <https://seag.es.gov.br/pedeag3>

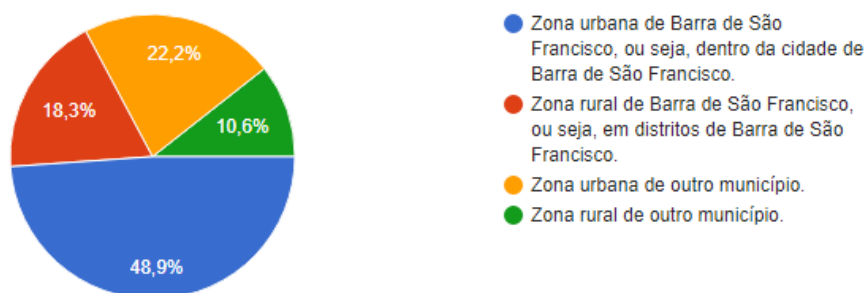
SOUSA, Luziana as Silva. O turismo rural: Instrumento para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://www.eumed.net/libros-gratis/2006c/194/1h.htm>. Acesso em: 28/07/2020.

ANEXOS

Pesquisa de Demanda – Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio
Julho/ 2020

1. Onde você reside?

311 respostas



2. Caso não more em Barra de São Francisco, qual o nome do seu município de residência? 106 respostas

Ecoporanga

Mantena

Ecoporanga

Água Doce do Norte

Barra de São Francisco

Barra de São Francisco

Cariacica

Água Doce do Norte

Vargem Alegre

Moro em Barra de São Francisco

Ecoporanga ES

Córrego da queixada

Corrego Sapucaia

Monte Senir

Água doce do Norte

Aqua Doce do Norte

Domingos Martins

Vila Pavão
Nova Belem
Santo Agostinho
Nova belem
Água Doce
mantena
Rio de janeiro
Águia Branca
Interior de Vila Paulista
Ecoporanga Es
Belo Horizonte
Ponte do bagaço
Mantenopolis
Nova bélem
Mantena MG
Eu moro em Barra de São Francisco
Barra de são francisco
Córrego do Óleo
Mantena - MG
Mantena Mg
Ecoporanga - ES
Serra
São Mateus
Ecoporanga-Es
Eu moro em Barra De São Francisco
Vila Pavão
Vila pavão
Agua doce do Norte
Agua Doce do Norte /ES
Águia Branca
Corrego do Café/ A.B
Água Doce do Norte ES
Vitória
são joão mantenhinha
Ecoporanga es
Nova belem Belém MG
Ecoporaga

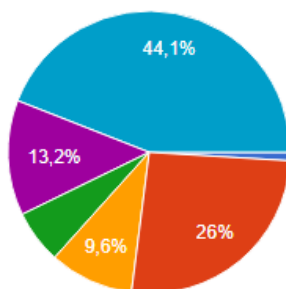
Nova Belém

Vila Paulista

cachoeirinha de itaúnas

3. Qual sua idade?

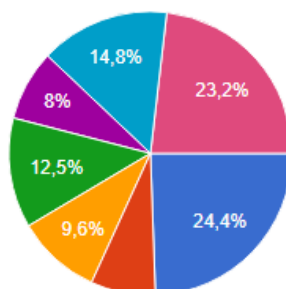
311 respostas



- Menos de 13 anos.
- 13 a 15 anos.
- 16 a 18 anos.
- 19 a 21 anos.
- 22 a 30 anos.
- Mais de 30 anos.

4. Qual o seu nível de escolaridade?

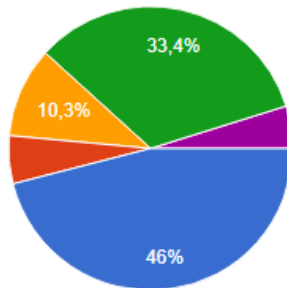
311 respostas



- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Superior incompleto.
- Superior completo.
- Pós-graduação.

5. Você exerce alguma atividade remunerada (com renda)?

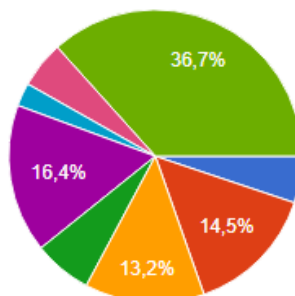
311 respostas



- Não.
- Sim, até 20 horas de trabalho semanais.
- Sim, de 20 a 30 horas de trabalho semanais.
- Sim, de 30 a 40 horas de trabalho semanais.
- Sim, mas é um trabalho eventual.

6. Qual é o seu setor de trabalho?

311 respostas

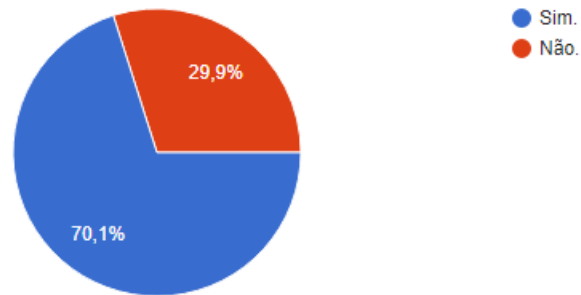


- Autônomo
- Setor de Educação
- Setor de indústria, comércio e serviço
- Setor rural
- Servidor Público
- Aposentado
- Desempregado
- Estudante.

7. Você estuda, ou tem parentes que estudam, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental?



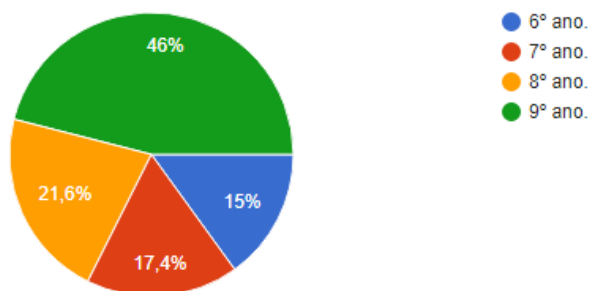
311 respostas



8. Se respondeu sim, em qual ano você ou seu parente está atualmente matriculado?

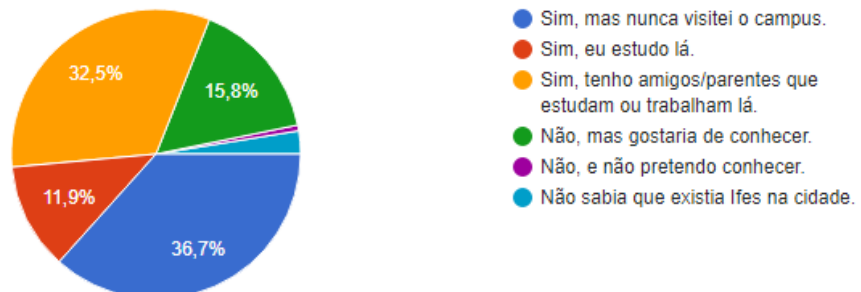


213 respostas



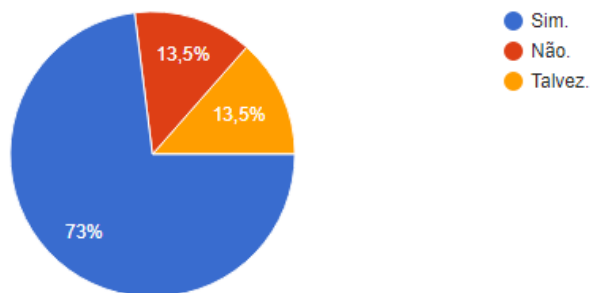
9. Você conhece o Ifes de Barra de São Francisco?

311 respostas



10. Se o Ifes de Barra de São Francisco oferecer Ensino Médio junto a um curso técnico, você teria interesse em estudar lá?

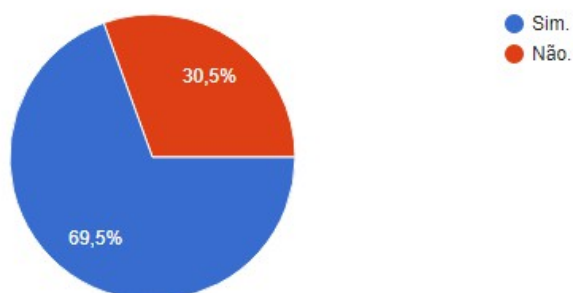
311 respostas



11. Você sabe o que faz o profissional Técnico em Agricultura?



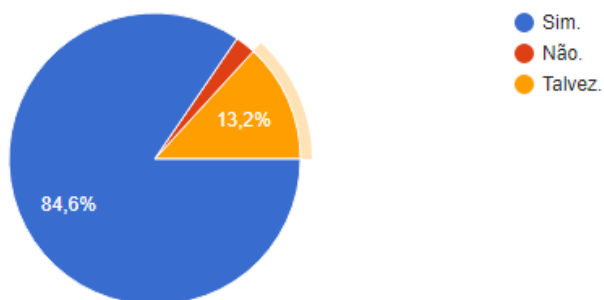
311 respostas



12. Caso o Ifes de Barra de São Francisco ofereça o Ensino Médio junto a um curso Técnico em Agricultura, você teria interesse em fazer este curso, ou que seu parente o faça?



311 respostas





Emitido em 10/08/2020

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 2/2020 - BSF-DIREN (11.02.17.01.08)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 12:54)

DAYANE GRACIELE DE JESUS MIRANDA CONTARATO

DIRETOR - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

BSF-DIREN (11.02.17.01.08)

Matrícula: 2238715

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2020**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **10/08/2020** e o código de verificação: **2c93f6cfbc**